BOLETIM ANUAL
DA
BALANÇA DE PAGAMENTOS

ANO 5 – Nº 05 2008

MAPUTO

DEE – BANCO DE MOÇAMBIQUE

BOLETIM ANUAL
DA
BALANÇA DE PAGAMENTOS

ANO 5 – Nº 05 2008

MAPUTO

CDI – BANCO DE MOÇAMBIQUE

COMISSÃO EDITORIAL

Banco de Moçambique
Departamento de Estudos Económicos e Estatística
Divisão de Balança de Pagamentos
Avenida 25 de Setembro Nº 1695 BM – Sede
Telef.: 21318000/9 Fax: 21304003/21323712
Caixa. Postal. 423
E-mail: dee_estat@bancomoc.mz

IMPRESSÃO:

Centro de Documentação e

Informação

Banco de Moçambique

Av. Tenente Valadim nº 29/69

Fax: 21426704

Maputo

Tiragem:

100 exemplares
PREÇOS DE VENDA:
Em Moçambique.....150,00MT

Para o Exterior:
África.....USD 70,00
Europa.....USD 80,00
América/Ásia.....USD 100,00

Boletim Anual da Balança de Pagamentos – Ano 1, nº 1 (Julho-2005) – Maputo: BM/DEE, 2005 – Anual 1 Balança de pagamentos – Moçambique. I. Banco de Moçambique.

CDU 336: 31 (679) (05)

Abreviaturas

BAD -	Banco Africano para o Desenvolvimento
BADEA –	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África
BID -	Banco Internacional de Desenvolvimento
BM –	Banco de Moçambique
BOP –	Balança de Pagamentos
CAE -	Código de Actividade Económica
DEE -	Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas
DOT –	Departamento de Operações e Tesouraria
FAD -	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA -	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FMI -	Fundo Monetário Internacional
FOB -	*Free on Board*
HIPC -	*Heavily Indebted Poor Countries* (Países Pobres e Altamente Endividados)
IDA -	Agência Internacional de Desenvolvimento
IDE -	Investimento Directo Estrangeiro
NDF-	Fundo Nórdico de Desenvolvimento
OCDE -	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ONG´s-	Organizações não Governamentais
OPEC -	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PIB -	Produto Interno Bruto
PII -	Posição de Investimento Internacional

ÍNDICE

ABREVIATURAS II
SUMÁRIO EXECUTIVO VI
1. INTRODUÇÃO 1
2. BALANÇA DE PAGAMENTOS DE MOÇAMBIQUE 2
QUADRO ANALÍTICO E CONCEPTUAL 2
I. DEFINIÇÃO, CONCEITO DE RESIDENTE E SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO 2
1.1. Definição 2
1.2. Conceito de Residente 2
1.3. Sistema de Classificação 2
II. COBERTURA DE DADOS 3
2.1. Cobertura Geográfica 3
2.2. Actividades Não Registadas 3
2.3. Periodicidade 3
2.4. Prazo de Difusão 3
III. CONVENÇÕES CONTABILÍSTICAS 4
3.1. Unidade de conta 4
3.2. Avaliação: Princípios utilizados 4
3.3. Registo das operações 4
IV. FONTES DE INFORMAÇÃO 4
V. PRÁTICAS DE COMPILAÇÃO 6
VI. REVISÕES 6
VII. NOTAS ESPECÍFICAS PARA CADA RUBRICA 7
3. POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL (PII) 11
NOTAS METODOLÓGICAS 11
4. BALANÇA DE PAGAMENTOS (BOP) E POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL (PII) DE MOÇAMBIQUE EM 2008 12
A. EVOLUÇÃO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS EM 2008 12
I. CONTA CORRENTE 12
I.1 Conta Parcial de Bens 13
I.1.1 Exportações 15
I.1.2 Importações 18
I.2 Conta Parcial Serviços 20
I.3 Conta Parcial de Rendimentos 22
I.4 Transferências Correntes 23
II. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL 24
III. CONTA FINANCEIRA 25
III.1 Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique (IDE) 26
III.2 Investimento de Carteira 28
III.3 Instrumentos Financeiros Derivados 28
III.4 Outro Investimento 28
IV. FINANCIAMENTO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS 29

IV.1 Dívida Externa *31*
IV.1.1 Desembolsos de Empréstimos Externos 31
IV.1.2 Amortização dos Empréstimos Externos 33
B. EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL EM 2008 36
B.1. ACTIVOS EXTERNOS: 36
B.2. PASSIVOS EXTERNOS: 37
5. ANEXOS: ESTATÍSTICAS DO SECTOR EXTERNO 2004 - 2008 39

Tabelas e Gráficos

Tabela 1: Evolução da Conta Corrente de Moçambique (USD mio) 12
Tabela. 2: Evolução da Conta Parcial de Bens (USD milhões) 13
Tabela 3: Evolução de Exportações de Bens (USD milhões) 15
Tabela 4: Evolução das Importações de Bens (USD milhões) 18
Tabela. 5: Evolução da Conta Parcial de Serviços (USD milhões) 20
Tabela. 6: Evolução da Conta Parcial de Rendimentos (USD milhões) 22
Tabela. 7: Evolução da Conta Parcial de Transferências Correntes (USD milhões) 23
Tabela. 8: Evolução da Conta Financeira (USD milhões) 25
Tabela. 9: Os Dez Países Maiores Investidores em Moçambique 28
Tabela. 9: Evolução da Conta de Financiamento da BOP (USD milhões) 29
Tabela. 11: Evolução de Desembolsos de Empréstimos Externos (USD milhões) 31
Tabela. 11: Reembolsos de Empréstimos Externos (USD milhões) 34
Tabela 12: Componentes da PII de Moçambique em 2007-2008 (em USD Mio) 37
Tabela 14: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 41
Tabela 15: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2007 42
Tabela 16: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2008 43
Tabela 17: Exportações de Bens de Moçambique: 2004 - 2008 (em USD milhões) 45
Tabela 18 Importações de Bens de Moçambique: 2004 - 2008 (em USD milhões) 45
Tabela 19: Exportações de Bens de Moçambique: 2007 (em USD milhões) 46
Tabela 20: Importações de Bens de Moçambique: 2007 (em USD milhões) 46
Tabela 21: Exportações de Bens de Moçambique: 2008 (em USD milhões) 47
Tabela 22 Importações de Bens de Moçambique: 2008 (em USD milhões) 47
Tabela 23: Exportações de Bens por País de Destino: 2004-2008 (em USD Milhões) 49
Tabela 24 Importações de Bens por País de Origem: 2004-2008 (em USD Milhões) 50
Tabela 25: Importação Anual de Combustíveis para Moçambique: 2004 - 2008 (em USD milhões) 53
Tabela 26: Importação Trimestral de Combustíveis: 2007 (em USD milhões) 53
Tabela 27:. Importação Trimestral de Combustíveis: 2008 (em USD milhões) 53
Tabela 28: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 55
Tabela 29: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 55
Tabela 30: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões,2007 56
Tabela 31: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2007 56
Tabela 32: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2008 57
Tabela 33: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2008 57
Tabela 34: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 59
Tabela 35: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 59
Tabela 36: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2007 60
Tabela 37: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2007 60
Tabela 38: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2008 61
Tabela 39: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2008 61
Tabela 40: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2004-2008 63
Tabela 41: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões,2004-2008 63
Tabela 42: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2007 64
Tabela 43: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2007 64

Tabela 44: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2008 65
Tabela 45: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2008 65
Tabela 46: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 67
Tabela 47: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 67
Tabela 48: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2007 68
Tabela 49: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2007 68
Tabela 50: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2008 69
Tabela 51: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2008 69
Tabela 52: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 71
Tabela 53: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2004-2008 71
Tabela 54: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2007 72
Tabela 55: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2007 72
Tabela 56: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2008 73
Tabela 57: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2008 73
Tabela 58: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 75
Tabela 59: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2007 76
Tabela 60: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2008 77
Tabela 61: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 79
Tabela 62: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2007 80
Tabela 63: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2008 81
Tabela 64: Posição de Investimento Internacional de Moçambique 2004-2008 (em USD Milhões) 83

Gráfico 1: Evolução das importações e exportações, excluindo os grandes projectos (2004-2008) 14
Gráfico 2: Tendência dos índices de Preços Internacionais de Mercadorias (ano base = 2004) 18
Gráfico 3: Distribuição Sectorial do IDE em Moçambique, excluindo Grandes Projectos em 2008 (em USD mio) 26
Gráfico 4: IDE em Moçambique 2002-2008 (Em USD mio) 27
Gráfico 5: Os Dez Países Maiores Investidores em Moçambique 28
Gráfico 6. Desembolsos de Empréstimos Privados Externos em 2008 – Valores em USD milhões e em percentagem do total 33
Gráfico 7. Reembolsos de Empréstimos Privados Externos em 2008 – Valores em USD Milhões e em percentagem do total. 35

Sumário Executivo

A Balança de Pagamentos (BOP) de Moçambique em 2008 registou um saldo global superavitário de USD 159.1 milhões, superior em USD 22.7 milhões comparativamente ao registado em 2007, determinado pela entrada líquida de capitais na conta financeira no valor de USD 754.7 milhões (mais USD 229.5 milhões) e na conta de capital no montante de USD 419.9 milhões (mais USD 4.8 milhões) que, no seu todo, permitiu financiar o défice da conta corrente,o qual atingiu o défice de USD 975.3 milhões (mais USD 190 milhões).

As transacções externas realizadas pela economia moçambicana em 2008 com o resto do mundo quando comparadas com as de 2007 resumiram-se em:

- Deterioração do défice da conta corrente em 24.2%, ao registar USD 975.3 milhões, como consequência do agravamento do défice na conta parcial de bens para USD 804.6, e do aumento das saídas líquidas de rendimentos em 6.7%, ao atingir USD 631.4 milhões, apesar do incremento do saldo da conta parcial de transferências correntes em 41.9% ao alcançar USD 854.3 milhões e da redução do défice na conta parcial de serviços em 1% ao passar para USD 393.7 milhões.

  Expurgando o impacto dos grandes projectos[1], o défice da conta corrente agravou em 5%, ao atingir USD 1,258.6 milhões, decorrente do aumento do défice nas contas parciais de bens e serviços em 21.9% e 16.6%, respectivamente, não obstante o aumento da entrada líquida de rendimentos em USD 55.3 milhões e de transferências correntes em USD 273.9 milhões. Excluindo os grandes projectos e as transferências correntes, o défice da conta corrente passa de USD 1,815.8 milhões para USD 2,149.1 milhões.

- Aumento em 1.2% do excedente líquido das transferências de capital, ao passar de USD 415.1 milhões em 2007 para USD 419.9 milhões em 2008, reflectindo essencialmente o aumento das transferências de organizações humanitárias para o desenvolvimento de projectos sócio-económicos no país em USD 11.2 milhões, apesar da redução dos donativos governamentais para projectos de investimento em USD 6.5 milhões.

- Entrada líquida de recursos financeiros para Moçambique no valor de USD 755 milhões em 2008, mais USD 308 milhões comparativamente a 2007, reflectindo o aumento líquido de passivos com o exterior, essencialmente na forma de fluxo de capitais de IDE em Moçambique e empréstimos líquidos da Administração Pública, conjugada com a baixa constituição de activos externos. Excluindo as transacções financeiras das grandes empresas de IDE, a conta financeira apresenta a mesma tendência, ao registar uma entrada líquida de recursos financeiros para Moçambique no valor de USD 982 milhões em 2008, explicada tanto pelo aumento do IDE e empréstimos líquidos da Administração Pública, como pela redução dos activos externos.

As estatísticas da Posição de Investimento Internacional (PII) de Moçambique em 2008, revelam que comparativamente a 2007, a situação líquida devedora deteriorou-se em 9.4%, determinada

[1] Os Grandes Projectos incluem Mozal, Sasol, Areias pesadas de Moma (Kenmare), Areias pesadas de Chibuto (Corridor Sands), Rio Doce Moçambique e Hidroeléctrica de Cahora-Bassa.

pelo aumento de passivos sob a forma de Investimento Directo Estrangeiro no País e empréstimos da Administração Central.

Com efeito, de uma posição líquida devedora de USD 6412.4 milhões em Dezembro de 2007, o país aumentou os seus passivos líquidos em 605.1 milhões, tendo o saldo em Dezembro de 2008, se situado em USD 7017.4 milhões. Em resumo:

- A posição líquida em 2008 representa cerca de 2.6 vezes as exportações realizadas no ano, tal como em 2007, e 72% do PIB (nominal) contra 79.5% em 2007.

- Os activos externos correspondem a 33% dos passivos externos totais, representando uma melhoria de 1 ponto percentual em relação à cobertura dos activos pelos passivos na posição líquida de 2007.

- Retirando os passivos sob a forma de Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique (passivos não exigíveis à curto prazo), os activos cobrem 51% dos restantes passivos (títulos emitidos por não residentes, empréstimos, créditos comerciais, depósitos de não residentes e outros passivos), correspondente à uma melhoria de 2 pontos percentuais relativamente a 2007.

1. Introdução

O Banco de Moçambique iniciou em 2005, a publicação do Boletim Anual da Balança de Pagamentos, com o objectivo principal de fornecer ao público, mormente, académicos, estudiosos, agentes económicos e aos utilizadores em geral, informação estatística sobre as transacções do País com o resto do mundo, também designadas contas externas.

As estatísticas da balança de pagamentos, conjuntamente com as da posição de investimento internacional (PII), constituem as contas externas de uma determinada economia. No âmbito da balança de pagamentos são agregadas todas as transacções económicas (fluxos) efectuadas entre um determinado país e o resto do mundo, ao longo de um determinado período, enquanto na PII são reflectidas estatísticas de *stocks* dos activos (disponibilidades) e passivos (responsabilidades) financeiros externos de um país, referidos ao final desse período.

No âmbito da melhoria da cobertura estatística foi incorporada na BOP a informação de 81 empresas de um universo de 129 contactadas para o efeito, o que resultou numa taxa de resposta de 62.8%, inferior em 0.5 pp., relativamente a do ano de 2007. Refira-se que esta relativa redução da taxa de resposta deriva do facto de ter ocorrido um aumento das empresas contactadas de 98 para 129 empresas (+31), enquanto o número de respondentes passou de 62 para 81 (+19).

Para além desta introdução, o documento também apresenta (i) o quadro analítico e conceptual da Balança de Pagamentos, (ii) as notas metodológicas da Posição de Investimento Internacional, (iii) a evolução da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional de Moçambique referente a 2008 em comparação com o ano de 2007 e (iv) um anexo de estatísticas do sector externo dos períodos entre 2004 a 2008.

A maior parte da informação publicada neste Boletim está disponível na página WEB do Banco de Moçambique (www.bancomoc.mz). Em caso de dúvidas e/ou contribuições, agradece-se que contacte:

Maria Esperança Mateus Majimeja (maria.mateus@bancomoc.mz)
Gerson L. Nhapulo (gerson.nhapulo@bancomoc.mz)
Pinho José Ribeiro (pinho.ribeiro@bancomoc.mz)

Departamento de Estudos Económicos e Estatística – Divisão de Balança de Pagamentos
Telefone: 258 21 318000/9; Fax 258 21 429026/ 258 21 322849.E-mail: dee_estat@bancomoc.mz

2. Balança de Pagamentos de Moçambique

Quadro Analítico e Conceptual

I. Definição, Conceito de Residente e Sistema de Classificação

1.1. Definição

A Balança de Pagamentos é o registo sistemático de todas as transacções económicas realizadas num determinado período de tempo, entre os residentes de um país e os residentes de outros países.

A Balança de Pagamentos de Moçambique é compilada pelo Departamento de Estudos Económicos e Estatística do Banco de Moçambique e segue a metodologia e o formato da 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional.

1.2. Conceito de Residente

As recomendações contidas na 5ª Edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional destacam o facto da balança de pagamentos registar as transacções entre residentes de um país e o resto do mundo, sem tomar em consideração a sua nacionalidade.

Segundo aquele Manual, o conceito de residência dos agentes económicos intervenientes na transacção é definido pelo seu centro de interesse económico, considerado como um território geográfico administrado por um Governo, onde pessoas, bens e capitais circulam livremente.

A definição do conceito de residente incorpora de certa forma uma certa discricionariedade para os produtores das estatísticas da balança de pagamentos. O FMI considera, no capítulo IV do Manual, que "uma empresa ou particular tem um centro de interesse económico e é unidade residente desse país, quando produz uma quantidade significativa de bens e serviços, e detêm a propriedade de terras e edifícios nesse mesmo país".

Ademais, o conceito de residente torna-se um tanto impreciso, porque bastará para o efeito que uma empresa ou particular detenha a posse de terra e edifícios nesse país para ser considerado residente. Daí que, mesmo o próprio FMI defina um período temporal de um ano ou mais para considerar uma unidade empresarial ou particular de residente nesse país.

1.3. Sistema de Classificação

O sistema de classificação e sectorização usado na compilação das estatísticas da BOP de Moçambique está de acordo com os principais componentes normalizados da 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional, os quais se classificam em três grupos principais de contas:

Conta corrente: inclui importações e exportações de bens e de serviços (transportes, viagens, comunicações, construção, seguros, financeiros, informática e informação, *royalties* e licenças, serviços governamentais e outros serviços); rendimentos (remuneração de empregados, rendimento de investimento directo, rendimento de investimento de carteira, outro investimento que incorpora, os juros de dívida governamental, privada, depósitos de aplicação no exterior e

outros rendimentos) e transferências correntes (donativos para o sector público de apoio a importação, donativos em espécie, programas especiais, transferências correntes privadas e outras transferências).

Conta de Capital: que inclui as operações de capital do Governo, nomeadamente, o perdão da dívida e os donativos para programas de investimento. Inclui também operações do sector privado, casos de transferências de emigrantes e outras transferências privadas.

Conta Financeira (e erros e omissões): que inclui as operações de investimento directo no exterior e em Moçambique, o investimento de carteira e outro investimento, subdividido em activos (créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, e outros activos) e passivos (créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, e outros passivos). É divulgada informação para os vários sectores institucionais, nomeadamente, as autoridades monetárias, administração central (inclui a Administração Local, Regional e Segurança Social), bancos comerciais e outros sectores (empresas não privadas, particulares). Por último, é disponibilizada informação para as várias componentes de activos de reserva.

II. Cobertura de Dados

As estatísticas da Balança de Pagamentos incluem as principais transacções de todos sectores institucionais residentes em Moçambique com o resto do Mundo. Mais ainda, cobre as transacções correntes e financeiras que Moçambique realiza com o exterior, com destaque para aquelas empresas que processam bens para transformação e de zonas francas.

2.1. Cobertura Geográfica

O território económico moçambicano é constituído pelo espaço geográfico administrado pelas autoridades governamentais de Moçambique e inclui as zonas de comércio livre.

2.2. Actividades Não Registadas

Na conta de bens não se realizam estimativas da sobrevalorização das exportações.

A cobertura de alguns serviços é limitada, particularmente, de turismo, de investimento de carteira, embaixadas e organizações internacionais.

2.3. Periodicidade

As estatísticas da Balança de Pagamentos são compiladas e difundidas numa base trimestral e anual.

2.4. Prazo de Difusão

As estatísticas da Balança de Pagamentos são disseminadas 50 dias após o final do período de referência.

III. Convenções Contabilísticas

3.1. Unidade de conta

A Balança de Pagamentos de Moçambique é compilada em dólares dos Estados Unidos da América. Para os casos em que as transacções são comunicadas noutra moeda, os valores são convertidos para dólares norte-americanos utilizando a taxa de câmbio média de valorimetria do período a que as operações dizem respeito.

Os fluxos de activos e passivos financeiros externos do sistema bancário nacional são obtidos pela diferença de saldos, sendo que os saldos expressos em moeda nacional são convertidos para dólares norte americanos usando a taxa de câmbio de valorimetria reportada ao fim do período. Não há ajustamentos nos fluxos obtidos para expurgar a flutuação cambial.

As transacções de reservas internacionais obtêm-se pela diferença de saldos das contas monetárias do Banco de Moçambique em dólares americanos. Faz-se posteriormente o ajustamento da flutuação cambial nos fluxos obtidos.

3.2. Avaliação: Princípios utilizados

Nas estatísticas da Balança de Pagamentos de Moçambique, as transacções são reflectidas a preços de mercado, definido como sendo o preço que o comprador paga a um vendedor numa transacção consensual entre as partes independentes entre si, efectuada por motivos puramente comerciais. As exportações e as importações de mercadorias são valorizadas na base FOB.

3.3. Registo das operações

A Balança de Pagamentos contabiliza as importações e exportações de mercadorias no momento em que são registadas na fronteira alfandegária. Serviços, remunerações e transferências privadas são registados no momento em que se efectua o pagamento. Rendimentos de investimento e operações da conta financeira são registados na base de especialização (*accrual basis*).

IV. Fontes de Informação

A Balança de Pagamentos de Moçambique é compilada mediante a combinação de diversas fontes de informação que inclui registos administrativos, saldos contabilísticos, inquéritos e informação de outras instituições governamentais e privadas.

4.1. Exportação e importação de bens: os dados do comércio externo são submetidos pela Direcção Geral das Alfândegas ao Instituto Nacional de Estatística (através de disquete e papel de suporte devidamente codificados por categoria de produto, origem e destino das mercadorias, e valor aduaneiro) sendo que este último os submete ao Banco de Moçambique – Departamento de Estudos Económicos e Estatística já processados. Informação adicional é obtida das grandes empresas privadas exportadoras e importadoras de bens através de inquéritos elaborados pelo Banco de Moçambique para o efeito. Esta informação serve para validar a qualidade dos dados registados pela Direcção Geral das Alfândegas.

4.2. Serviços: a maior parte da informação estatística dos serviços é obtida por via do inquérito mensal do balanço das operações realizadas pelos bancos comerciais e os que são dirigidos às empresas de: transporte (aéreo, ferroviário e marítimo), construção, telecomunicações e hotelaria, que de alguma forma realizam operações com não residentes. Informação complementar do serviço de viagens é obtida através das operações realizadas nas casas de câmbios e principais instâncias turísticas do País.

4.3. Rendimentos: a informação da remuneração de trabalhadores é obtida através das embaixadas e missões diplomáticas moçambicanas no exterior. Os dados do rendimento de outro investimento são obtidos do Banco de Moçambique, do Ministério das Finanças – (juros de dívida governamental), das empresas privadas (juros de dívida privada) e dos Bancos Comerciais (juros de depósitos de aplicação e outros juros).

4.4. Transferências correntes públicas: Os dados da administração central são provenientes dos registos do Banco de Moçambique, Ministério das Finanças, inquéritos às Organizações Não Governamentais, Instituto Nacional de Gestão de Calamidades.

4.5. Transferências correntes privadas: Os dados de outros sectores são derivados dos inquéritos aos bancos comerciais, empresas privadas, Organizações Governamentais e Não Governamentais, e Embaixadas Estrangeiras. Os dados sobre as transferências dos mineiros são derivados dos registos provenientes dos bancos comerciais e do Banco de Moçambique.

4.6. Transferências de Capital: os dados da administração central são provenientes do Banco de Moçambique – Departamento de Estrangeiro (perdão da dívida), Ministério das Finanças (donativos para o investimento). Os dados de outros sectores são provenientes dos inquéritos aos bancos comerciais e às empresas privadas.

4.7. Investimento Directo: os dados sobre o investimento directo são obtidos de inquéritos às empresas que operam ao abrigo da Lei de Investimento Estrangeiro, e através dos registos efectuados pelas empresas de investimento directo estrangeiro junto do Banco de Moçambique – Departamento de Estrangeiro.

4.8 Investimento de Carteira: A informação referente ao investimento de carteira é obtida a partir dos balancetes do BM e dos bancos comerciais onde vem registadas as transacções sobre títulos nacionais detidos por não residentes (responsabilidades) e sobre títulos estrangeiros detidos por residentes (disponibilidades). Para complementar estas informações recolhe-se informação dos inquéritos das empresas, com maior ênfase para os grandes projectos.

4.9. Outro Investimento: os dados sobre outro investimento são obtidos de inquéritos ao Banco de Moçambique (Departamento de Estrangeiro, Departamento de Operações e Tesouraria, e Departamento de Estudos Económicos e Estatística), aos bancos comerciais, ao Ministério das Finanças (Direcção Nacional de Tesouro), e as empresas privadas.

4.10. Activos de Reserva: Os dados sobre os fluxos financeiros de activos de reserva obtêm-se basicamente do Balancete mensal do BM. Paralelamente, é recolhida a informação sobre a posição de reserva no FMI e os direitos especiais de saque a partir da página WEB do FMI.

4.11. Financiamento Excepcional: Trata-se de operações de alívio à dívida externa, os quais são obtidos do Banco de Moçambique (Departamento de Estrangeiro) e Ministério das Finanças (Departamento de Dívida Pública).

V. Práticas de Compilação

A componente de bens da conta de transacções correntes cobre (com algumas excepções), os bens móveis para os quais a mudança de propriedade entre um residente e um não residente ocorre.

Como forma de compatibilizar os bens exportados por um país com os correspondentes importados por outro país, adoptou-se uma norma para o tratamento de transportes e seguros dos respectivos bens. Assim, o custo dos serviços prestados até a fronteira do país exportador são incorporados no valor do bem, enquanto as despesas incorridas a partir desse ponto são consideradas como transporte – frete e seguros, e incorporados nos custos do importador.

Daí que para efeitos de avaliação dos bens no conceito de BOP utiliza-se a terminologia *F.O.B.*, tanto para as exportações assim como para as importações. Embora as estatísticas de importações de bens sejam avaliadas ao preço *C.I.F.*, que compreende todos os fretes e seguros internacionais até a nossa fronteira, o compilador da BOP faz o ajuste para a dedução do valor *F.O.B.* O valor das importações proveniente do INE é convertido da base *C.I.F.* para *F.O.B*. através de um processo de estimação, assumindo por convenção que 9% se refere a fretes de transporte e 1% ao respectivo seguro. Este ajustamento explica a diferença entre os valores do comércio externo publicados pelo INE e pelo BM. As importações são reportadas por país de origem e por principais grupos de produtos e as exportações pelo último país de destino conhecido e por produto[2].

Quando necessário, o BM com o consentimento do INE faz correcções adicionais as estatísticas do comércio externo, através da incorporação de estimativas de comércio transfronteiriço de contrabando e mercadorias em trânsito, exercício feito com base no volume de compra e venda de moeda estrangeira nas casas de câmbio. O BM não efectua ajustamentos sazonais nem calcula índices de volume e de preço, os quais são apurados e divulgados pelo INE.

VI. Revisões

A revisão das estatísticas de um determinado trimestre é feita no período de compilação das estatísticas do trimestre imediatamente a seguir (que ocorre até 50 dias depois do fim do trimestre). Estas são as consideradas "revisões correntes" porque afectam as estatísticas trimestrais recentes. As principais razões que determinam esta categoria de revisões são:

- Substituição de dados estimados de inquéritos e de outras fontes, quando os dados definitivos são disponibilizados.

- Substituição de dados provisórios disponibilizados pelas empresas, Ministério das Finanças (ex. donativos, desembolsos e reembolsos de empréstimos), Instituto Nacional de Estatística (ex. exportações e importações de mercadorias).

- Incorporação (por substituição) de dados provenientes de fontes com maior abrangência e qualidade (ex. exportação e importação dos grandes projectos).

[2] A DGA encontra-se a aperfeiçoar o registo de dados de comércio externo de modo a incorporar a informação *FOB* e *CIF* das mercadorias.

- Alterações na apresentação das estatísticas;

- Erros de computação e na base de dados;

Embora todas as categorias de dados da BOP estejam sujeitas a alterações, na maioria dos casos, as revisões correntes afectam a conta comercial (exportação e importação de bens), serviços de construção, rendimentos de outro investimento, transferências correntes, conta capital, investimento directo estrangeiro, e outro investimento (activos e passivos). A tabela 1 resume o ciclo de revisão das estatísticas da BOP de Moçambique:

Quadro 1. Ciclo de Revisão das Estatísticas da Balança de Pagamentos de Moçambique

Tipo de Revisão	Estatísticas a Rever	Período de Revisão	Factores que Condicionam a Revisão
Corrente	BOP trimestral	Durante a compilação das estatísticas do trimestre imediatamente a seguir (que ocorre até 50 dias depois do fim do trimestre).	▪ Substituição de dados estimados de inquéritos e de outras fontes, quando os dados definitivos são disponibilizados. ▪ Substituição de dados provisórios disponibilizados pelas empresas, Ministério das Finanças (ex. donativos, desembolsos e reembolsos de empréstimos), Instituto Nacional de Estatística (ex. exportações e importações de mercadorias). ▪ Incorporação (por substituição) de dados provenientes de fontes com maior abrangência e qualidade (ex. exportação e importação dos grandes projectos). ▪ Alterações na apresentação das estatísticas; ▪ Erros de computação e na base de dados;
Anual	BOP do ano anterior	Durante a compilação das estatísticas do IV trim. (que ocorre até 50 dias depois do fim do trimestre).	▪ Melhorias na classificação estatística resultantes, por exemplo, de novas fontes de informação. ▪ Incorporação de dados mais actualizados disponibilizados pelas fontes de informação. ▪ Alterações na apresentação das estatísticas; ▪ Erros de computação e na base de dados;
Histórica	Série de 4 anos ou mais	Depois de 4 anos	Quando há grandes mudanças nos conceitos, definições e classificações e afectam quase sempre toda a série estatística. São exemplos a alteração da metodologia de compilação da BOP.
Excepcional	BOP considerada definitiva.	Não definido	Dados a rever impliquem uma alteração da conta corrente ou da conta capital e financeira em 5% ou mais.

VII. Notas Específicas para cada Rubrica

Desde Janeiro de 2002, os dados da Balança de Pagamentos são compilados de acordo com as recomendações contidas na 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional – BPM5.

Na apresentação analítica e *standard* da Balança de Pagamentos de Moçambique destacam-se as seguintes contas: Conta Corrente, Conta de Capital e Financeira e Erros e Omissões:

Conta Corrente: inclui bens, serviços, rendimentos e transferências correntes:

Os **Bens** incluem os valores de exportação e importação de mercadorias a preço FOB. As Exportações reportam o valor dos bens que se reduzem do total de recursos do País, através de

movimentos de saída pelas fronteiras nacionais, enquanto que as Importações reportam os valores dos bens que se adicionam ao total de recursos do País através dos movimentos de entrada pelas fronteiras nacionais.

Os **Serviços** subdividem-se em, transportes, viagens, comunicações, construção, seguros, serviços financeiros, serviços de informação e informática, royalties e direitos de autor, serviços governamentais, e outros.

Transportes: incluem o transporte de pessoas, bens, fretes e outros serviços associados.

Viagens: cobrem as operações realizadas por residentes e não residentes para efeitos de turismo, negócios, doença e estudos.

Comunicações: incluem serviços de correio e telecomunicações, bem como a manutenção dos mesmos.

Construção: compreendem a construção e reparação de edifícios, serviços de engenharia civil, bem como os trabalhos de instalação e acabamentos.

Seguros: incluem fundamentalmente as operações de recebimento/pagamento de prémios e ou de indemnizações nos seguros de mercadorias.

Serviços financeiros: cobrem comissões e outras despesas devidas pela prestação de serviços de intermediação financeira.

Serviços de informação e informática: cobrem as operações de difusão de informação (rádio, televisão e jornais) e serviços de informática (excluindo o fornecimento de equipamento).

***Royalties* e direitos de autor:** trata-se de operações resultantes da exploração de direitos de autor, de patentes e de marcas;

Serviços governamentais: cobrem as operações de representações diplomáticas, consulares, de unidades e estabelecimentos militar e de serviços tradicionalmente prestados ou adquiridos pela Administração Central;

Outros Serviços: cobrem a totalidade de serviços não incluídos noutras rubricas.

Os **Rendimentos** subdividem-se em, rendimentos de empregados, de investimento directo, de carteira, e de outro de investimento.

Remuneração de empregados: cobrem o pagamento de salários e outras remunerações de trabalhadores, cuja permanência no país de acolhimento seja inferior a um ano.

Rendimento de Investimento Directo: cobrem os lucros, dividendos e Juros devidos a investidores do investimento directo estrangeiro.

Rendimento de Investimento de Carteira: cobrem os dividendos e outros rendimentos de participação no capital social (sem carácter de investimento directo), decorrentes da detenção de títulos de acções, unidades de participação e outros títulos.

Rendimentos de Outro Investimento: incluem os Juros de dívida oficial, Juros de empréstimos privados e Juros de depósitos de aplicação;

As **Transferências Correntes** incluem os Donativos, ofertas, contribuições em organismos internacionais e outras transferências correntes (impostos, multas, pensões do sistema de segurança social pública, licenças de pesca e transferências de trabalhadores);

Conta de Capital e Financeira: que inclui as operações de capital e financeiras.

Conta de Capital incorpora as transferências de capital entre o Governo moçambicano e entidades não residentes, associadas à anulação contratual de dívida e as transferências relacionadas com donativos para a reconstrução no âmbito da cooperação internacional, bem como outras transferências de capital realizadas por emigrantes resultantes da mudança de estatuto de residência; e

Conta Financeira integra as transacções de investimento directo, de carteira e de outro investimento.

Investimento directo no exterior e em Moçambique: regista as operações entre dois agentes económicos onde exista a detenção por parte de cada investidor directo residente (não residente) de pelo menos, 10% do capital social da empresa de investimento directo não residente (residente).

Investimento de carteira: está ligado a aquisição/venda e a amortização de títulos.

Outro Investimento: integra todas as transacções financeiras não cobertas no investimento directo e de carteira. Esta categoria é apresentada em duas vertentes: Activos e Passivos, cada uma delas classificada por instrumentos, nomeadamente: Crédito Comercial, Empréstimos, Moeda e Depósitos e Outros. Nestes instrumentos participam 4 sectores de actividade económica, nomeadamente, as Autoridades Monetárias, Administração Central, Bancos Comerciais e Outros Sectores:

Créditos Comerciais compreendem os activos e passivos relacionados com a concessão directa de créditos por parte de fornecedores e compradores nas transacções de bens e serviços e pagamentos antecipados por produtos em processamento;

Empréstimos incluem os activos financeiros criados quando um credor concede fundos directamente a um devedor, mediante um acordo estabelecido entre ambos. Neste agregado estão incluídos os empréstimos para financiar o comércio de bens e serviços, o uso do crédito do FMI e empréstimos do FMI;

Moeda e Depósitos são agrupadas numa única classificação, designada por depósitos que inclui depósitos transferíveis e de outra classe.

Outros Activos ou Outros Passivos são todos os restantes fluxos financeiros que não sejam créditos comerciais, empréstimos ou moeda e depósitos;

Activos de Reserva: compreende os activos sobre o exterior que estão sob controlo das autoridades monetárias, os quais podem dispor deles de imediato para financiar os desequilíbrios da Balança de Pagamentos. Fazem parte dos Activos de Reserva:

Ouro Monetário que representa reserva de valor;

Direitos de Saque Especiais que são activos de reserva criados pelo FMI para complementar outros activos concedidos periodicamente de acordo com a quota do país no FMI;

Posição de Reserva no Fundo que representa o saldo da conta de recursos gerais depositados pelo país no FMI;

Divisas ou Moeda Estrangeira que abarca os títulos de créditos das autoridades monetárias em relação à não residentes na forma de moeda, depósitos em bancos, valores públicos, instrumentos do mercado monetário, títulos de participação no capital e activos não negociáveis denominados em moeda estrangeira e vinculados a convénios entre o Banco Central e o Governo; e

Outros Activos que são uma categoria residual onde se registam os activos de reserva não enquadrados nos anteriores quer sob a forma de moeda ou depósitos de valor (por ex.: alguns tipos de títulos).

A Conta de Erros e Omissões: reflecte as diferenças decorrentes da não coincidência no período de registo de entrada e saída dos recursos na economia, da diversidade das fontes de informação e deficiência na cobertura estatística.

3. Posição de Investimento Internacional (PII)

Notas Metodológicas

No âmbito da Posição de Investimento Internacional (PII) são produzidas estatísticas de stocks dos activos e passivos financeiros externos do País, referidos ao fim de um determinado período, normalmente o ano civil. As estatísticas da PII de Moçambique são compiladas usando as mesmas fontes para a compilação da Balança de Pagamentos de Moçambique e de acordo com a metodologia contida na 5ª Edição do Manual da Balança de Pagamentos (5MBP), a qual desagrega os componentes da PII em duas dimensões:

Em primeiro lugar, faz-se uma diferenciação primária entre activos e passivos, sendo a diferença entre eles a posição líquida. Os activos desdobram-se em:

- ✓ Investimento directo
- ✓ Investimento de carteira
- ✓ Instrumentos financeiros derivados
- ✓ Outro investimento
- ✓ Activos de reserva

Os passivos compreendem as mesmas categorias, exceptuando a última.

A segunda dimensão diz respeito as desagregação das categorias funcionais:

- ✓ O investimento directo subdivide-se em (i) acções e outras participações de capital e lucros reinvestidos e (ii) outro capital.
- ✓ O investimento de carteira desdobra-se primeiro em instrumentos – títulos de participação no capital, títulos de dívida e instrumentos do mercado monetário – e segundo, por sectores (Autoridade Monetária, Administração Central, Bancos e Outros Sectores).
- ✓ Os instrumentos financeiros derivados desdobram-se apenas por sectores.
- ✓ O outro investimento classifica-se também por instrumentos – créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos e outros activos – e por sectores.
- ✓ Os activos de reserva compreendem o ouro monetário na posse da Autoridade Monetária, direitos especiais de saque (activos internacionais de reserva criados pelo FMI), posição de reserva no FMI, divisas e outros activos.

A PII é compilada em dólares dos Estados Unidos da América e inclui stocks de activos e passivos de todos sectores institucionais residentes em Moçambique com o resto do Mundo. Contudo, a informação dos outros sectores cobre apenas os grandes projectos e algumas empresas do sector de telecomunicações.

Para a sua compilação são combinadas diversas fontes de informação que incluem registos administrativos, saldos contabilísticos, inquéritos e informação de outras instituições governamentais e privadas.

4. Balança de Pagamentos (BOP) e Posição de Investimento Internacional (PII) de Moçambique em 2008

A. Evolução da Balança de Pagamentos em 2008

A análise da evolução da BOP de Moçambique em 2008, é feita comparando com os dados de 2007. Assim, é útil mencionar que as estatísticas da BOP de 2007 publicadas na anterior edição do Boletim, foram revistas devido aos seguintes factores:

- Substituição de dados provisórios disponibilizados pelo Ministério das Finanças referentes aos desembolsos de donativos, após reconcialização da informação. Estes dados afectaram a conta de transferências correntes, que passou a registar um valor relativamente elevado.
- Substituição de dados provisórios de alguns bancos comerciais e do Banco de Moçambique por dados definitivos corrigidos, o que afectou os activos e passivos dos instrumentos da Autoridade Monetária e dos bancos comerciais da conta financeira.

As transacções externas de Moçambique com o resto do mundo em 2008, espelhadas na sua BOP, mostram o seguinte:

I. Conta Corrente

Em 2008, o défice da conta corrente deteriorou em 24.2%, ao registar USD 975.3 milhões, o que resultou do agravamento do défice na conta parcial de bens em cerca do dobro ao passar para USD 804.6 e do aumento da saída líquida de rendimentos em 6.7% ao atingir USD 631.4 milhões, apesar do incremento do saldo da conta parcial de transferências correntes em 41.9% ao alcançar USD 854.3 milhões, como se pode ver na tabela 1:

Tabela 1: Evolução da Conta Corrente de Moçambique (USD mio)

Apresentação Analítica	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
Descrição	2007	2008	Var. (%)	2007	2008	Var. (%)
1.Saldo da Conta Corrente, Excl. Grupo E	**-785.3**	**-975.3**	**24.2**	**-1199.3**	**-1258.6**	**5.0**
1.1. Exportações de Bens (fob)	2412.1	2653.3	10.0	568.6	802.2	41.1
1.1. Importações de Bens (fob)	-2811.1	-3457.8	23.0	-2184.4	-2772.5	26.9
Saldo da Conta Parcial de Bens	**-399.0**	**-804.6**	**101.6**	**-1615.7**	**-1970.4**	**21.9**
1.3. Exportações de Serviços (receitas)	458.7	555.0	21.0	458.7	555.0	21.0
1.4. Importações de Serviços (despesas)	-855.6	-948.6	10.9	-663.2	-793.4	19.6
Saldo da Conta Parcial de Serviços	**-396.8**	**-393.7**	**-0.8**	**-204.5**	**-238.4**	**16.6**
1.5. Rendimentos (recebimentos)	193.6	167.1	-13.7	169.4	165.8	-2.1
1.6. Rendimentos (pagamentos)	-785.2	-798.5	1.7	-165.0	-106.1	-35.7
Saldo da Conta Parcial de Rendimentos	**-591.6**	**-631.4**	**6.7**	**4.4**	**59.7**	1246.1
Saldo da Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimentos	**-1387.5**	**-1829.6**	**31.9**	**-1815.8**	**-2149.1**	**18.4**
1.7. Transferências (recebimentos)	667.6	977.5	46.4	667.6	977.5	46.4
1.8. Transferências (pagamentos)	-65.4	-123.2	88.4	-51.1	-87.1	70.5
Saldo da Conta Parcial de Transferências Correntes	**602.2**	**854.3**	**41.9**	**616.5**	**890.4**	**44.4**

Compilação: BM/DEE

Expurgando o impacto dos grandes projectos, o défice da conta corrente agravou em 5%, ao atingir USD 1258.6 milhões, decorrente do aumento do défice nas contas parciais de bens e serviços em 21.9% e 16.6%, respectivamente, não obstante o aumento da entrada líquida de rendimentos em USD 55.3 milhões para USD 59.7 milhões e do aumento das transferências correntes em USD 273.9 milhões para USD 890.4 milhões. Excluindo os grandes projectos e as transferências correntes, o défice da conta corrente deteriorou de USD 1,815.8 milhões para USD 2,149.1 milhões.

Segue a análise da evolução dos resultados das contas parciais que compõem a conta corrente:

I.1 Conta Parcial de Bens

Em 2008, o valor das exportações de bens, incluindo os grandes projectos, situou-se em USD 2,653.3 milhões, o que representa um crescimento de 10% comparativamente a 2007. Retirando a contribuição dos grandes projectos, o valor das exportações foi de USD 802.2 milhões, mais 41.1% em relação a 2007, impulsionado, principalmente, pela subida dos preços médios internacionais dos principais produtos de exportação.

O valor das importações, incluindo os grandes projectos, foi de USD 3,457.8 milhões, traduzindo um aumento de 23%. Expurgando os grandes projectos, o valor das importações foi de USD 2,772.5 milhões, mais 26.9% que 2007, reflectindo o aumento das importações de bens de consumo (com destaque para automóveis que cresceram em 23.5%), matérias-primas (com realce para os combustíveis que aumentaram 55.2%) e diversa maquinaria em 27.2%, como mostra a tabela 2.

Com efeito, o défice da conta parcial de bens, incluindo os grandes projectos, agravou em cerca do dobro, ao passar para USD 804.6 milhões em 2008, contra USD 399.0 milhões em 2007, como se pode ver na tabela 2. Este resultado deveu-se ao efeito combinado da redução do superávite dos grandes projectos em 4.2% ao atingir USD 1165.8 milhões e do aumento do défice em 21.9% passando para USD 1970.3 milhões dos sectores da economia que não integram os grandes projectos.

Tabela. 2: Evolução da Conta Parcial de Bens (USD milhões)

Apresentação Analítica Descrição	2007 Real.	Peso (%)	2008 Prov.	Peso (%)	Var (%)
Conta Parcial de Bens (1-2)	**-399.0**		**-804.6**		**101.6**
1. Total das Exportações de Bens – fob	**2412.1**	**100.0**	**2653.3**	**100.0**	**10.0**
1.1. Mercadorias Gerais	2112.7	87.6	2196.5	82.8	4.0
1.2 Bunkers	20.9	0.9	27.8	1.0	32.8
1.3 Reexportações (Combustíveis)	28.7	1.2	32.6	1.2	13.6
1.4 Outros	249.8	10.4	396.3	14.9	58.7
Memo Items:					
Exportações dos Grandes Projectos	**1843.5**	**76.4**	**1851.1**	**69.8**	**0.4**
Exportações excluindo os grandes projectos	**568.6**	**23.6**	**802.2**	**30.2**	**41.1**
2. Total das Importações de bens - fob	**2811.1**	**100.0**	**3457.8**	**100.0**	**23.0**
2.1 Principais Bens de Consumo	422.1	15.0	473.5	13.7	12.2
2.2 Principais Matérias-primas e Bens Intermédios	478.1	17.0	685.4	19.8	43.4

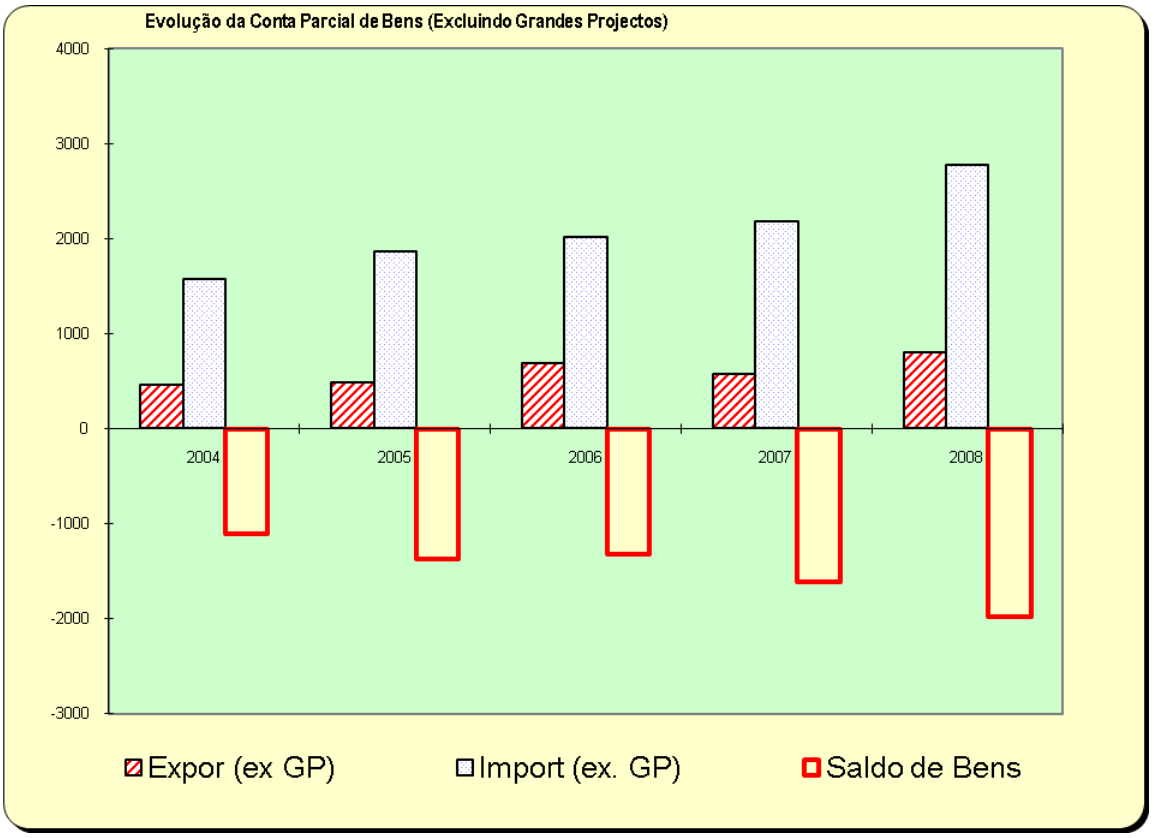
Apresentação Analítica Descrição	2007 Real.	Peso (%)	2008 Prov.	Peso (%)	Var (%)
2.3 Principais Bens de Capital	380.3	13.5	483.7	14.0	27.2
2.4 Outros	903.9	32.2	1129.9	32.7	25.0
2.6 Importações dos Grandes Projectos	**626.8**	**22.3**	**685.3**	**19.8**	**9.3**
Memo Item:					
Importações excluindo os Grandes Projectos	**2184.4**	**77.7**	**2772.5**	**80.2**	**26.9**

Compilação: BM/DEE

Deste modo, o valor do comércio externo passou para USD 6,111.1 milhões, contra USD 5,223.3 milhões (aumento de 17%), em resultado do aumento simultâneo das exportações e importações sem os grandes projectos em USD 233.5 milhões (mais 41.1%) e USD 588.2 milhões (mais 26.9%), respectivamente.

Assim, em 2008, a taxa de cobertura do total das importações pelo total das exportações de bens baixou em 9.1 pp. ao passar para 76.7%, devido a queda da taxa de cobertura dos grandes projectos em 20 pb, não obstante ter aumentado nos restantes sectores em 2.9 pp. para 28.9%.

Gráfico 1: Evolução das importações e exportações, excluindo os grandes projectos (2004-2008)



Com efeito, nos últimos 5 anos, excluindo os grandes projectos, a conta parcial de bens continua estruturalmente deficitária com tendência a deteriorar-se, tendo passado de USD 1111 milhões em 2004 para USD 1970 milhões em 2008 (gráfico 1).

Em 2008, embora a evolução dos preços internacionais das mercadorias tenha sido positiva, as receitas adicionais geradas pelas exportações representam cerca de 40% das despesas adicionais decorrentes das importações, o que revela um limitado aproveitamento das oportunidades que a escalada de preços internacionais representou, dado que a base de exportações está concentrada em bens primários e semi-processados e ainda persiste a dependência pelas importações de todas categorias de bens.

I.1.1 Exportações

As exportações totais de bens cresceram em 10% para USD 2,653.3, impulsionadas pelas exportações de outros sectores da economia que não os grandes projectos (aumentaram em 41.1%) perante uma relativa estagnação das exportações realizadas pelos grandes projectos (aumento de apenas 0.4%). Com excepção de madeira, camarão, energia eléctrica e alumínio, cujas vendas no mercado internacional sofreram queda, o valor dos principais produtos exportados cresceu em resultado da tendência observada nos preços médios internacionais comparativamente a 2007, conforme ilustra a tabela 3.

Tabela 3: Evolução de Exportações de Bens (USD milhões)

Descrição	2007 Real.	Peso (%)	2008 Prov.	Peso (%)	Var (%)
1. Total das Exportações de Bens – fob	**2412.1**	**100.0**	**2653.3**	**100.0**	**10.0**
1.1. Mercadorias Gerais	2112.7	87.6	2196.5	82.8	4.0
1.1.1 Camarão	62.1	2.6	45.0	1.7	-27.6
1.1.2 Amêndoa de Caju	8.9	0.4	10.9	0.4	23.3
1.1.3 Algodão	42.0	1.7	48.0	1.8	14.3
1.1.4 Açúcar	61.8	2.6	71.3	2.7	15.5
1.1.5 Tabaco	51.8	2.1	132.1	5.0	155.2
1.1.6 Madeira	31.9	1.3	25.5	1.0	-20.1
1.1.7 Castanha de Caju	10.8	0.4	12.5	0.5	16.1
1.1.8 Energia Eléctrica	239.7	9.9	221.2	8.3	-7.7
1.1.9 Gás	120.7	5.0	152.0	5.7	26.0
1.1.10 Alumínio	1480.2	61.4	1451.8	54.7	-1.9
1.1.11 Ilmenite	2.9	0.1	26.0	1.0	...
1.2 Bunkers (Combustíveis adquiridos em portos por transportadoras)	20.9	0.9	27.8	1.0	32.8
1.3 Reexportações (Combustíveis)	28.7	1.2	32.6	1.2	13.6
1.4 Outros	249.8	10.4	396.3	14.9	58.7
Memo Items:					
Exportações dos Grandes Projectos	**1843.5**	**76.4**	**1851.1**	**69.8**	**0.4**
Exportações excluindo os Grandes Projectos	**568.6**	**23.6**	**802.2**	**30.2**	**41.1**

Compilação: BM/DEE

Especificamente, a evolução das exportações de bens em 2008 resultou do comportamento dos seguintes produtos principais:

No sentido de aumento:

- **Algodão:** o valor obtido com a exportação da fibra de algodão cresceu em 14.3%, derivado do aumento do preço médio internacional em 43% (atingiu uma média de USD 1,430 por tonelada na campanha 2007/2008, contra USD 1,000 na campanha anterior), apesar da queda da produção[3] total de algodão caroço (69.505 toneladas na campanha 2007/08, contra 72.175 toneladas na campanha 2006/07).

- **Açúcar:** em 2008, a exportação de açúcar gerou USD 71.3 milhões de receitas, o que representa um aumento em 15.5% comparativamente a 2007. Esta receita resultou tanto do aumento da quantidade exportada em 43.8% para 134,797 toneladas[4] como do preço médio praticado no mercado internacional (livre e preferencial).

- **Castanha de Caju:** as receitas obtidas com a exportação da castanha de caju aumentaram em 16.1% para USD 12.5 milhões, devido a subida do preço médio praticado no mercado internacional em 43% (aumentou em USD 217.6 por tonelada na campanha 2006/2007para USD 723.3 por tonelada na campanha 2007/2008) e da quantidade exportada em 26.3% (aumentou para 30,522 toneladas)

- **Amêndoa de Caju:** as vendas da amêndoa de caju ao resto do mundo aumentaram em 23.3% para USD 10.9 milhões, devido ao crescimento da castanha adquirida pela indústria de caju em 18.3% (24,000 toneladas em 2008 contra 20,280 toneladas em 2007) e à subida do preço em 36.5% para USD 5.3 por quilograma.

- **Tabaco:** as vendas de tabaco ao mercado internacional aumentaram em USD 80.3 milhões comparativamente ao registado em 2007, tendo atingido USD 132.1 milhões, devido ao crescimento da produção e consequentemente da quantidade exportada de tabaco processado (tendo como destino a União Europeia) e do não processado (com destino ao Malawi) e a subida do preço médio no mercado internacional em 31.1% para USD 3.5 por quilo.

- **Reexportações de Combustíveis[5]:** apesar da redução da quantidade reexportada de combustíveis em 28.7%, para 28,740.2 toneladas métricas para os países do *interland*, as receitas cresceram em 13.6%, para USD 32.6 milhões, devido a aumento do preço médio do crude no mercado internacional em cerca de 37%, para USD 94 por tonelada métrica (vide o gráfico 2).

- **Bunkers:** o valor das vendas de combustíveis às transportadoras aéreas e marítimas estrangeiras cresceu em 32.8%, para USD 27.8 milhões, como reflexo da subida dos preços médios de combustíveis.

- **Gás:** a venda de gás para a África de Sul cresceu em 26% devido ao efeito da subida da quantidade exportada em 12% (aumentou para GJ 112.476.975 como resultado da expansão da produção em 11% que passou para GJ 116,662,806), o que foi reforçado pelo crescimento

[3] Esta redução deveu-se às chuvas excessivas registadas no início de 2008.

[4] Dado que os mercados preferenciais solicitaram quantidades adicionais, 80% do volume das exportações de açúcar tiveram como destino esses mercados, cujo preço médio (USD 509 por tonelada) é mais elevado que o praticado no mercado internacional livre (USD 373 por tonelada).

[5] As reexportações de combustíveis são compostas essencialmente por diesel e gasolina.

do respectivo preço médio internacional em 61.3%, ao atingir USD 473 por mil metros cúbicos, conforme mostra o gráfico 2.

- **Ilmenite:** a receita obtida com a exportação deste produto aumentou em USD 23.1 milhões, como reflexo do aumento da utilização da capacidade produtiva de um dos grandes projectos implantado no país, o qual iniciou as exportações no quarto trimestre de 2007.

No sentido de redução

- **Energia Eléctrica:** redução das receitas em 7.7%, devido a queda da quantidade exportada em 10%, para 10,805,756 Mwh, decorrente do decréscimo da quantidade exportada para o Zimbabwe e dos trabalhos de manutenção levados à efeito pela África do Sul na estação Apollo, no primeiro semestre de 2008, apesar da subida do preço médio em 2.5%.

- **Alumínio:** as receitas obtidas com a exportação de lingotes de alumínio, que representam 55% do total das exportações, reduziram em 1.9%, para USD 1,156.6 milhões, devido à queda do preço de alumínio no mercado internacional em 2.3% (o preço médio reduziu para USD 2,578 por tonelada em 2008), conforme mostra o gráfico 2.

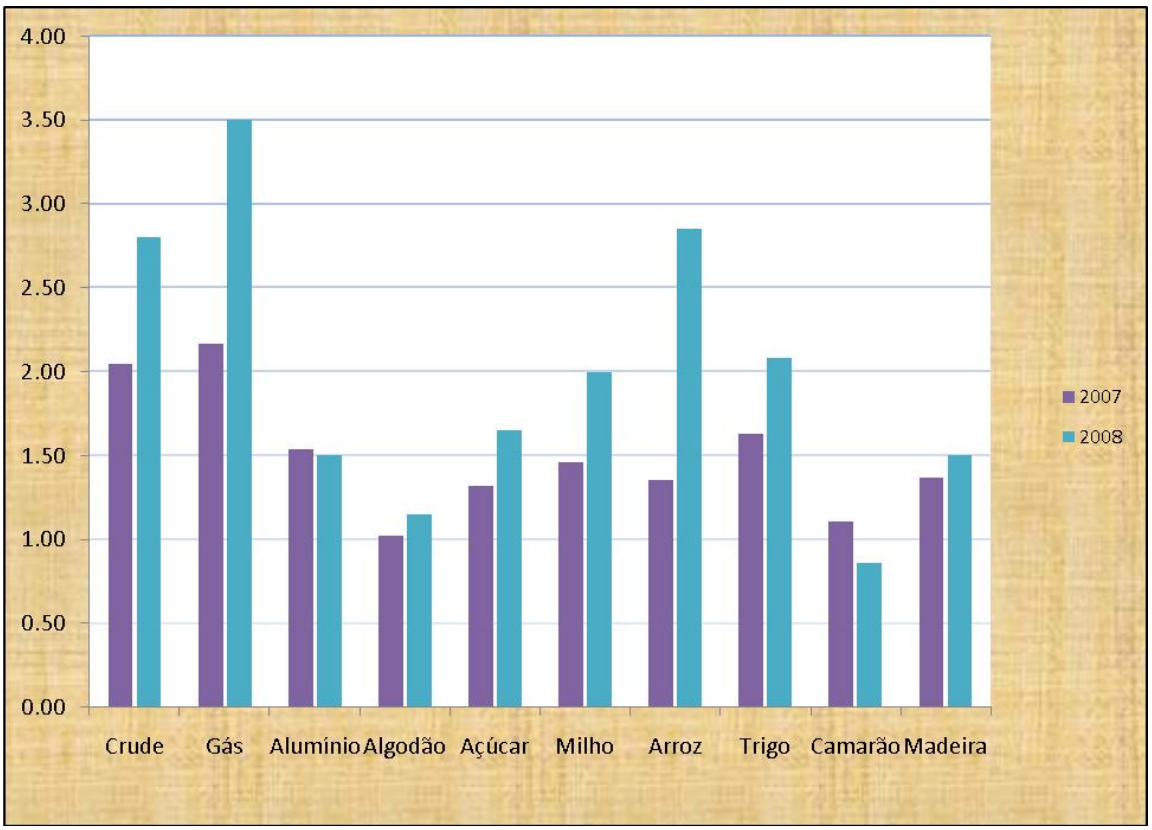
- **Camarão:** as receitas geradas pela exportação de camarão reduziram em 27.6%, para USD 45 milhões, devido à queda da quantidade exportada, condicionada pela crise que afecta a indústria pesqueira nos últimos anos (elevados custos operacionais[6]), preços internacionais desfavoráveis (queda de 22%, para uma média de USD 8,9 por quilograma em 2008).

- **Madeira:** o volume de vendas de madeira ao mercado internacional reduziu em 20.1% para USD 25.5 milhões, por razões relacionadas com a fraca capacidade de exploração e escoamento resultante das difíceis condições de transitabilidade de algumas vias de acesso. Todavia, o preço médio internacional da madeira[7] serrada cresceu em 10% (vide o gráfico 2).

[6] Destaque para a subida do preço dos combustíveis e redução dos níveis de rendimentos médios da frota, o que se traduziu na redução do nível de capturas.

[7] Após a introdução do decreto que proíbe a exportação de certas espécies de madeira em toros, em média a madeira serrada, nos últimos anos, constitui 2/3 do total da madeira exportada.

Gráfico 2: Tendência dos índices de Preços Internacionais de Mercadorias (ano base = 2004)



***Fonte*:** Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial

O gráfico 2 acima mostra os índices de preços de mercadorias comercializados no mercado internacional com maior impacto na balança de pagamentos do país. Com excepção do preço de camarão e alumínio, em 2008, o mercado internacional caracterizou-se por uma subida generalizada dos preços médios das principais mercadorias comparativamente a 2007.

I.1.2 Importações

As importações totais de bens em 2008 cresceram em 23% ao atingir USD 3,457.8 milhões, a reflectir o impacto do aumento da factura de combustíveis, importação de cereais, automóveis e diversa maquinaria.

O crescimento mais acelerado das importações realizadas pelos sectores que não fazem parte dos grandes projectos (26.9%, contra 9.3% dos grandes projectos), conduziu a redução do peso das importações dos grandes projectos no total das importações em 2.5 pp. para 19.8%, conforme ilustra a tabela 4:

Tabela 4: Evolução das Importações de Bens (USD milhões)

Descrição	2007 Real.	Peso (%)	2008 Prov.	Peso (%)	Var (%)
2. Total das Importações de bens - fob	**2811.1**	**100.0**	**3457.8**	**100.0**	**23.0**
2.1 Principais Bens de Consumo	422.1	15.0	473.5	13.7	12.2
2.1.1 Cereais	176.0	6.3	181.9	5.3	3.3
2.1.2 Açúcar	1.1	0.0	2.7	0.1	139.6

Descrição	2007 Real.	Peso (%)	2008 Prov.	Peso (%)	Var (%)
2.1.3 Cervejas	1.4	0.0	1.2	0.0	-12.4
2.1.4 Medicamentos	46.6	1.7	44.4	1.3	-4.8
2.1.5 Automóveis	197.0	7.0	243.3	7.0	23.5
2.2 Principais Matérias-primas e Bens Intermédios	478.1	17.0	685.4	19.8	43.4
2.2.1 Combustíveis	370.2	13.2	574.4	16.6	55.2
2.2.1.1 Gasóleo	241.9	8.6	424.8	12.3	75.6
2.2.1.2 Gasolina	64.9	2.3	82.3	2.4	26.8
2.2.1.4 Jet	54.1	1.9	58.1	1.7	7.3
2.2.1.4 Outros	9.3	0.3	9.3	0.3	-0.2
2.2.2 Energia Eléctrica	107.9	3.8	111.0	3.2	2.8
2.3 Principais Bens de Capital	380.3	13.5	483.7	14.0	27.2
2.4 Outros	903.9	32.2	1129.9	32.7	25.0
2.5 Importações dos Grandes Projectos	**626.8**	**22.3**	**685.3**	**19.8**	**9.3**
Memo Item:					
Importações excluindo os Grandes Projectos	**2184.4**	**77.7**	**2772.5**	**80.2**	**26.9**

Compilação: BM/DEE

A tabela 4 mostra que, para além dos importações efectuadas pelos grandes projectos, também houve aumento do valor de importação de todas categorias económicas de bens, designadamente, principais bens de consumo, matérias-primas e bens intermédios, bens de capital e "outros" não especificamente identificados.

Os factores de variação dos principais produtos importados em 2008 comparativamente a 2007, são como segue:

- **Principais Bens de Consumo:** o custo das importações dos principais bens de consumo atingiu a cifra dos USD 473.5 milhões, o que representa um aumento em 12.2% relativamente a 2007, devido a subida das importações de cereais e automóveis, apesar da queda das importações de medicamentos.

  - **Cereais:** A despesa de importações de cereais foi de USD 181.9 milhões, mais 3.3% comparativamente a 2007, devido à subida do preço médio internacional de cereais, conforme mostra o gráfico 3.

  - **Automóveis:** o valor das importações de automóveis foi de USD 243.3 milhões, mais 23.5% comparativamente a 2007, o que pode estar a espelhar o aumento da quantidade importada de viaturas ligeiras e pesadas pelos sectores privado e público.

  - **Medicamentos:** as importações de medicamentos efectuadas pelo sector público e privado reduziram em USD 2.2 milhões para USD 44.4 milhões, o que, em parte, está em linha com a redução do valor dos donativos para a importação de medicamentos em cerca de USD 100 mil para USD 32.8 milhões.

- **Principais Matérias-primas e Bens Intermédios:** a importação desta categoria de bens custou USD 685.4 milhões, mais 43.4% comparativamente a 2007, devido ao aumento das importações de combustíveis e de energia eléctrica, como se segue:

- **Combustíveis:** a factura de importação de combustíveis foi de USD 574.4 milhões, mais 55.2% comparativamente a 2007, devido a subida do preço médio de importação de combustíveis em 54% (conforme mostra o gráfico 3) para USD 1044 por tonelada métrica e ao aumento da quantidade importada em 1% para cerca de 605,219.3 toneladas em 2008.

  Expurgando as reexportações de combustíveis e o fornecimento de combustíveis a navios, aeronaves, as importações definitivas de combustíveis registaram um aumento de USD 193.5 milhões, ao fixarem-se em USD 514 milhões em 2008.

- **Energia Eléctrica:** o valor da importação de energia eléctrica atingiu USD 111 milhões, mais 2.8% comparativamente a 2007, devido ao aumento do preço médio em 6% para USD 15.9 por Mwh, muito embora a quantidade importada tenha reduzido em 4.5% (reduziu para Mwh 7,745,277.7).

- **Bens de capital**: as importações de bens de capital aumentaram em 27.2% para USD 483.7 milhões, o que reflecte o aumento das importações de diversos materiais e equipamentos destinados aos sectores de construção, industrial e energético.

- **Grandes projectos:** o valor das importações efectuadas pelas grandes empresas de investimento directo estrangeiro cresceu em 9.3% para USD 685.3 milhões, devido ao aumento do preço de matérias-primas no mercado internacional e da quantidade importada de materiais de construção por parte de uma das empresas desta categoria, designadamente, tubos dos tipos utilizados para oleodutos, tubos flexíveis, cimento e bombas centrífugas.

- **Outros Produtos:** aumento das importações na categoria de outras mercadorias em 25%, com destaque para a importação de metais comuns e suas obras, produtos das indústrias químicas ou das conexas, plásticos e suas obras, borracha e suas obras, vidros e suas obras, material de transporte e animais vivos e produtos do reino animal.

I.2 Conta Parcial Serviços

No período em análise, o défice da conta parcial de serviços registou uma ligeira queda em USD 3.2 milhões para USD 393.7 milhões, menos 1% comparativamente a 2007, devido, fundamentalmente, a redução do défice das rubricas de serviços financeiros em USD 9 milhões (58.3%), serviços de construção em USD 26.7 milhões (62.3%) e serviços empresariais em USD 17.3 milhões (11.5%), apesar do aumento do défice na rubrica de transportes em USD 36.6 milhões. Expurgando as transacções dos grandes projectos, o défice agravou-se em 16.6%, para USD 238.4 milhões, basicamente, devido a deterioração dos serviços de transporte em 21.5% para USD 193.5 milhões, conforme mostra a tabela 5.

Tabela. 5: Evolução da Conta Parcial de Serviços (USD milhões)

Apresentação Analítica	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
Descrição	2007	2008	Var. (%)	2007	2008	Var. (%)
1.Saldo da Conta Parcial de Serviços	-396.8	-393.7	-0.8	-204.5	-238.4	16.6
1.1. Transportes	-166.2	-202.7	22.0	-159.3	-193.5	21.5
Crédito	128.6	157.9	22.8	128.6	157.9	22.8
Débito	-294.7	-360.6	22.4	-287.8	-351.4	22.1

Apresentação Analítica	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
Descrição	2007	2008	Var. (%)	2007	2008	Var. (%)
1.2. Viagens	-16.6	-18.3	10.2	-12.5	-13.3	6.4
Crédito	163.4	190.0	16.3	163.4	190.0	16.3
Débito	-180.0	-208.3	15.7	-175.9	-203.2	15.6
1.3. Construção	-42.9	-16.2	-62.3	-12.1	-14.9	23.6
Crédito	18.5	18.1	-2.0	18.5	18.1	-2.0
Débito	-61.4	-34.2	-44.2	-30.5	-33.0	8.1
1.4. Financeiros	-15.2	-6.3	-58.3	-2.8	-5.3	-
Crédito	4.3	3.1	-27.5	4.3	3.1	-27.5
Débito	-19.5	-9.4	-51.6	-7.1	-8.4	18.3
1.5. Serviços Empresariais e Técnicos	-150.3	-133.0	-11.6	-46.9	-48.0	2.4
Crédito	43.0	54.6	27.1	43.0	54.6	27.1
Débito	-193.3	-187.6	-3.0	-89.9	-102.6	14.2
1.6. Serviços Governamentais	18.3	19.5	6.5	18.3	19.5	6.5
Crédito	54.4	66.7	22.6	54.4	66.7	22.6
Débito	-36.1	-47.2	30.7	-36.1	-47.2	30.7
1.7. Outros Serviços	-23.9	-36.6	53.2	10.8	17.2	-
Crédito	46.7	64.7	38.5	46.7	64.7	38.5
Débito	-70.6	-101.2	43.5	-35.9	-47.5	32.3

Compilação: BM/DEE

Os principais aspectos a reter da tabela 5 são:

Transportes: agravamento do défice em 22% para USD 202.7 milhões, justificado pelo crescimento das despesas incorridas pelos residentes em 22.4% para USD 360.6 milhões, o que reflecte o aumento dos custos de frete de mercadorias, em consonância com o crescimento das importações de bens.

Construção: queda do saldo negativo em 62.3%, resultante da redução das despesas de serviços de construção solicitadas pelas grandes empresas de investimento directo estrangeiro em 96% para USD 1.2 milhão.

Viagens: aumento do saldo negativo em 10.2%, resultante do aumento das despesas de turismo em 15,7%, para USD 208.3 milhões, associado às viagens dos residentes para o resto do mundo, por razões de saúde e estudo.

Serviços Financeiros: redução do défice em 58.3%, para USD 6.3 milhões, influenciado pelo decréscimo das despesas provenientes da prestação de serviços de intermediação financeira por parte das entidades estrangeiras às grandes empresas.

Serviços Empresariais e Técnicos: melhoria do défice em 11.5%, para USD 133 milhões, relacionado com os recebimentos de serviços de intermediação comercial (venda de bens produzidos no país pelos intermediários de comércio internacional) e assistência técnica (consultoria técnica e estudos/pesquisas de desenvolvimento), prestada pelas companhias residentes.

I.3 Conta Parcial de Rendimentos

Em 2008, a conta parcial de rendimentos registou um défice de USD 631.3 milhões, correspondente a uma deterioração de 6.7% em relação a 2007, determinada pela diminuição dos retornos de aplicações em títulos e depósitos de aplicação no exterior, combinada com o aumento do pagamento de juros de dívida externa privada dos grandes projectos. Excluindo as grandes empresas de IDE, a mesma regista um superávite de USD 59.7 milhões, superior em USD 55.3 milhões relativamente ao registado em 2007, a reflectir o aumento das transferências para o País, de parte das remunerações de mineiros moçambicanos na África do Sul e redução do pagamento de juros de dívida externa pública e privada (Vide a Tabela 6).

Tabela. 6: Evolução da Conta Parcial de Rendimentos (USD milhões)

Apresentação Analítica	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
Descrição	2007	Ano 2008	Var. (%)	2007	2008	Var. (%)
1.Saldo da Conta Parcial de Rendimentos	-591.6	-631.3	6.7	4.4	59.7	-
1.1. Remuneração de Empregados	49.2	62.6	27.4	65.0	73.6	13.2
Crédito	68.5	81.7	19.2	68.5	81.7	19.2
Débito	-19.3	-19.0	-1.5	-3.5	-8.1	
1.2. Rendimento de Investimento Directo	-549.5	-541.6	-1.4	-45.8	-49.6	8.3
Crédito	4.1	2.9	-	4.1	2.9	
Débito	-553.6	-544.5	-1.6	-49.9	-52.5	5.3
1.3. Rendimento de Investimento de Carteira	41.4	14.0	-66.3	41.4	14.0	-66.3
Crédito	41.8	14.1	-66.4	41.8	14.1	-66.4
Débito	-0.4	-0.1	-72.5	-0.4	-0.1	-72.5
1.4. Rendimento de Outro Investimento	-132.8	-166.4	25.3	-56.2	21.8	-
Juros de Dívida Governamental	-84.6	-27.6	-67.3	-84.6	-27.6	-67.3
Juros de Dívida Privada	-127.1	-207.0	62.9	-26.3	-17.6	-
Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	79.2	68.5	-13.5	55.0	67.2	22.1
Outros Juros (depósitos de não residentes)	-0.3	-0.2	-	-0.3	-0.2	-

Compilação: BM/DEE

O detalhe das diversas categorias de rendimentos reflecte o seguinte:

Rendimentos de Empregados: Registo de um aumento líquido das remunerações de trabalhadores em 27.4%, como reflexo de um excesso de entradas (com destaque para as de mineiros) sobre as saídas. Com efeito, apesar da depreciação do Rand sul africano em relação ao dólar americano e da tendência de redução do número de trabalhadores mineiros recrutados, as entradas por conta dos mineiros aumentaram de USD 61 milhões em 2007, para USD 68 milhões em 2008, determinado pelo incremento do volume e valor das remessas daqueles trabalhadores para o sustento das suas famílias, bem como para o pagamento de pensões, indemnizações e outro tipo de assistência social. Quando excluída a componente dos grandes projectos, esta rubrica apresenta a mesma tendência, porém o pagamento a trabalhadores não residentes aumenta em USD 4.6 milhões.

Rendimentos de Investimento Directo: ligeira melhoria do saldo negativo em 1.4%, relativamente a 2007, determinado pela redução em USD 11.7 milhões dos dividendos pagos pelas empresas de investimento directo estrangeiro (IDE). Com efeito, os grandes projectos pagaram em 2008, USD 370.2 milhões (menos USD 108.9 milhões), enquanto que as outras

empresas de IDE repatriaram USD 46.1 milhões (mais USD 1.9 milhões), com ênfase para as do sector financeiro com USD 18.2 milhões, seguidas das do sector dos transportes e armazenagem com USD 3.9 milhões.

Rendimentos de Investimento de Carteira: Os rendimentos dos investimentos em títulos no estrangeiro (Investimento de Carteira) reduziram significativamente ao passar de USD 41.8 milhões em 2007, para USD 14.1 milhões em igual período de 2008, apesar do valor do *stock* de activos prevalecente no período em alusão ser relativamente elevado[8]. Com efeito, as aplicações em títulos no estrangeiro geraram prejuízos decorrentes da sua fraca valorização durante o ano, a espelhar a baixa apetência pelos títulos aliada à recente crise financeira no mercado internacional.

Rendimentos de Outro Investimento: o saldo líquido negativo dos rendimentos sob a categoria de outro investimento, que agrega os juros de depósitos e de empréstimos com não residentes, registou um crescimento de 25.3%, influenciado pelo aumento em USD 80 milhões, dos juros de dívida privada sobretudo dos grandes projectos, num cenário de redução dos vencimentos dos juros de dívida externa pública. O grande peso dos juros de dívida externa privada dos grandes projectos sobre o saldo da rubrica, torna-se notório quando estes são excluídos da análise, pois, verifica-se uma inversão do saldo negativo (USD -56.2 milhões), para USD 21.8 milhões.

I.4 Transferências Correntes

Durante o período em alusão, registou-se uma entrada líquida de recursos sob a forma de transferências correntes unilaterais da ordem de USD 854.3 milhões, representando um crescimento de 41.9%, comparativamente a 2007, determinado pelos aumentos registados nos donativos para programas especiais, espécie e donativos para programas, em USD 130.7 milhões, USD 71 milhões e USD 59 milhões, respectivamente.

Tabela. 7: Evolução da Conta Parcial de Transferências Correntes (USD milhões)

Apresentação Analítica	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
Descrição	2007	2008	Var (%)	2007	2008	Var (%)
1. Saldo de Transferências Correntes	602.2	854.3	41.9	616.5	890.4	44.4
1.1. Sector de Administração Central	514.8	768.2	49.2	514.8	768.2	49.2
1.1.1. Cooperação Internacional em Donativos	517.7	778.2	49.2	517.7	778.2	49.2
Donativos para Programas	312.1	371.4	19.0	312.1	371.4	19.0
Donativos em Espécie	28.8	99.4	-	28.8	99.4	-
Donativos para Importação de Medicamentos	32.9	32.8	-	32.9	32.8	-
Donativos para Programas Especiais	143.9	276.4	90.8	143.9	276.4	90.8
1.1.2. Outras Transferências da Administ. Central	-2.9	-10.0	-	-2.9	-10.0	-
1.2. Outros Sectores	87.4	86.1	-1.4	101.7	122.2	20.2
1.2.1. Transferências de Trabalhadores	4.9	-3.7	-	18.8	12.9	-
1.2.2. Outras Transferências de Outros Sectores	82.4	89.9	9.0	82.9	109.4	31.9

Compilação: BM/DEE

Administração Central: o Orçamento do Estado beneficiou de donativos da ordem de USD 768.2milhões, portanto, mais USD 253.4 milhões em relação a 2007, assim distribuídos:

[8] No início de 2008, a carteira de activos sob a forma de obrigações de tesouro e gestão externa contratada era de USD 223.4 milhões e USD 519.2 milhões respectivamente, contra USD 154.5 milhões e USD 501.1 milhões em princípios de 2007.

- **Donativos para Programas:** desembolsos de ajuda externa para o apoio a importação de bens da ordem de USD 371.4 milhões, mais USD 59.2 milhões em relação a 2007, com destaque para os seguintes países: Reino Unido (USD 80.4 milhões), União Europeia (USD 75.9 milhões), Suécia (USD 57.1 milhões), Noruega (USD 29.9 milhões), Holanda (USD 26.5 milhões), Alemanha (USD 16.8 milhões), Irlanda (USD 15.2 milhões), Dinamarca (USD 10.6 milhões), Finlândia (USD 10.5 milhões), Áustria (USD 8.5 milhões), Canadá (USD 7.6 milhões), Suiça (USD 7.1 milhões), Itália (USD 5.9 milhões), Bélgica (USD 4.7 milhões) e França (USD 3.0 milhões).

- **Donativos em Espécie:** incremento de USD 70.6 milhões, justificado pelas entradas de ajuda alimentar e não alimentar de emergência que totalizaram USD 23.6 milhões e USD 75.8 milhões, respectivamente, para suprir as necessidades decorrentes dos desastres naturais que fustigaram o país ao longo de 2009.

- **Donativos para Importação de Medicamentos:** variação quase nula, salientando-se os desembolsos efectuados pela Irlanda, Noruega e Dinamarca nos valores de USD 12.8 milhões, USD 8.6 milhões e USD 2.3 milhões, respectivamente.

- **Donativos para Programas Especiais:** desembolsos de fundos para programas específicos[9], que em 2008 totalizaram USD 276.4 milhões, representando um incremento de USD 130.7 milhões, comparativamente a 2007.

Outros Sectores: Os "Outros Sectores" canalizaram fundos para a economia da ordem de USD 89.9 milhões, o que comparado com os USD 3.7 milhões transferidos para o exterior se traduziu num fluxo líquido de USD 86.1 milhões.

O comportamento evidenciado por este sector institucional é reflexo da tendência verificada nos seus componentes, ou seja:

- **Remessas de Trabalhadores:** fluxo negativo de USD 4 milhões, ilustrando maiores transferências de rendimentos para o exterior por parte de trabalhadores estrangeiros residentes em Moçambique, comparativamente aos moçambicanos residentes no estrangeiro;

- **Outras transferências:** no âmbito do reforço das suas contas correntes, muitas ONG´s receberam fundos do exterior o que em termos líquidos gerou um fluxo de USD 89.9 milhões, mais USD 7.4 milhões em relação ao valor registado em 2007.

II. Transferências de Capital[10]

O excedente líquido das transferências de capital cresceu em 1.2%, ao passar de USD 415.1 milhões em 2007 para USD 419.9 milhões em Dezembro de 2008, reflectindo essencialmente o aumento de USD 11.2 milhões registado nas transferências de Organizações Humanitárias para desenvolvimento de projectos socio-económicos, não obstante a queda em 2.5% para USD 253.6 milhões dos donativos governamentais para projectos de investimentos.

[9] Proagri, Prosaúde, Fase, UTRESP, UTRAFE e Combate ao HIV/SIDA.

[10] Expurgando o efeito do financiamento excepcional.

III. Conta Financeira[11]

Até Dezembro de 2008, os fluxos financeiros entre Moçambique e o resto do mundo resultaram numa entrada líquida de recursos no valor de USD 755 milhões, reflectindo o aumento líquido de passivos com o exterior, essencialmente na forma de fluxo de capitais de IDE em Moçambique e empréstimos líquidos da Administração Pública, conjugada com a baixa constituição de activos externos. Excluindo as transacções financeiras das grandes empresas de IDE, a conta financeira apresenta a mesma tendência, ao registar uma entrada líquida de recursos financeiros para Moçambique no valor de USD 892 milhões em 2008, explicada tanto pelo aumento do IDE e empréstimos líquidos da Administração Pública, como pela redução dos activos externos (tabela 8).

Tabela. 8: Evolução da Conta Financeira (USD milhões)

Apresentação Analítica	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
Descrição	2007	2008	Var. (%)	2007	2008	Var. (%)
1.Saldo da Conta Financeira Excl. Grupo E	446.7	754.7	69.0	727.3	982.0	35.0
1.1. Investimento Directo no Exterior	0.3	0.0	-114.1	0.3	0.0	-
1.2. Investimento Directo em Moçambique	427.4	587.1	37.4	207.2	291.6	40.7
1.3. Investimento de Carteira	-3.2	-7.8	-	-3.2	-7.8	-
1.4. Instrumentos Financeiros Derivados	-16.0	0.0	-100.0	0.0	0.0	-
1.5. Outro Investimento: Activos	-411.5	-101.8	-75.3	-36.2	242.6	-
Créditos Comerciais	-65.8	-14.3	-78.2	12.3	32.9	-
Empréstimos	-34.4	91.4	-	-34.1	92.5	-
Moeda e Depósitos	-328.4	-223.8	-31.9	-68.3	81.6	-
Autoridade Monetária	7.2	34.8	-	7.2	34.8	-
Bancos	-240.0	9.4	-	-240.0	9.4	-
Outros Sectores	-95.6	-268.0	-	164.5	37.3	-77.3
Outros Activos	17.1	44.9	-	53.8	35.6	-33.9
1.6. Outro Investimento: Passivos	449.7	277.3	-38.3	559.2	455.7	-18.5
Créditos Comerciais	36.6	1.1	-96.9	26.1	9.0	-65.5
Empréstimos	374.0	218.5	-41.6	462.0	371.7	-19.5
Autoridade Monetária	6.6	0.2	-96.3	1.3	0.2	-80.7
Administração Central	216.2	342.1	58.2	216.2	342.1	58.2
Bancos	29.9	-21.2	-	29.9	-21.2	-
Outros Sectores	121.3	-102.6	-	214.6	50.6	-76.4
Moeda e Depósitos	29.4	48.9	66.1	29.4	48.9	66.1
Outros Passivos	9.6	8.8	-8.3	41.7	26.1	-37.4

Compilação: BM/DEE

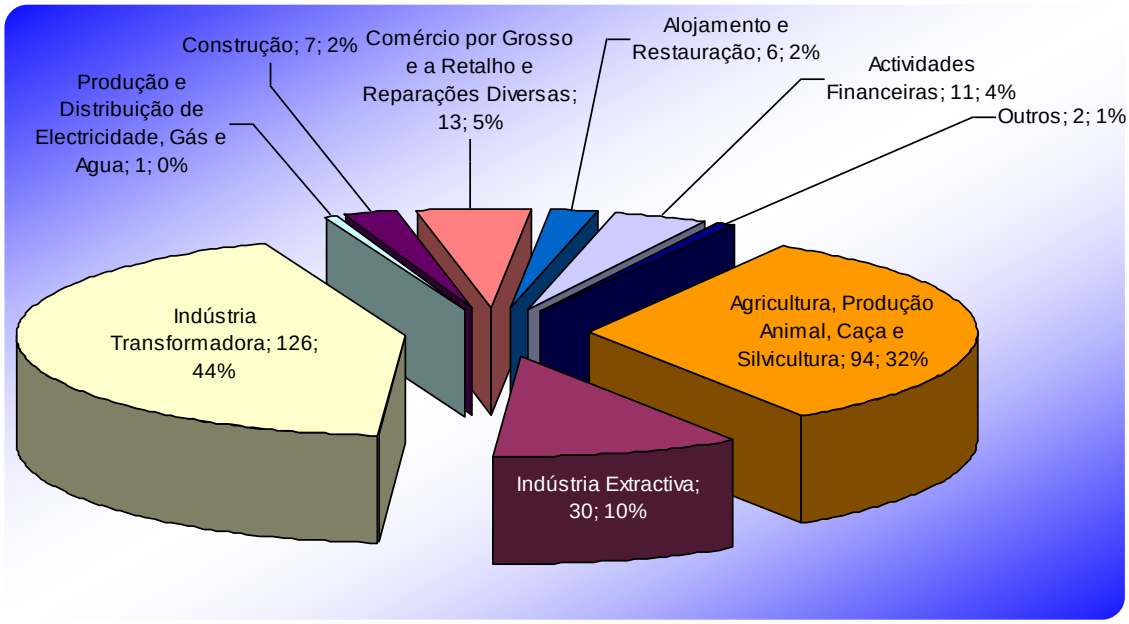
A partir da tabela 8, que espelha os fluxos de activos e passivos financeiros externos do País com o resto do mundo por categoria funcional e instrumento, destaca-se o seguinte:

[11] Expurgando o efeito do financiamento excepcional.

III.1 Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique (IDE)

Entrada de capitais sob a forma de investimento directo estrangeiro (IDE) num montante de USD 587 milhões, mais USD 160 milhões em relação a 2007, com as empresas não pertencentes a categoria dos grandes projectos a aumentar a sua participação de 48% para 50%. Com efeito, excluindo as grandes empresas, o IDE passa de USD 207.2 milhões em 2007 para USD 291.6 milhões no período em análise, com destaque para as empresas dos seguintes sectores: Agricultura e produção animal; Indústria transformadora; Transportes, armazenagens; Comércio por Grosso e Retalho, Indústria extractiva e financeiro (gráfico3).

Gráfico 3: Distribuição Sectorial do IDE em Moçambique, excluindo Grandes Projectos em 2008 (em USD mio)



Fonte: DEE/BM

Desagregando os componentes do IDE por principais formas de investimento, constata-se:

- **Participações**: realização de IDE sob a forma de participações num montante de USD 126.0 milhões, correspondente a uma redução de USD 41.3 milhões quando comparado com o realizado em 2007. Os grandes projectos contribuíram com USD 35.6 milhões (menos USD 3.7 milhões), todos do sector da indústria extractiva.

  As outras empresas realizaram USD 90.4 milhões (menos USD 37.6 milhões), destacando-se as da indústria transformadora com USD 36.5 milhões, agricultura e produção animal com USD 29.1 milhões, indústria extractiva (USD 20 milhões), comércio a grosso e a retalho (USD 16.8 milhões) e sector financeiro com USD 10.9 milhões.

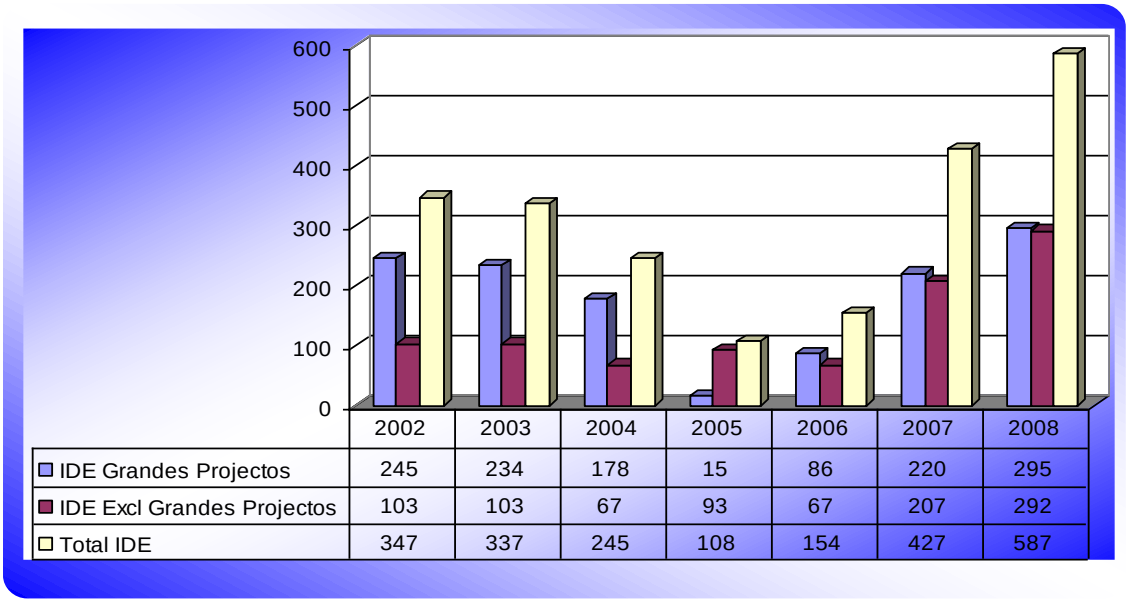
- **Lucros Reinvestidos**: as grandes empresas de IDE reinvestiram USD 121.3 milhões no período em análise, mais USD 97.2 milhões relativamente à 2007, sobretudo da indústria transformadora.

- **Outro Capital**: o outro capital de IDE, que agrega activos e passivos sob a forma de créditos comerciais e empréstimos com investidores directos, registou um fluxo líquido positivo de USD 337.2 milhões, correspondente ao aumento líquido de passivos com investidores

directos em USD 101.3 milhões. As grandes empresas de IDE reduziram os passivos sob a forma de suprimentos e créditos comerciais com investidores directos, num montante de USD 18.1 milhões e as outras empresas em USD 198.6 milhões, com destaque para os sectores da indústria extractiva com USD 45.4 milhões, da agricultura e produção animal (USD 65.3 milhões), dos transportes, armazenagens e comunicações com USD 21.5 milhões.

O gráfico 4 mostra a tendência anual dos fluxos de investimento directo estrangeiro em Moçambique para o período de 2002 a 2008, incluindo e excluindo os grandes projectos.

Gráfico 4: IDE em Moçambique 2002-2008 (Em USD mio)



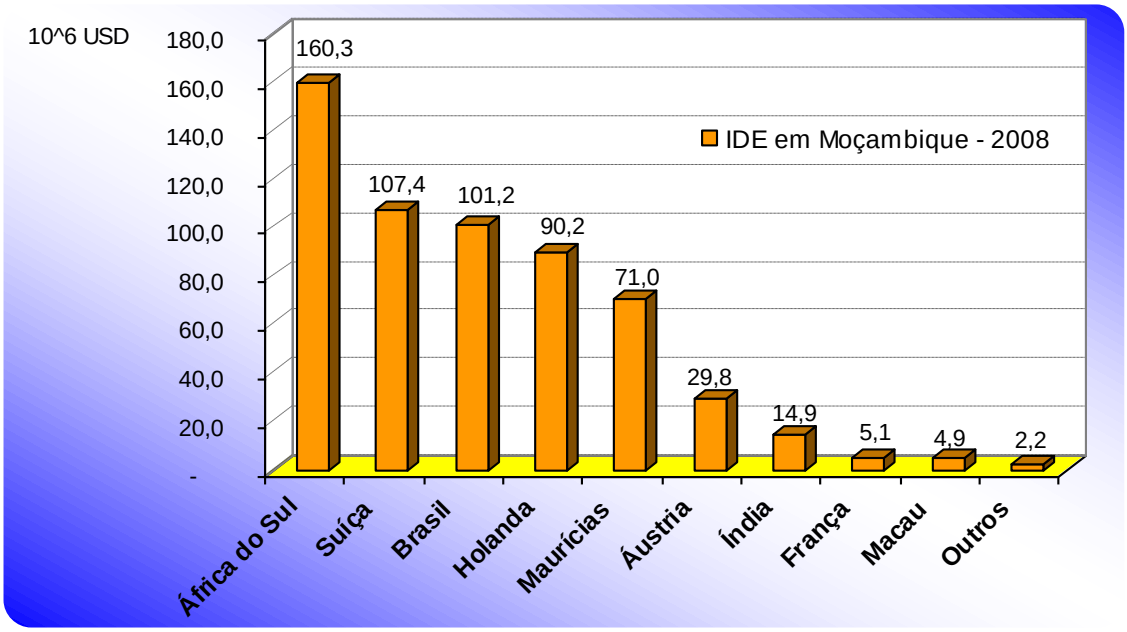
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
IDE Grandes Projectos	245	234	178	15	86	220	295
IDE Excl Grandes Projectos	103	103	67	93	67	207	292
Total IDE	347	337	245	108	154	427	587

Fonte: DEE/BM

Como se pode notar, o valor de IDE registado em 2008 supera os fluxos anuais dos últimos seis anos, determinado não só pelos grandes projectos, mas também pelas empresas não pertencentes a esta categoria.

Em termos de País de origem, destaca-se a África do Sul que pelo terceiro ano consecutivo ocupa a primeira posição com um total de IDE realizado em 2008 de USD 176.2 milhões, seguido da Suiça, Brasil, Holanda, Maurícias, Áustria, Índia, França, Macau e Tanzânia (gráfico 5).

Gráfico 5: Os Dez Países Maiores Investidores em Moçambique



Compilação: BM/DEE

III.2 Investimento de Carteira

No período em análise, registou-se uma constituição líquida de activos sob a forma de títulos estrangeiros e instrumentos similares no valor de USD 7.8 milhões, mais USD 4.6 milhões, comparativamente a 2007, todos realizados pelos bancos comerciais.

III.3 Instrumentos Financeiros Derivados[12]

Contrariamente a 2007, num contexto de negociação de risco de taxa de juros, em 2008 não foram constituídos derivados financeiros enquadrados nas operações realizadas pelos grandes projectos.

III.4 Outro Investimento

Os instrumentos sob a categoria de Outro Investimento, registaram um fluxo líquido de USD 176.0 milhões, portanto, mais USD 137.5 milhões comparativamente a 2007, reflectindo a redução dos créditos comerciais concedidos à não residentes, menor constituição de activos externos sob a forma de moeda e aumento dos empréstimos líquidos da Administração Central.

Porém, excluindo os grandes projectos, as transacções realizadas no âmbito do outro investimento espelham a extinção pelo pagamento dos créditos comercias, redução dos depósitos e agravamento dos passivos na forma de empréstimos líquidos.
Desagregando o outro investimento entre componentes do activo e passivo, constata-se:

[12] Derivados financeiros são instrumentos financeiros que estão vinculados a outro instrumento (subjacente) que tem valor. Constituem um veículo para negociar riscos financeiros específicos independentemente do instrumento subjacente (nos mercados que tenham evoluído para esse fim). O valor do instrumento financeiro é derivado do preço do instrumento subjacente que lhe dá origem (conhecido como preço de referência).

- **Activos Externos**: Constituição de activos externos no valor de USD 102 milhões, contra USD 412 milhões realizada em 2007. O comportamento do fluxo, explica-se pela reduzida magnitude de constituição de activos por parte de bancos comerciais e empresas não financeiras em várias aplicações e operações comerciais, vis-a-vis com os não residentes.

  Excluindo os grandes projectos, regista-se uma delapidação de activos externos em USD 242.6 milhões em 2008, contrário à constituição de USD 36.2 milhões ocorrida em 2007, a reflectir o aumento do vencimento dos créditos comerciais, redução dos depósitos no estrangeiro por parte de bancos e empresas não financeiras e ainda a diminuição de outros activos.

- **Passivos Externos**: registo de responsabilidades com o exterior sob a forma de outro investimento da ordem de USD 277.7 milhões, inferior em USD 172.3 milhões, comparativamente ao ano anterior, como resultado da redução dos empréstimos líquidos das empresas financeiras e não financeiras, num contexto de agravamento do endividamento líquido externo da Administração central (Tabela 8).

  Expurgando as grandes empresas de IDE, regista-se um fluxo de passivos sob a forma de créditos comerciais, moeda e depósitos, empréstimos e outros, no valor de USD 455.7 milhões, representando a mesma tendência, explicada pelos mesmos factores enumerados anteriormente.

IV. Financiamento[13] da Balança de Pagamentos

No período em análise, as transacções económicas realizadas pelos residentes com o resto do mundo traduziram-se num saldo global superavitário de USD 159.1 milhões, o que permitiu que o Banco de Moçambique (BM) constituísse activos de reserva no valor de USD 179.0 milhões, ainda assim, USD 106.2 milhões menos que a constituição observada em 2007, como se pode aferir da tabela 9.

Tabela. 9: Evolução da Conta de Financiamento da BOP (USD milhões)

Apresentação Analítica Descrição	2007	2008	Var. (%)
1.Saldo da Conta de Financiamento	-136.5	-159.1	16.6
1.1. Activos de Reserva	-285.2	-179.0	-37.2
Ouro Monetário	-18.7	-3.5	-81.5
Moeda Estrangeira	-266.5	-175.5	-34.1
Outros activos	0.0	0.0	
1.2. Utilização do Crédito e Empréstimos do FMI	5.6	0.4	-93.0
1.3. Financiamento Excepcional	143.1	19.5	-86.4
Operações de Reescalonamento da Dívida	16.3	17.9	9.9
Capital	8.0	10.9	35.6
Juros	8.3	7.0	-15.0
Operações de Perdão da Dívida	126.8	1.6	-98.8
Capital	66.2	1.1	-98.3
Juros	60.6	0.5	-99.3

Compilação: BM/DEE

[13] O saldo da Conta de Financiamento reflecte o inverso do saldo global da balança de pagamentos.

Analisando a tabela 9, que resume os factores de variação da conta de financiamento da BOP, pode-se constatar que:

- A constituição de activos de reserva do BM foi determinada pelas aplicações em Depósitos em moeda estrangeira que resultaram na acumulação de divisas no valor de USD 175.5 milhões. Salientar que as aplicações em Ouro (USD 3.5 milhões), decresceram em USD 15.2 milhões quando comparado com 2007.

  Em termos de rendimentos derivados das aplicações nos mercados internacionais o BM conseguiu retornos avaliados em USD 47.5 milhões, sob forma de depósitos em Ouro e moeda estrangeira e USD 29.9 milhões em títulos, contra os USD 42.5 milhões e USD 39.8 milhões, respectivamente, em 2007. Registou-se uma queda de 25% nos retornos de rendimentos em títulos, particularmente no II e III trimestres de 2008, facto associado ao impacto da crise financeira internacional.

  Refira-se que, no período em análise, o *stock* de activos de Reserva da Autoridade Monetária atingiu USD 1,698.8 milhões, fazendo com que os meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais atingissem 4.8, incluindo os grandes projectos e 6.0 sem aqueles.

- O financiamento excepcional que no ano totalizou o montante de USD 19.5 milhões, foi inferior ao registado em 2007 em USD 123.6 milhões. De referir que, em 2007, a Roménia havia perdoado 90% da dívida externa estimada em EUR 108.4 milhões, coadjuvado pelas operações de reescalonamento que totalizaram USD 16.3 milhões, contra os USD 17.9 milhões de operações de reescalonamento da dívida e USD 1.6 milhão de operações da dívida em 2008.

  Os organismos que contribuíram para as operações de reescalonamento da dívida externa no período, foram a OCDE e OPEC, com USD 10.9 milhões e USD 7.0 milhões, respectivamente. Em termos de países há que salientar a atitude demonstrada por Portugal e Argélia que se comprometeram em reestruturar as suas dívidas avaliadas em USD 8.3 milhões e USD 5.4 milhões, respectivamente.

IV.1 Dívida Externa

IV.1.1 Desembolsos de Empréstimos Externos

Em 2008, o fluxo de endividamento da economia moçambicana incluindo os grandes projectos decresceu em 56%, a reflectir essencialmente a redução em USD 770.1 milhões das contratações de responsabilidades externas pelo sector privado, na componente dos Grandes Projectos.

Tabela. 10: Evolução de Desembolsos de Empréstimos Externos (USD milhões)

Apresentação Analítica	Incluindo Grandes Projectos			Excluindo Grandes Projectos		
Descrição	2007	2008	Var (%)	2007	2008	Var (%)
1. Desembolsos de Empréstimos Externos	1437.3	639.7	-55.5	578.8	551.3	-4.7
1.1. Administração Central	322.3	383.6	19.0	322.3	383.6	19.0
Desembolsos para Programas	100.4	178.4	77.7	100.4	178.4	77.7
Desembolsos para Projectos	154.8	138.4	-10.6	154.8	138.4	-10.6
Desembolsos para Empresas Públicas	67.1	66.7	-0.6	67.1	66.7	-0.6
Outros Desembolsos	0.0	0.0	-	0.0	0.0	-
1.2. **Outros Sectores**	1115.0	256.1	-77.0	256.5	167.8	-34.6
Agro-Industrial	84.0	68.5	-18.5	84.0	68.5	-18.5
Construção	7.8	0.0	-100.0	7.8	0.0	-
Energético	57.6	0.0	-100.0	57.6	0.0	-
Financeiro	52.0	2.7	-94.9	52.0	2.7	-
Industrial	6.7	42.9		6.7	42.9	
Pesqueiro	9.9	0.0	-100.0	9.9	0.0	
Serviços Ferro-Portuários	0.0	13.5		0.0	13.5	-
Serviços de Telecomunicações	27.8	23.1	-16.6	27.8	23.1	-
Serviços Gerais	8.8	13.9	57.1	8.8	13.9	-
Hotelaria e Turismo	1.8	3.2	75.6	1.8	3.2	-
Outros	0.1	0.0	-100.0	0.1	0.0	-
Grandes Projectos	858.5	88.4	-89.7	-	-	-

Compilação:BM/DEE

A tabela 10 deixa transparecer os seguintes aspectos:

- Ligeiro aumento do fluxo de desembolsos de créditos externos a favor da Administração Pública, a reflectir o crescimento em 77.7% dos créditos para programas, não obstante a redução de créditos para projectos e empresas públicas;

- Redução do endividamento externo privado em 77% partilhado pelos sectores financeiro, Agro-industrial e Grandes Projectos, com USD 49.3 milhões, USD 15.5 milhões e USD 770.1 milhões, respectivamente.

- Excluindo os grandes projectos, o nível de endividamento reduz ligeiramente, ao passar de USD 578.8 milhões para USD 551.3 milhões, o que revela o peso, em termos de fluxos de capitais, que estes empreendimentos continuam a drenar para o país.

Analisando a tabela 10 por sectores institucionais, verifica-se que a Administração Central registou um crescimento de 19% no endividamento externo, comparativamente a 2007, a avaliar pelos fundos direccionados para os diferentes propósitos, se não vejamos:

Desembolso para Programas com um aumento de USD 78 milhões em relação a 2007 ao atingir USD 178.4 milhões, sendo USD 147.3 milhões canalizados para áreas de redução da pobreza absoluta e que foram suportados pela Agência de Desenvolvimento Internacional (IDA), mais USD 77.5 milhões comparativamente a 2007.

Desembolsos para projectos que diminuíram em USD 16.3 milhões para USD 138.4 milhões, sendo de destacar os seguintes:

- Desenvolvimento dos municípios, reforma do sector de comunicações, reestruturação de estradas e pontes, reabilitação dos portos e caminhos-de-ferro, *capacity building* para o ensino superior, saneamento do meio e desenvolvimento do vale do Zambeze, projectos que contaram com o financiamento externo do IDA no valor de USD 90.1 milhões.

- Reabilitação da barragem de Massingir, sistema de irrigação de pequena escala, desenvolvimento da pesca artesanal, apoio ao sector de educação na Fase III, saneamento urbano nas províncias de Nampula e Niassa, financiados pelo Banco Africano de Desenvolvimento / Fundo Africano de Desenvolvimento (BAD/FAD) que no período em análise desembolsaram cerca de USD 18.3 milhões.

- Projectos de extensão da Faculdade de Ciências da Universidade Eduardo Mondlane e reestruturação das rodovias da Cidade de Maputo que contaram com o desembolso do Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África (BADEA) com USD 10.2 milhões.

- Extensão do ensino superior em universidades públicas, reabilitação do regadio de Chokwé, e desenvolvimento de estradas de Maputo, todos apoiados pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEC) no montante de USD 7.3 milhões.

Desembolsos recebidos pela Administração Central e repassados às empresas públicas que reduziram em USD 0.4 milhões para USD 66.7 milhões, direccionados para os seguintes sectores de actividade económica:

- Comunicações e energético que receberam fundos avaliados em USD 20.9 milhões provenientes de bancos comerciais estrangeiros (*Nordea Bank* e *Exim Bank*), no âmbito do processo de reestruturação do sistema de telecomunicações a nível nacional e electrificação rural da Alta Zambézia;

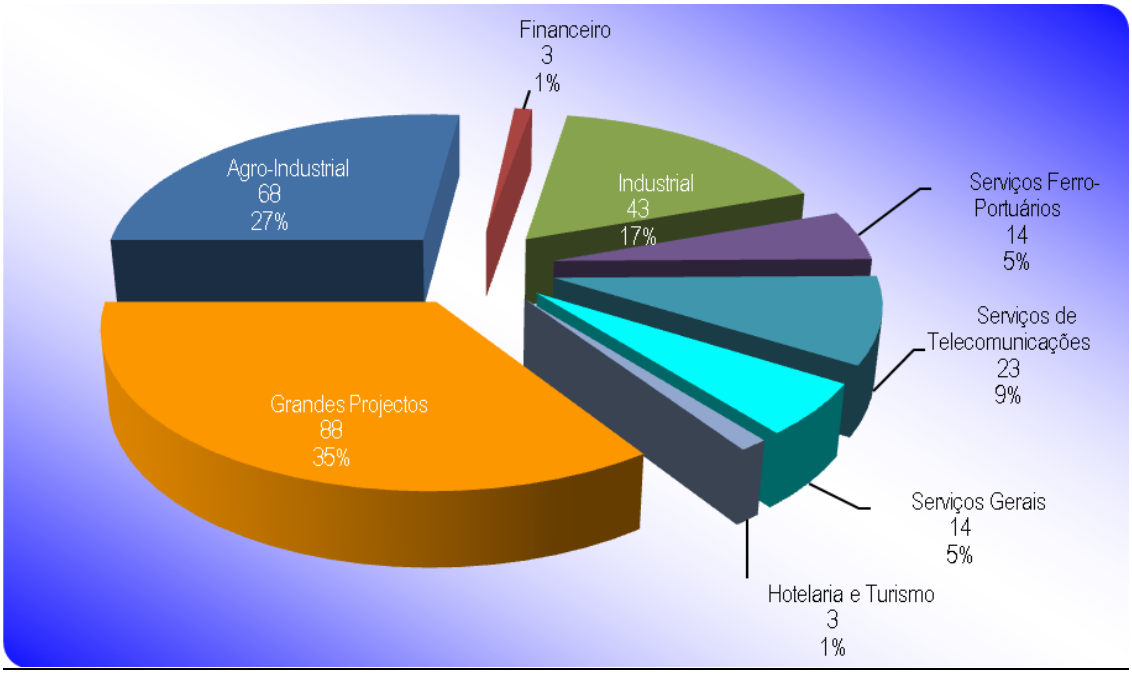
- Portos e Caminhos-de-Ferro e saneamento, com desembolsos da ordem de USD 31.4 milhões, com destaque para USD 27.3 milhões destinados a reestruturação dos portos de Maputo e Beira, financiados pelo Grupo Banco Mundial;

- Águas, Financeiro e Energético com créditos de USD 4.4 milhões, desembolsados pelo Grupo BAD/FAD no âmbito dos projectos de saneamento urbano, alargamento do sistema financeiro para as zonas rurais e acesso as fontes de energia para toda a população.

A estrutura do endividamento de outros sectores no período em análise, comparativamente a 2007, pode ser analisada como se segue:

Responsabilidades Externas dos Grandes Projectos: queda de 22 pontos percentuais de peso para 35% no total do endividamento do sector privado, devido a não contratação de maior volume de responsabilidades externas (vide gráfico 6)

Gráfico 6. Desembolsos de Empréstimos Privados Externos em 2008 – Valores em USD milhões e em percentagem do total.



Compilação: DEE/BM

Desembolsos Externos de Outros Sectores deduzidos os grandes projectos: com uma contribuição de 66% no volume de créditos contraídos pelo sector privado, o que representa um agravamento de 43 pontos percentuais em relação ao peso observado em 2007, com realce para os sectores (gráfico 5):

- Industrial: crédito externos avaliados em USD 42.9 milhões, direccionados à indústria de processamento de cereais, face a conjuntura caracterizada pela alta de preços de produtos alimentares, com maior incidência para os cereais.

- Ferro – Portuário: com um fluxo de endividamento da ordem de USD 13.5 milhões para projectos de reestruturação dos portos e aeroportos nacionais.

- Hotelaria e Turismo: desembolsos externos de USD 3.2 milhões para o processo de promoção das várias oportunidades de lazer e entretenimento existentes em Moçambique, o que é consentâneo com a tendência de incremento das receitas de turismo nos últimos três anos.

IV.1.2 Amortização dos Empréstimos Externos

Até Dezembro de 2008, o esforço realizado pela economia para o pagamento das responsabilidades para com o resto do mundo totalizou USD 634.7 milhões, comparativamente a 2007, representando um decréscimo de 52%. Todavia, expurgando a contribuição dos grandes projectos, o serviço de dívida externa reduz em 21% para USD 203.7 milhões, em relação ao ano anterior.

Retirando da análise o financiamento excepcional, o serviço da dívida melhora em 47%[14], contrariamente ao que ocorre quando se exclui os Grandes Projectos, pois o cenário ilustra um agravamento de 59%, mostrando o peso da redução de amortização da dívida pelos Grandes Projectos.

Tabela. 11: Reembolsos de Empréstimos Externos (USD milhões)

Apresentação Analítica	Incluindo Grandes Projectos			Incluindo Grandes Projectos		
Descrição	2007	2008	Var (%)	2007	2008	Var (%)
1. Reembolsos de Empréstimos Externos	1311.5	634.7	-51.6	258.9	203.7	-21.3
1.1. Administração Central	190.7	69.1	-63.8	190.7	69.1	-63.8
Organismos Multilaterais	35.8	36.6	2.4	35.8	36.6	2.4
Organismos Bilaterais	11.8	13.0	9.6	11.8	13.0	9.6
Grupo OCDE	10.1	10.9	7.9	10.1	10.9	7.9
Grupo OPEC	0.0	0.0	-	0.0	0.0	-
Grupo Países do Leste	0.2	0.5	99.2	0.2	0.5	99.2
Grupo Outros Países	1.5	1.6	6.7	1.5	1.6	6.7
Financiamento Excepcional	143.1	19.5	-86.4	143.1	19.5	-86.4
1.2. Outros Sectores	1120.8	565.6	-49.5	68.2	134.6	97.2
Agro-Industrial	28.4	76.7	-	28.4	76.7	-
Construção	0.0	0.0	-100.0	0.0	0.0	-
Energético	7.1	4.9	-30.7	7.1	4.9	-30.7
Financeiro	1.2	4.1	-	1.2	4.1	-
Industrial	1.0	17.4	-	1.0	17.4	-
Pesqueiro	0.1	0.2	-	0.1	0.2	-
Serviços Ferro-Portuários	5.9	4.9	-16.8	5.9	4.9	-16.8
Serviços de Telecomunicações	20.9	18.3	-12.7	20.9	18.3	-12.7
Serviços Gerais	1.9	4.0	-	1.9	4.0	-
Hotelaria e Turismo	1.7	4.0	-	1.7	4.0	-
Outros	0.1	0.1	0.7	0.1	0.1	0.7
Grandes Projectos	1052.5	431.0	-59.1	-	-	

Compilação: BM/DEE

Da análise da tabela 11 pode-se aferir o seguinte:

- A importância da contribuição dos parceiros de cooperação para minorar os esforços do governo no cumprimento das suas obrigações, pois excluindo a comparticipação dos mesmos[15], o serviço da dívida externa da Administração Central aumenta em 4.2%;

- Similarmente aos fluxos de contratação de dívida, os grandes projectos continuam na dianteira no concernente às operações de saídas de capitais, pois representam 76% do total dos recursos reembolsados pelo sector privado para o exterior;

- Os sectores de agro-industrial, Telecomunicações e Industrial, apresentam volumes significativos de reembolsos para o exterior, quando se exclui as grandes empresas de IDE.

Em termos individualizados pode-se aferir o seguinte sobre os dois sectores institucionais:

Administração Central: os recursos com impacto na actividade financeira da Administração Central usados com vista a suprir as necessidades de financiamento das operações de serviço da

[14] Constitui a dívida efectivamente paga (somatório de capital e juros da Administração pública e sector privado).
[15] Excluindo o financiamento excepcional

dívida totalizaram USD 49.6 milhões, contra os USD 47.6 milhões verificados em 2007. Os credores para os quais se destinaram os montantes pagos foram:

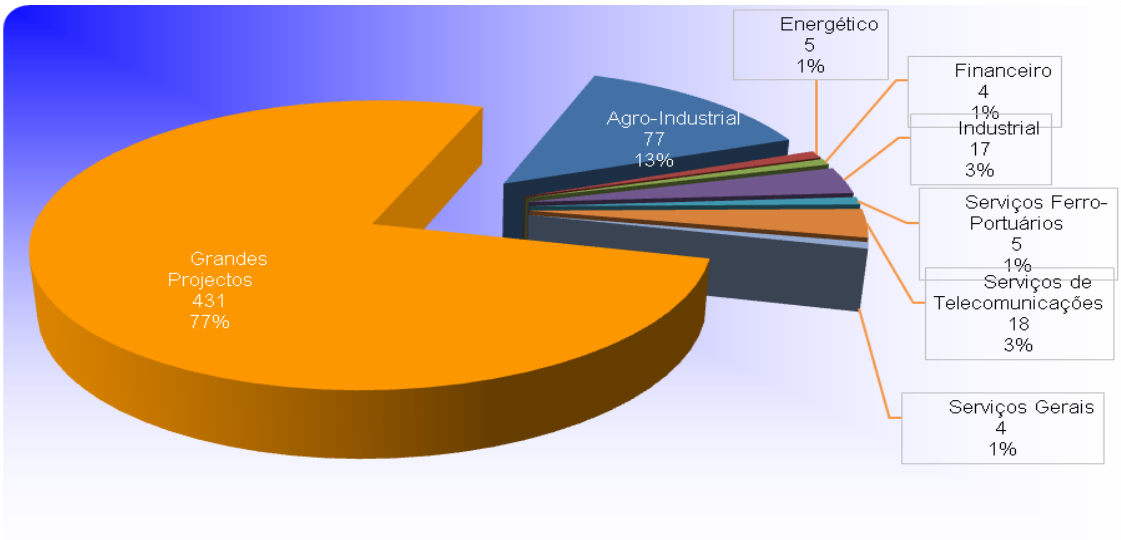
- Instituições multilaterais com USD 36.6 milhões, dos quais, USD 14.8 milhões do Grupo Banco Mundial e OPEC, USD 7.5 milhões do Banco Europeu de Investimento (BEI), USD 4.4 milhões do BAD/FAD, USD 4.2 milhões do BADEA e USD 2.8 milhões do BID;

- Instituições bilaterais, com reembolsos da ordem de USD 13.0 milhões, maioritariamente drenados para o grupo dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Outros Sectores: agravamento em 97% para USD 134.6 milhões do serviço da dívida externa de Outros Sectores excluindo os grandes projectos, cenário que melhora três vezes quando se incluem aqueles empreendimentos de IDE, facto associado ao seu peso (77%) e a redução registada por estes na estrutura do endividamento total do sector privado.

Saliente-se os pagamentos efectuados pelos sub sectores de Agro-indústria (USD 76.7 milhões), serviços de telecomunicações (USD 18.3 milhões) e Industrial (USD 17.4 milhões), respectivamente, como se pode aferir no gráfico 7.

Gráfico 7. Reembolsos de Empréstimos Privados Externos em 2008 – Valores em USD Milhões e em percentagem do total.



Compilação: DEE/BM

B. ~~Resumo Analítico~~Evolução da Posição de Investimento Internacional em 2008

Apresenta-se neste capítulo, a evolução da Posição de Investimento Internacional (PII) de Moçambique de 2007 a 2008 bem como as notas sobre a revisão efectuada à Posição de 2007.

Notas sobre a Revisão da PII de 2007

A PII em Dezembro de 2007 foi revista devido aos seguintes factores:

- Actualização dos dados do *stock* de dívida pública externa, resultante da disponibilização de informação reconciliada com os credores pelo Ministério das Finanças.
- Revisão da sectorização de instrumentos financeiros da Autoridade Monetária e dos bancos comerciais, na sequência da adopção do sistema de reporte padronizado (*Standard Reporting*) na compilação da contas monetárias pelo Banco de Moçambique.

Sumário da PII em 2008:

As estatísticas da Posição de Investimento Internacional (PII) de Moçambique em 2008, revelam que comparativamente a 2007, a situação líquida devedora deteriorou-se em 9.4%, determinada pelo aumento de passivos sob a forma de Investimento Directo Estrangeiro no País e empréstimos da Administração Central.

Com efeito, de uma posição líquida devedora de USD 6412.4 milhões em Dezembro de 2007, o País aumentou os seus passivos líquidos em 605.1 milhões, tendo o saldo em Dezembro de 2008, se situado em USD 7017.4 milhões.

No entanto, em termos de peso no PIB nominal passou de 79.5% em 2007 para 72% em 2008.

Em resumo:

- A posição líquida em 2008 melhorou, pois representa cerca de 2.6 vezes as exportações realizadas no ano, contra 2.7 vezes em 2007, e 72% do PIB (nominal) contra 79.5% em 2007.

- Os activos externos correspondem a 33% dos passivos externos totais, representando uma melhoria de 1 ponto percentual em relação à cobertura dos activos pelos passivos na posição líquida de 2007.

- Retirando o passivo sob a forma de Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique (passivos não exigíveis a curto prazo), os activos cobrem 51% dos restantes passivos (títulos emitidos por não residentes, empréstimos, créditos comerciais, depósitos de não residentes e outros passivos), correspondente à uma melhoria de 2 pontos percentuais relativamente a 2007;

A tabela 13 mostra a evolução dos componentes da PII de Moçambique em 2007. Ou seja:

B.1. Activos Externos:

Um aumento dos activos em USD 303.1 milhões de 2007 para 2008, determinado pelas aplicações em títulos de dívida, créditos comerciais, moeda e depósitos no estrangeiro e activos de reserva.

Em termos de composição do total de activos externos:

- 4.1% correspondem à carteira de títulos estrangeiros num montante de USD 139.2 milhões, dos quais 137.3 milhões (99%) são dos bancos comerciais USD e USD 1.3 milhões do Banco de Moçambique. Em comparação com o ano de 2007, esta posição representa um aumento de apenas USD 8.4 milhões, dos quais USD 8 milhões são atribuíveis aos bancos comerciais.

- 45.1%, referem-se a outro investimento avaliado em USD 1525.2 milhões, designadamente (i) créditos comerciais no valor de USD 126.4 milhões, (ii) moeda e depósitos dos bancos comerciais (USD 674.3 milhões) e de outros sectores (USD 725.8 milhões) e (iii) outros activos avaliados em USD 97.7 milhões. Relativamente ao ano de 2007, o peso do saldo de outro investimento em 2008 no total de activos, reduziu em 1.0 pp.

- 50.3%, correspondem aos activos de reserva num valor de USD 1699.5 milhões, (USD 82.7 milhões – ouro monetário e USD 1616.3 milhões – moeda e depósitos). Este desempenho representa um aumento de 1.3 ponto percentual em relação ao comportamento observado em 2007.

Tabela 12: Componentes da PII de Moçambique em 2007-2008 (em USD Mio)

Componentes	2007	2008	Var (Abs)	Var (%)	Peso 2007	Peso 2008	Var (PP)
Posição de Investimento Internacional, Líquida	**-6.412,38**	**-7.017,44**	**-605,1**	**9,4**	**9,3**	**-207,6**	
Activos	**3.077,22**	**3.380,36**	**303,1**	**9,85**	**100,0**	**100,0**	**-**
Investimento directo no estrangeiro	**0,48**	**0,53**	**0,0**	**9,17**	**0,0**	**0,0**	**- 0,00**
Investimento de carteira	**130,81**	**139,17**	**8,4**	**6,39**	**4,3**	**4,1**	**- 0,13**
Instrumentos financeiros derivados	**16,00**	**16,00**	**0,0**	**0,00**	**0,5**	**0,5**	**- 0,05**
Outro investimento	**1.423,43**	**1.525,19**	**101,8**	**7,15**	**46,3**	**45,1**	**- 1,14**
Créditos comerciais	112,10	126,44	14,3	12,79	3,6	3,7	0,10
Empréstimos	34,44	-56,99	-91,4	-265,49	1,1	-1,7	- 2,81
Moeda e depósitos	1.134,32	1.358,09	223,8	19,73	36,9	40,2	3,31
Outros activos	142,57	97,66	-44,9	-31,50	4,6	2,9	- 1,74
Activos de reserva	1.506,50	1.699,46	193,0	12,81	49,0	50,3	1,32
Passivos	**9.489,61**	**10.397,80**	**908,2**	**9,57**	**100,0**	**100,0**	**-**
Investimento directo na economia declarante	**3.216,32**	**3.803,39**	**587,1**	**18,25**	**33,9**	**36,6**	**2,69**
Investimento de carteira	**0,58**	**1,10**	**0,5**	**88,85**	**0,0**	**0,0**	**0,00**
Outro investimento	**6.272,70**	**6.593,31**	**320,6**	**5,11**	**66,1**	**63,4**	**- 2,69**
Créditos comerciais	49,16	50,29	1,1	2,29	0,5	0,5	- 0,03
Empréstimos	*5.877,81*	*6.121,23*	243,4	4,14	61,9	58,9	- 3,07
Moeda e depósitos	58,64	107,52	48,9	83,35	0,6	1,0	0,42
Outros passivos	*287,08*	*314,27*	27,2	9,47	3,0	3,0	- 0,00

Compilação: BM/DEE

B.2. Passivos Externos:

O *stock* de passivos externos aumentou em 9.6%, ou seja, de USD 9489.6 milhões em 2007 para USD 10397.8 milhões em 2008, determinado pelo Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique, empréstimos da Administração Central, moeda e depósitos de não residentes e atrasados. O total de passivos representa:

- 106.9% do PIB nominal projectado para 2008, menos 11 pontos percentuais em relação a 2007, e
- 3.9 vezes as exportações de 2008, tal como no ano de 2007.

Na sua composição, destaca-se:

- Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique (USD 3803.4 milhões) – com uma proporção de 36.6% no total de passivos e equivalente a um aumento de 2.7 pontos percentuais em relação a 2007.

- Outro Investimento (6593.3 milhões) – com um peso de 63.4%, correspondente a uma redução de 2.7 pontos percentuais relativamente a 2007, destacando-se os seguintes instrumentos:

    - Empréstimos da Autoridade Monetária e da Administração Central na ordem de USD 19.7 milhões e USD 3683.8 milhões respectivamente, representando um aumento de USD 0.4 milhões para a Autoridade Monetária e de USD 366.9 milhões para a Administração Central. Em termos de peso no total de passivos, aumentaram de 35.2% em 2007 para 35.6% em 2008.

    - Empréstimos externos privados, situados em USD 2400.1 milhões, menos 4.1% relativamente ao saldo de 2007, reflectindo sobretudo a amortização líquida ocorrida durante o ano.

    - Atrasados do sector privado num montante de USD 104.9 milhões e da Administração Central avaliados em USD 201.7 milhões, totalizando USD 306.7 milhões (peso 3%) correspondente a aumento de USD 19.6 milhões.

5. Anexos: Estatísticas do Sector Externo 2004 - 2008

Tabela 14: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 41
Tabela 15: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2007 42
Tabela 16: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2008 43
Tabela 17: Exportações de Bens de Moçambique: 2004 - 2008 (em USD milhões) 45
Tabela 18 Importações de Bens de Moçambique: 2004 - 2008 (em USD milhões) 45
Tabela 19: Exportações de Bens de Moçambique: 2007 (em USD milhões) 46
Tabela 20: Importações de Bens de Moçambique: 2007 (em USD milhões) 46
Tabela 21: Exportações de Bens de Moçambique: 2008 (em USD milhões) 47
Tabela 22 Importações de Bens de Moçambique: 2008 (em USD milhões) 47
Tabela 23: Exportações de Bens por País de Destino: 2004-2008 (em USD Milhões) 49
Tabela 24 Importações de Bens por País de Origem: 2004-2008 (em USD Milhões) 50
Tabela 25: Importação Anual de Combustíveis para Moçambique: 2004 - 2008 (em USD milhões) 53
Tabela 26: Importação Trimestral de Combustíveis: 2007 (em USD milhões) 53
Tabela 27:. Importação Trimestral de Combustíveis: 2008 (em USD milhões) 53
Tabela 28: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 55
Tabela 29: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 55
Tabela 30: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões,2007 56
Tabela 31: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2007 56
Tabela 32: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2008 57
Tabela 33: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2008 57
Tabela 34: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 59
Tabela 35: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 59
Tabela 36: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2007 60
Tabela 37: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2007 60
Tabela 38: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2008 61
Tabela 39: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2008 61
Tabela 40: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2004-2008 63
Tabela 41: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões,2004-2008 63
Tabela 42: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2007 64
Tabela 43: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2007 64
Tabela 44: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2008 65
Tabela 45: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2008 65
Tabela 46: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 67
Tabela 47: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 67
Tabela 48: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2007 68
Tabela 49: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2007 68
Tabela 50: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2008 69
Tabela 51: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2008 69
Tabela 52: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 71
Tabela 53: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2004-2008 71
Tabela 54: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2007 72
Tabela 55: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2007 72
Tabela 56: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2008 73
Tabela 57: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2008 73
Tabela 58: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 75
Tabela 59: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2007 76
Tabela 60: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2008 77
Tabela 61: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2004-2008 79
Tabela 62: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2007 80
Tabela 63: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2008 81
Tabela 64: Posição de Investimento Internacional de Moçambique 2004-2008 (em USD Milhões) 83

Balança de Pagamentos de Moçambique:
Apresentação Analítica
Série Anual 2004 -2008
Série Trimestral 2007-2008

Tabela 13: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008

Descrição: Apresentação Analítica	2004	2005	2006	2007	2008
A. Conta Corrente, excluindo Grupo E	**-607,3**	**-760,6**	**-773,2**	**-785,3**	**-975,3**
Bens: crédito	1503,9	1745,3	2381,1	2412,1	2653,3
Dos quais grandes projectos	1048,5	1262,5	1688,7	1843,5	1851,1
Bens: débito	-1849,7	-2242,3	-2648,8	-2811,1	-3457,8
Dos quais grandes projectos	-292,9	-384,3	-637,4	-626,8	-685,3
Saldo de bens	-345,8	-497,1	-267,7	-399,0	-804,6
Servicos: crédito	255,6	341,9	386,3	458,7	555,0
Transportes	80,0	89,4	105,0	128,6	157,9
Viagens	95,3	129,6	139,7	163,4	190,0
Construção	11,1	22,1	24,9	18,5	18,1
Outros	69,1	100,8	116,8	148,3	189,0
Servicos: débito	-531,4	-648,6	-758,1	-855,6	-948,6
Transportes	-190,7	-229,9	-273,1	-294,7	-360,6
Viagens	-134,2	-176,1	-179,5	-180,0	-208,3
Construção	-52,2	-78,6	-93,7	-61,4	-34,3
Outros	-154,3	-163,9	-211,8	-319,4	-345,5
Saldo bens e servicos	-621,7	-803,7	-639,5	-795,8	-1198,2
Rendimentos: crédito	74,5	98,9	159,8	193,6	167,1
Rendimentos: débito	-374,0	-458,8	-794,3	-785,2	-798,5
Saldo de bens, servicos e rendimentos	-921,2	-1163,6	-1273,9	-1387,5	-1829,6
Transferências correntes: crédito	370,5	479,0	574,5	667,6	977,5
Transferências correntes: débito	-56,7	-76,0	-73,8	-65,4	-123,2
B. Conta de Capitais, excluindo Grupo E	**263,0**	**187,9**	**334,5**	**415,1**	**419,9**
Conta de Capitais: crédito	266,1	191,8	336,8	416,1	427,9
Conta de Capitais: débito	-3,1	-3,9	-2,3	-1,0	-8,0
Total, Grupos A e B	-344,3	-572,8	-438,7	-370,1	-555,3
C. Conta de Operações Financeiras, excl. Grupo E	**27,2**	**95,2**	**-1501,7**	**446,7**	**754,7**
Investimento directo no exterior	0,0	0,0	-0,4	0,3	0,0
Investimento directo em Moçambique	244,7	107,9	153,7	427,4	587,1
Investimento de carteira, activos	-25,5	-88,8	-124,2	-3,5	-8,4
Titulos de participação	-25,5	-88,8	-0,2	-1,4	-0,3
Titulos de dívida	0,0	0,0	-124,0	-2,1	-8,0
Investimento de carteira, passivos	0,0	0,3	0,4	0,3	0,5
Títulos de participação no capital	0,0	0,3	0,4	0,3	0,4
Títulos de dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Instrumentos Financeiros Derivados, activos	0,0	0,0	0,0	-16,0	0,0
Outro investimento, ativos	-88,7	-78,5	-13,8	-411,5	-101,8
Autoridades monetárias	-186,4	40,9	17,5	13,1	28,9
Adminstração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos	57,8	-76,3	-106,9	-273,4	90,2
Outros setores	39,9	-43,1	75,5	-151,3	-220,9
Outro investimento, passivos	-103,3	154,3	-1517,5	449,7	277,3
Autoridades monetárias	-48,4	-0,3	0,3	1,3	7,6
Adminstração Central	-47,6	95,8	-1475,5	216,2	342,1
Bancos	9,6	6,4	-35,6	66,4	24,5
Outros setores	-17,0	52,4	-6,7	165,8	-96,9
Total, Grupos A, B e C	-317,1	-477,5	-1940,5	76,5	199,4
D. Erros e omissões líquidos	**134,1**	**296,0**	141,7	59,9	-40,2
Total, Grupos A, B, C e D (Saldo global)	-183,0	-181,6	-1798,8	136,4	159,1
			0,0	0,0	0,0
E. Financiamento	**183,0**	**181,6**	1798,8	-136,4	-159,1
Activos da reserva	-169,1	129,9	-29,4	-285,2	-179,0
Utilização do crédito e empréstimos do FMI	-11,9	-40,4	-147,2	5,6	0,4
Finaciamentos excepcionais	363,9	92,1	1975,4	143,1	19,5

Compilação: BM/DEE

Tabela 14: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2007

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
A. Conta Corrente, excluindo Grupo E	**-40,1**	**-312,9**	**37,0**	**-469,3**	**-785,3**
Bens: crédito	584,8	613,8	676,5	537,0	2412,1
Dos quais grandes projectos	470,6	477,6	466,5	428,6	1843,5
Bens: débito	-626,5	-672,0	-740,1	-772,5	-2811,1
Dos quais grandes projectos	-175,4	-136,8	-176,2	-138,4	-626,8
Saldo de bens	-41,8	-58,2	-63,6	-235,5	-399,0
Servicos: crédito	95,6	105,9	125,2	132,1	458,7
Transportes	23,1	29,6	35,8	40,1	128,6
Viagens	39,9	35,2	40,0	48,3	163,4
Construção	4,5	4,8	2,8	6,3	18,5
Outros	28,2	36,1	46,6	37,4	148,3
Servicos: débito	-210,7	-204,8	-203,7	-236,4	-855,6
Transportes	-65,7	-71,1	-77,5	-80,4	-294,7
Viagens	-45,2	-42,5	-48,0	-44,5	-180,0
Construção	-22,2	-22,0	-7,6	-9,5	-61,4
Outros	-77,7	-69,2	-70,6	-102,0	-319,4
Saldo bens e servicos	-156,8	-157,1	-142,1	-339,8	-795,8
Rendimentos: crédito	45,7	42,7	50,8	54,4	193,6
Rendimentos: débito	-57,7	-350,6	-94,4	-282,6	-785,2
Saldo de bens, servicos e rendimentos	-168,8	-465,0	-185,7	-567,9	-1387,5
Transferências correntes: crédito	142,8	165,4	238,1	121,3	667,6
Transferências correntes: débito	-14,1	-13,3	-15,4	-22,6	-65,4
B. Conta de Capitais, excluindo Grupo E	**43,3**	**113,7**	**101,4**	**156,7**	**415,1**
Conta de Capitais: crédito	43,3	113,7	102,3	156,7	416,1
Conta de Capitais: débito	0,0	-0,1	-0,9	0,0	-1,0
Total, Grupos A e B	3,2	-199,2	138,4	-312,6	-370,1
C. Conta de Operações Financeiras, excl. Grupo E	**63,5**	**96,0**	**10,3**	**276,9**	**446,7**
Investimento directo no exterior	0,0	0,0	-0,1	0,4	0,3
Investimento directo em Moçambique	61,8	121,4	83,7	160,4	427,4
Investimento de carteira, activos	0,0	-0,1	-2,0	-1,4	-3,5
Titulos de participação	0,0	-0,1	-2,0	0,7	-1,4
Titulos de dívida	0,0	0,0	0,0	-2,1	-2,1
Investimento de carteira, passivos	0,0	0,3	0,0	0,0	0,3
Títulos de participação no capital	0,0	0,3	0,0	0,0	0,3
Títulos de dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Instrumentos Financeiros Derivados, activos	0,0	0,0	0,0	-16,0	-16,0
Outro investimento, ativos	-190,3	-63,7	-228,9	71,4	-411,5
Autoridades monetárias	28,8	-16,6	-1,6	2,6	13,1
Adminstração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos	-33,0	-85,3	-80,0	-75,1	-273,4
Outros setores	-186,1	38,2	-147,3	143,9	-151,3
Outro investimento, passivos	192,0	38,1	157,6	62,0	449,7
Autoridades monetárias	5,2	-5,3	0,2	1,1	1,3
Adminstração Central	114,3	-6,5	64,2	44,1	216,2
Bancos	18,9	6,4	22,4	18,8	66,4
Outros setores	53,6	43,4	70,8	-2,0	165,8
Total, Grupos A, B e C	66,7	-103,2	148,7	-35,7	76,5
D. Erros e omissões líquidos	**-16,5**	**13,8**	**26,0**	**36,7**	**59,9**
Total, Grupos A, B, C e D (Saldo global)	50,2	-89,4	174,7	1,0	136,4
E. Financiamento	**-50,2**	**89,4**	**-174,7**	**-1,0**	**-136,4**
Activos da reserva	-63,3	-38,8	-178,3	-4,7	-285,2
Utilização do crédito e empréstimos do FMI	2,5	0,0	2,9	0,2	5,6
Finaciamentos excepcionais	10,7	128,2	0,8	3,5	143,1

Compilação: BM/DEE

Tabela 15: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2008

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
A. Conta Corrente, excluindo Grupo E	**-6,0**	**-417,1**	**-249,5**	**-302,7**	**-975,3**
Bens: crédito	543,1	644,5	751,1	714,5	2653,3
Dos quais grandes projectos	420,6	475,7	569,4	385,4	1851,1
Bens: débito	-739,9	-906,5	-1001,7	-809,7	-3457,8
Dos quais grandes projectos	-145,0	-198,8	-180,9	-160,6	-685,3
Saldo de bens	-196,8	-262,0	-250,6	-95,2	-804,6
Servicos: crédito	107,3	130,4	148,6	168,6	555,0
Transportes	27,0	35,8	37,1	58,0	157,9
Viagens	40,9	45,9	47,7	55,4	190,0
Construção	4,1	4,3	3,2	6,5	18,1
Outros	35,3	44,4	60,6	48,7	189,0
Servicos: débito	-207,0	-238,0	-241,7	-262,0	-948,6
Transportes	-73,4	-93,2	-104,8	-89,2	-360,6
Viagens	-45,4	-53,4	-51,6	-57,8	-208,3
Construção	-12,1	-7,2	-5,4	-9,6	-34,3
Outros	-76,1	-84,2	-79,8	-105,5	-345,5
Saldo bens e servicos	-296,5	-369,5	-343,7	-188,6	-1198,2
Rendimentos: crédito	54,8	32,7	33,3	46,4	167,1
Rendimentos: débito	-90,6	-234,6	-174,6	-298,6	-798,5
Saldo de bens, servicos e rendimentos	-332,2	-571,5	-485,0	-440,8	-1829,6
Transferências correntes: crédito	348,9	172,5	254,1	202,0	977,5
Transferências correntes: débito	-22,6	-18,2	-18,6	-63,9	-123,2
B. Conta de Capitais, excluindo Grupo E	**71,1**	**99,9**	**76,1**	**172,9**	**419,9**
Conta de Capitais: crédito	71,6	103,5	77,0	175,7	427,9
Conta de Capitais: débito	-0,5	-3,7	-1,0	-2,8	-8,0
Total, Grupos A e B	65,1	-317,2	-173,4	-129,8	-555,3
C. Conta de Operações Financeiras, excl. Grupo E	**93,6**	**240,4**	**27,6**	**393,1**	**754,7**
Investimento directo no exterior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimento directo em Moçambique	61,2	140,2	309,7	76,0	587,1
Investimento de carteira, activos	-0,2	-0,1	-7,8	-0,3	-8,4
Titulos de participação	0,0	-0,1	-0,3	0,0	-0,3
Titulos de dívida	-0,2	0,0	-7,5	-0,3	-8,0
Investimento de carteira, passivos	0,1	0,4	0,0	0,0	0,5
Títulos de participação no capital	0,0	0,4	0,0	0,0	0,4
Títulos de dívida	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
Instrumentos Financeiros Derivados, activos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outro investimento, ativos	-134,7	96,5	-260,0	196,4	-101,8
Autoridades monetárias	-28,9	22,3	5,3	30,2	28,9
Adminstração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos	-4,6	7,9	63,7	23,2	90,2
Outros setores	-101,2	66,3	-329,0	143,0	-220,9
Outro investimento, passivos	167,2	3,4	-14,3	121,0	277,3
Autoridades monetárias	-0,2	0,2	-0,1	7,7	7,6
Adminstração Central	101,3	55,2	38,9	146,7	342,1
Bancos	-11,2	-0,1	-7,1	42,9	24,5
Outros setores	77,2	-51,8	-46,0	-76,3	-96,9
Total, Grupos A, B e C	158,8	-76,9	-145,8	263,3	199,4
D. Erros e omissões líquidos	**-11,7**	**119,6**	**67,9**	**-216,0**	**-40,2**
Total, Grupos A, B, C e D (Saldo global)	147,1	42,7	-77,9	47,3	159,1
E. Financiamento	-147,1	-42,7	77,9	-47,3	-159,1
Activos da reserva	-163,9	-45,2	77,4	-47,3	-179,0
Utilização do crédito e empréstimos do FMI	0,6	-0,2	0,0	0,0	0,4
Finaciamentos excepcionais	16,2	2,7	0,5	0,0	19,5

Compilação: BM/DEE

Conta Parcial de Bens (Exportações e Importações) da Balança de Pagamentos de Moçambique: Série Anual 2004-2008 Série Trimestral 2007-2008

Tabela 16: Exportações de Bens de Moçambique: 2004 - 2008 (em USD milhões)

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
1. Exportações de Bens - fob	**1503,9**	**1745,3**	**2381,1**	**2412,1**	**2653,3**
1.1. Mercadorias Gerais	**1315,2**	**1526,9**	**2076,2**	**2113,9**	**2196,9**
1.1.1 Camarão	91,8	70,9	86,7	62,1	45,0
1.1.2 Amêndoa de Cajú	8,0	5,5	13,0	8,9	10,9
1.1.3 Algodão	35,8	56,3	45,7	42,0	48,0
1.1.4 Açúcar	38,2	37,7	71,4	61,8	71,3
1.1.5 Tabaco	40,9	43,2	110,3	51,8	132,1
1.1.6 Lagosta	0,8	0,8	1,2	1,2	0,5
1.1.7 Madeira	30,0	32,4	35,6	31,9	25,5
1.1.8 Castanha de Cajú	21,2	17,6	23,7	10,8	12,5
1.1.9 Energia Eléctrica	102,3	141,8	177,8	239,7	221,2
1.1.10 Gás e Condensado	31,3	100,2	109,6	120,7	152,0
1.1.11 Alumínio	915,0	1020,5	1401,3	1480,2	1451,8
1.1.12 Ilmenite	0,0	0,0	0,0	2,9	26,0
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	8,0	12,4	28,7	20,9	27,8
1.3 Reexportações(Combustíveis)	57,1	13,6	31,8	28,7	32,6
1.4 Ouro Não-Monetário	1,3	0,5	2,0	1,1	3,8
1.5 Outros	122,2	191,9	242,4	247,5	392,1
Exportações excl. Grandes Projectos	**455,3**	**482,8**	**692,4**	**568,6**	**1851,1**
Exportações dos Grandes Projectos	**1048,5**	**1262,5**	**1688,7**	**1843,5**	**802,2**

Compilação: BM/DEE

Tabela 17 Importações de Bens de Moçambique: 2004 - 2008 (em USD milhões)

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
2. Importações de bens -fob	**1.849,7**	**2.242,3**	**2.648,8**	**2.811,1**	**3.457,8**
2.1 Principais Bens de Consumo	**285,0**	**328,7**	**387,0**	**422,1**	**473,5**
2.1.1 Cereais	131,4	156,9	202,2	176,0	181,9
2.1.2 Açúcar	17,8	9,0	2,2	1,1	2,7
2.1.3 Cervejas	1,3	1,8	2,1	1,4	1,2
2.1.4 Medicamentos	27,3	24,3	28,7	46,6	44,4
2.1.5 Automóveis	107,3	136,6	151,9	197,0	243,3
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermédios	**266,9**	**309,6**	**390,4**	**478,1**	**685,4**
2.2.1 Combustíveis	198,3	237,1	314,3	370,2	574,4
2.2.1.1 Gasóleo	131,6	155,8	212,5	241,9	424,8
2.2.1.2 Gasolina	33,7	37,8	49,9	64,9	82,3
2.2.1.3 Outros	33,0	43,5	51,9	63,4	67,3
2.2.2 Energia	68,6	72,5	76,1	107,9	111,0
2.3 Principais Bens de Capital	277,2	313,2	361,5	380,3	483,7
2.4 Outros	727,7	853,6	832,1	865,2	1.129,9
2.5 Ajustes por cobertura	0,0	52,9	40,4	38,6	0,0
2.6 Grandes Projectos	**292,9**	**384,3**	**637,4**	**626,8**	**685,3**
Importações excl. Grandes Proj.	**1.566,0**	**1.858,0**	**2.011,5**	**2.184,4**	**2.772,5**

Compilação: BM/DEE

Tabela 18: Exportações de Bens de Moçambique: 2007 (em USD milhões)

Descrição	2007Q1	2007Q2	2007Q3	2007Q4	2007
1. Exportações de Bens - fob	**584,8**	**613,8**	**676,5**	**537,0**	**2412,1**
1.1. Mercadorias Gerais	528,1	552,6	560,6	472,7	2113,9
1.1.1 Camarão	3,8	28,6	21,7	8,0	62,1
1.1.2 Amêndoa de Cajú	1,7	3,5	1,1	2,5	8,9
1.1.3 Algodão	14,4	7,2	11,5	8,9	42,0
1.1.4 Açúcar	12,2	15,9	21,2	12,4	61,8
1.1.5 Tabaco	3,3	8,6	33,3	6,6	51,8
1.1.6 Lagosta	0,1	0,1	0,3	0,7	1,2
1.1.7 Madeira	11,3	10,9	4,8	4,9	31,9
1.1.8 Castanha de Cajú	10,6	0,2	0,0	0,0	10,8
1.1.9 Energia Eléctrica	64,9	58,2	64,4	52,1	239,7
1.1.10 Gás	26,3	31,4	30,7	32,3	120,7
1.1.11 Alumínio	379,5	388,0	371,5	341,3	1480,2
1.1.12 Ilmenite	0,0	0,0	0,0	2,9	2,9
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	4,7	6,6	5,7	4,0	20,9
1.3 Reexportações (Combustíveis)	4,8	8,5	9,0	6,3	28,7
1.4 Ouro Não-Monetário	0,1	0,2	0,6	0,3	1,1
1.5 Outros	47,0	46,0	100,7	53,8	247,5
Exportações excluindo os Grandes Projectos	**114,2**	**136,2**	**210,0**	**108,3**	**568,6**
Exportações dos Grandes Projectos	**470,6**	**477,6**	**466,5**	**428,6**	**1843,5**

Compilação: BM/DEE

Tabela 19: Importações de Bens de Moçambique: 2007 (em USD milhões)

Descrição	I Trim.07	IITrim.07	III Trim.07	IVTrim.07	2007
2. Importações de bens -fob	**626,5**	**672,0**	**740,1**	**772,5**	**2.811,1**
2.1 Principais Bens de Consumo	94,6	97,8	97,4	132,3	422,1
2.1.1 Cereais	40,7	44,2	27,7	63,4	176,0
2.1.2 Açúcar	0,4	0,3	0,1	0,3	1,1
2.1.3 Cervejas	0,3	0,1	0,2	0,7	1,4
2.1.4 Medicamentos	6,4	11,8	14,0	14,5	46,6
2.1.5 Automóveis	46,9	41,4	55,4	53,4	197,0
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermédios	80,9	137,8	139,2	120,1	478,1
2.2.1 Combustíveis	61,7	107,5	110,3	90,7	370,2
2.2.1.1 Gasóleo	35,6	72,1	72,3	61,9	241,9
2.2.1.2 Gasolina	13,9	16,5	18,3	16,1	64,9
2.2.1.3 Outros	12,2	18,8	19,7	12,7	63,4
2.2.2 Energia	19,2	30,3	29,0	29,4	107,9
2.3 Principais Bens de Capital	70,7	100,7	104,5	104,5	380,3
2.4 Outros	196,0	190,8	211,7	266,7	865,2
2.5 Ajustes por cobertura	8,9	8,1	11,0	10,5	38,6
2.6 Grandes Projectos	**175,4**	**136,8**	**176,2**	**138,4**	**626,8**
Importações excluindo os Grandes Projectos	**451,1**	**535,3**	**563,9**	**634,1**	**2.184,4**

Compilação: BM/DEE

Tabela 20: Exportações de Bens de Moçambique: 2008 (em USD milhões)

Descrição	2008Q1	2008Q2	2008Q3	2008Q4	2008
1. Exportações de Bens - fob	**543,1**	**644,5**	**751,1**	**714,5**	**2653,3**
1.1. Mercadorias Gerais	464,7	587,0	706,9	438,4	2196,9
1.1.1 Camarão	1,4	19,0	17,7	6,8	45,0
1.1.2 Amêndoa de Cajú	1,8	4,3	2,5	2,4	10,9
1.1.3 Algodão	15,0	6,8	14,4	11,8	48,0
1.1.4 Açúcar	0,0	36,2	27,5	7,7	71,3
1.1.5 Tabaco	6,9	37,5	68,2	19,5	132,1
1.1.6 Lagosta	0,0	0,2	0,2	0,1	0,5
1.1.7 Madeira	6,8	7,0	7,1	4,6	25,5
1.1.8 Castanha de Cajú	12,1	0,4	0,0	0,0	12,5
1.1.9 Energia Eléctrica	52,4	56,1	70,5	42,2	221,2
1.1.10 Gás	33,7	34,8	47,4	36,0	152,0
1.1.11 Alumínio	330,3	380,0	446,3	295,3	1451,8
1.1.12 Ilmenite	4,2	4,8	5,1	12,0	26,0
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	7,3	7,6	7,6	5,3	27,8
1.3 Reexportações (Combustíveis)	6,9	12,4	10,9	2,4	32,6
1.4 Ouro Não-Monetário	0,2	0,7	2,0	1,0	3,8
1.5 Outros	64,0	36,8	23,8	267,4	392,1
Exportações excluindo os Grandes Projectos	**122,5**	**168,9**	**181,8**	**329,1**	**802,2**
Exportações dos Grandes Projectos	**420,6**	**475,7**	**569,4**	**385,4**	**1851,1**

Compilação: BM/DEE

Tabela 21 Importações de Bens de Moçambique: 2008 (em USD milhões)

Descrição	I Trim.08	IITrim.08	III Trim.08	IVTrim.08	2008
2. Importações de bens -fob	**739,9**	**906,5**	**1.001,7**	**809,7**	**3.457,8**
2.1 Principais Bens de Consumo	105,9	116,8	135,3	115,4	473,5
2.1.1 Cereais	53,6	40,2	35,6	52,4	181,9
2.1.2 Açúcar	0,5	1,1	0,7	0,4	2,7
2.1.3 Cervejas	0,3	0,4	0,2	0,3	1,2
2.1.4 Medicamentos	7,2	12,9	14,2	10,1	44,4
2.1.5 Automóveis	44,2	62,4	84,5	52,3	243,3
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermédios	143,4	148,6	252,1	141,3	685,4
2.2.1 Combustíveis	115,7	120,9	224,4	113,4	574,4
2.2.1.1 Gasóleo	78,5	82,4	175,3	88,7	424,8
2.2.1.2 Gasolina	18,0	22,2	27,7	14,4	82,3
2.2.1.3 Outros	19,2	16,2	21,5	10,4	67,3
2.2.2 Energia	27,7	27,7	27,7	27,9	111,0
2.3 Principais Bens de Capital	76,0	139,0	140,0	128,8	483,7
2.4 Outros	269,6	303,2	293,5	263,6	1.129,9
2.5 Ajustes por cobertura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.6 Grandes Projectos	**145,0**	**198,8**	**180,9**	**160,6**	**685,3**
Importações excluindo os Grandes Projectos	**594,9**	**707,7**	**820,8**	**649,1**	**2.772,5**

Compilação: BM/DEE

Exportações de Moçambique por País de Destino e Importações por País de Origem: Série Anual 2004-2008

Tabela 22: Exportações de Bens por País de Destino: 2004-2008 (em USD Milhões)

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Exportações Totais de Bens - fob	**1503,9**	**1745,3**	**2381,1**	**2412,1**	**2653,3**
1. Africa	289,4	392,2	480,4	546,0	365,5
1.1. Países Membros da SADC	286,7	390,1	479,0	516,6	364,1
África do Sul	194,0	282,9	361,7	414,4	244,8
Malawi	49,9	48,8	24,7	16,0	37,5
Zimbabwe	35,0	51,2	76,1	71,1	56,9
Angola	0,6	0,8	1,5	3,8	7,9
Tanzania	2,2	0,5	4,5	0,9	1,0
Suazilandia	2,7	3,9	8,2	3,9	0,3
Namibia	0,2	0,0	0,0	0,0	0,3
Botswana	0,8	0,0	0,0	0,1	7,5
Zambia	1,0	1,3	2,1	1,6	4,9
Lesotho	0,1	0,1	0,0	0,6	0,0
Congo	0,0	0,0	0,0	1,8	2,4
Maurícias	0,2	0,6	0,0	0,7	0,3
Madagáscar	0,0	0,0	0,0	1,8	0,3
1.2. Países Não Membros da SADC	2,6	2,1	1,4	29,4	1,4
Quénia	2,6	2,1	1,4	29,4	1,4
2. Europa	1025,2	1132,8	1637,6	1651,4	1639,7
2.1. Países Membros da União Europeia	1021,6	1122,5	1577,5	1637,2	1605,9
Alemanha	0,8	0,7	25,9	8,9	20,7
Bélgica	8,6	0,9	3,3	6,7	12,7
Espanha	38,0	32,8	43,5	37,1	33,9
Finlândia	0,0	0,0	12,8	0,0	0,0
França	2,5	13,4	10,0	14,9	11,7
Grécia	0,0	0,4	2,0	0,9	0,7
Países Baixos	916,6	1042,8	1422,2	1491,7	1471,5
Itália	0,8	1,6	3,2	1,4	5,9
Portugal	42,0	21,4	29,7	31,2	22,3
Reino Unido	2,9	8,2	16,3	31,8	8,4
Dinamarca	0,1	0,0	1,4	1,4	1,1
Suécia	0,3	0,0	0,0	5,0	0,4
Polónia	0,0	0,0	5,2	4,5	10,7
República Checa	0,0	0,0	2,0	0,0	1,0
Hungria	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Eslovénia	8,8	0,0	0,0	0,0	1,2
Lituánia	0,1	0,2	0,0	1,3	3,0
2.2. Países Não Membros da União Europeia	3,6	10,3	60,1	14,2	33,8
Noruega	0,0	0,3	0,0	0,0	3,4
Suiça	1,5	3,1	52,6	9,2	9,7
Outros	2,1	6,9	7,4	5,0	20,8
3. América	8,9	38,3	6,5	8,5	19,1
3.1. America do Norte	8,9	38,3	6,5	6,5	19,1
EUA	8,9	38,3	6,5	5,1	14,3
Canada	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
México	0,0	0,0	0,0	1,4	3,4
3.2. Outros Países da América	0,0	0,0	0,0	2,1	0,1
Outros	0,0	0,0	0,0	2,1	0,0
4. Austrália	0,0	0,0	0,0	2,1	0,3
5. Médio Oriente	0,8	1,9	3,5	8,9	9,1
Irão	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Líbano	0,0	0,2	0,0	0,9	4,1
Arábia Saudita	0,0	0,0	0,0	0,1	0,5
Emiratos Árabes Unidos	0,8	1,7	3,5	7,8	4,5
6. Ásia	94,3	91,7	109,2	90,2	86,1
Bangladesh	3,9	0,1	0,0	0,0	0,0
China	23,5	33,3	32,9	40,3	41,8
Hong Kong	3,7	2,0	1,6	1,6	0,5
India	33,1	25,3	30,2	16,7	21,8
Indonésia	5,0	3,1	13,1	11,9	1,8

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Japão	12,8	8,8	7,0	3,1	10,9
Malásia	4,0	3,9	9,0	4,6	5,1
Paquistão	1,3	1,5	6,3	2,8	0,6
Singapura	2,2	2,4	3,5	4,3	1,6
Taiwan	1,8	0,2	0,0	2,2	0,1
Tailândia	2,5	11,0	3,6	1,8	1,5
Vietname	0,6	0,1	1,9	1,0	0,3
7. Outros	85,3	88,4	143,9	105,0	533,3

Compilação: BM/DEE

Tabela 23 Importações de Bens por País de Origem: 2004-2008 (em USD Milhões)

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Importações de Bens - fob	**1849,7**	**2242,3**	**2648,8**	**2811,1**	**3457,8**
1. Africa	841,0	1056,4	1046,6	979,4	1036,6
1.1. Países Membros da SADC	838,3	1053,2	1043,8	976,3	1033,9
África do Sul	765,4	963,0	960,2	910,7	946,0
Malawi	22,1	26,8	16,1	8,8	7,3
Zimbabwe	8,5	15,4	22,0	11,9	14,0
Angola	0,1	0,0	0,0	0,1	3,5
Tanzania	3,1	4,0	7,6	9,7	7,9
Suazilandia	10,4	14,2	15,3	11,4	15,9
Namibia	15,1	20,2	18,2	15,7	15,1
Botswuana	0,1	1,8	0,0	1,4	0,7
Zambia	0,6	2,7	1,4	1,0	16,0
Lesotho	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Congo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Maurícias	12,8	5,1	3,0	4,6	7,2
Madagáscar	0,0	0,0	0,0	1,0	0,3
1.2. Países Não Membros da SADC	2,7	3,2	2,8	3,1	2,7
Quénia	2,7	3,2	2,8	3,1	2,7
2. Europa	457,9	509,5	680,9	672,0	926,4
2.1. Países Membros da União Europeia	442,4	487,3	664,8	659,3	902,9
Alemanha	17,2	26,2	48,8	31,7	61,6
Austria	3,0	0,8	0,0	2,0	1,7
Bélgica	13,9	11,1	18,9	14,0	15,0
Espanha	22,3	27,6	23,0	12,2	44,2
Finlândia	0,9	1,6	6,0	3,6	1,3
França	31,4	19,9	21,0	23,9	22,5
Grécia	0,0	0,3	0,0	0,0	2,8
Países Baixos	202,9	257,4	412,2	407,3	544,3
Irlanda	0,8	2,6	0,0	3,3	4,2
Itália	22,5	18,7	18,2	23,6	29,3
Luxemburgo	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Portugal	60,9	80,8	86,5	98,8	110,9
Reino Unido	14,8	18,4	17,4	15,5	31,8
Dinamarca	37,3	8,8	8,7	9,2	9,4
Suécia	14,0	9,4	3,9	10,8	21,4
Polónia	0,1	1,9	0,0	0,3	0,4
República Checa	0,2	0,2	0,0	0,1	0,0
Hungria	0,2	1,2	0,0	1,2	0,4
Eslovénia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bulgária	0,0	0,2	0,0	0,3	0,5
Malta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Estónia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Chipre	0,0	0,2	0,0	1,0	1,0

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Lituánia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Letónia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.2. Países Não Membros da União Europeia	15,5	22,2	16,1	12,7	23,5
Noruega	0,3	11,0	1,9	0,2	1,6
Suiça	11,9	9,1	9,9	5,4	16,1
Turquia	3,3	2,1	4,2	7,0	5,9
3. América	85,5	111,6	100,8	152,5	191,5
3.1. America do Norte	49,1	62,5	70,4	96,3	128,6
EUA	43,9	58,0	59,2	76,0	120,8
Canada	5,2	4,5	11,2	16,2	7,8
México	0,0	0,0	0,0	4,1	0,0
3.2. Outros Países da América	36,4	49,1	30,4	56,2	62,9
Argentina	22,7	23,8	10,3	31,6	37,6
Barbados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Brasil	13,8	25,3	20,1	24,6	25,3
Cuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4. Austrália	2,5	14,7	3,1	7,4	4,3
5. Médio Oriente	27,2	40,2	55,6	116,6	67,3
Emiratos Arabes Unidos	21,9	37,9	53,9	94,8	63,8
Arabia Saudita	5,2	2,3	1,7	21,9	3,6
6. Ásia	208,4	312,3	318,4	490,5	667,4
Bangladesh	0,4	1,7	0,0	0,7	0,2
China	36,6	56,6	69,6	97,4	148,6
Hong Kong	15,1	7,7	7,8	7,9	8,1
India	57,0	80,3	83,8	123,5	135,3
Indonésia	10,1	13,5	26,6	35,8	35,9
Japão	15,1	18,6	16,9	85,8	116,8
Malásia	9,1	7,1	14,2	15,0	47,8
Paquistão	10,2	23,4	31,8	38,0	34,7
Singapura	5,6	22,9	10,6	6,9	9,4
Coreia	9,2	12,2	10,6	18,3	23,6
Taiwan	2,9	2,0	2,8	3,1	5,4
Tailândia	28,1	38,4	33,6	50,9	79,6
Vietname	8,8	28,0	10,1	7,3	22,1
7. Outros	227,3	197,6	443,4	392,7	564,2

Compilação: BM/DEE

Importações de Combustíveis:
Série Anual (2004-2008)
Série Trimestral (2007-2008)

Tabela 24: Importação Anual de Combustíveis para Moçambique: 2004 - 2008 (em USD milhões)

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Importação de Combustíveis - fob	**198,3**	**237,0**	**314,4**	**370,2**	**574,4**
LPG	2,4	4,3	6,3	9,2	9,3
Gasolina	33,7	37,7	49,9	64,9	82,3
JET A1	26,8	37,8	45,5	54,1	58,1
Gasóleo	131,6	155,8	212,5	241,9	424,8
Fuel	3,8	1,4	0,1	0,1	0,0

Fonte: Ministério de Energia

Tabela 25: Importação Trimestral de Combustíveis: 2007 (em USD milhões)

Descrição	I Trim.07	II Trim.07	III Trim.07	IV Trim.07	2007
Importação de Combustíveis - fob	**61,7**	**107,5**	**110,3**	**90,7**	**370,2**
LPG	2,2	2,2	2,5	2,3	9,2
Gasolina	13,9	16,5	18,3	16,1	64,9
JET A1	10,0	16,6	17,2	10,4	54,1
Gasóleo	35,6	72,1	72,3	61,9	241,9
Fuel	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1

Fonte: Ministério de Energia

Tabela 26:. Importação Trimestral de Combustíveis: 2008 (em USD milhões)

Descrição	I Trim.08	II Trim.08	III Trim.08	IV Trim.08	2008
Importação de Combustíveis - fob	**115,7**	**120,9**	**224,4**	**113,4**	**574,4**
LPG	1,5	2,4	2,5	3,0	9,3
Gasolina	18,0	22,2	27,7	14,4	82,3
JET A1	17,7	13,9	19,1	7,4	58,1
Gasóleo	78,5	82,4	175,3	88,7	424,8
Fuel	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Ministério de Energia

Conta Parcial de Serviços e Rendimentos da Balança de Pagamentos de Moçambique:
Série Anual 2004-2008
Série Trimestral 2007-2008

Tabela 27: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008

Descrição: Apresentação Detalhada	2004	2005	2006	2007	2008
2. Saldo da Conta de Serviços	**-275,8**	**-306,7**	**-371,8**	**-396,8**	**-393,7**
Crédito	255,6	341,9	386,3	458,7	555,0
Débito	-531,4	-648,6	-758,1	-855,6	-948,6
2.1. Transportes	-110,7	-140,6	-168,1	-166,2	-202,7
2.1.1. Crédito	80,0	89,4	105,0	128,6	157,9
2.1.2. Débito	-190,7	-229,9	-273,1	-294,7	-360,6
2.2. Viagens	-38,9	-46,4	-39,8	-16,6	-18,3
2.2.1. Crédito	95,3	129,6	139,7	163,4	190,0
2.2.2. Débito	-134,2	-176,1	-179,5	-180,0	-208,3
2.3. Serviços de Comunicações	0,0	-0,6	-1,6	2,0	3,6
2.3.1. Crédito	8,5	10,6	15,3	19,0	31,3
2.3.2. Débito	-8,5	-11,2	-16,9	-17,0	-27,7
2.4. Serviços de Construção	-41,1	-56,5	-68,8	-42,9	-16,2
2.4.1. Crédito	11,1	22,1	24,9	18,5	18,1
2.4.2. Débito	-52,2	-78,6	-93,7	-61,4	-34,3
2.5. Serviços de Seguros	0,0	-1,6	-1,8	-1,8	-2,8
2.5.1. Crédito	0,4	0,0	0,0	2,0	1,1
2.5.2. Débito	-0,4	-1,6	-1,8	-3,8	-3,9
2.6. Serviços Financeiros	-6,2	-16,3	-10,8	-15,2	-6,3
2.6.1. Crédito	1,5	1,3	1,7	4,3	3,1
2.6.2. Débito	-7,7	-17,6	-12,5	-19,5	-9,4
2.7. Serviços de Informática e Informação	-0,1	-2,6	-3,6	-2,9	-3,4
2.7.1. Crédito	1,0	1,6	2,7	3,9	2,8
2.7.2. Débito	-1,1	-4,2	-6,4	-6,8	-6,2
2.8. Royalties e licenças	-2,5	-3,1	-1,3	-2,3	-1,9
2.8.1. Crédito	0,5	2,2	1,0	0,0	0,0
2.8.2. Débito	-3,1	-5,3	-2,3	-2,4	-1,9
2.9. Serviços Governamentais (n.i.o.p)	-10,8	5,0	2,2	18,3	19,5
2.9.1. Crédito	9,1	26,3	31,8	54,4	66,7
2.9.2. Débito	-19,9	-21,3	-29,6	-36,1	-47,2
2.10. Outros Serviços	-65,5	-43,9	-78,1	-169,1	-165,1
2.10.1. Crédito	48,2	58,9	64,2	64,7	84,1
2.10.2. Débito	-113,7	-102,8	-142,3	-233,9	-249,1

Compilação: BM/DEE

Tabela 28: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008

Descrição: Apresentação Detalhada	2004	2005	2006	2007	2008
3. Saldo da Conta de Rendimentos	**-299,5**	**-359,8**	**-634,5**	**-591,6**	**-631,3**
Crédito	74,5	87,7	159,8	193,6	167,1
Débito	-374,0	-447,6	-794,3	-785,2	-798,5
3.1. Remuneração de Empregados	46,0	40,4	50,4	49,2	62,6
3.1.1. Crédito	55,0	50,9	64,2	68,5	81,7
3.1.2. Débito	-9,0	-10,4	-13,8	-19,3	-19,0
3.2. Rendimento de Investimento Directo	-167,6	-284,0	-471,3	-549,5	-541,6
3.2.1. Crédito	0,0	0,0	0,0	4,1	2,9
3.2.2. Débito	-167,6	-284,0	-471,4	-553,6	-544,5
3.3. Rendimento de Investimento de Carteira	6,1	14,8	27,9	41,4	14,0
3.3.1. Crédito	6,6	15,5	28,5	41,8	14,1
3.3.2. Débito	-0,5	-0,7	-0,6	-0,4	-0,1
3.4. Outros Rendimentos de Investimento	-184,0	-131,1	-241,4	-132,8	-166,4
3.4.1. Juros de Dívida Governamental	-68,7	-46,3	-30,3	-84,6	-27,6
3.4.2. Juros de Dívida Privada	-128,1	-105,7	-277,6	-127,1	-207,0
3.4.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	12,9	21,3	67,1	79,2	68,5
3.4.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	-0,2	-0,4	-0,6	-0,3	-0,2

Compilação: BM/DEE

Tabela 29: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões,2007

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
2. Saldo da Conta de Serviços	**-115,1**	**-98,9**	**-78,5**	**-104,3**	**-396,8**
Crédito	95,6	105,9	125,2	132,1	458,7
Débito	-210,7	-204,8	-203,7	-236,4	-855,6
2.1. Transportes	-42,7	-41,5	-41,7	-40,4	-166,2
2.1.1. Crédito	23,1	29,6	35,8	40,1	128,6
2.1.2. Débito	-65,7	-71,1	-77,5	-80,4	-294,7
2.2. Viagens	-5,3	-7,2	-8,0	3,9	-16,6
2.2.1. Crédito	39,9	35,2	40,0	48,3	163,4
2.2.2. Débito	-45,2	-42,5	-48,0	-44,5	-180,0
2.3. Serviços de Comunicações	0,1	0,8	2,1	-1,1	2,0
2.3.1. Crédito	4,4	3,9	5,1	5,6	19,0
2.3.2. Débito	-4,3	-3,1	-3,0	-6,6	-17,0
2.4. Serviços de Construção	-17,6	-17,2	-4,8	-3,2	-42,9
2.4.1. Crédito	4,5	4,8	2,8	6,3	18,5
2.4.2. Débito	-22,2	-22,0	-7,6	-9,5	-61,4
2.5. Serviços de Seguros	-0,7	-0,8	0,0	-0,3	-1,8
2.5.1. Crédito	0,1	0,1	1,0	0,9	2,0
2.5.2. Débito	-0,7	-0,9	-1,0	-1,2	-3,8
2.6. Serviços Financeiros	-3,2	-6,2	-3,5	-2,4	-15,2
2.6.1. Crédito	0,3	2,0	1,6	0,3	4,3
2.6.2. Débito	-3,5	-8,2	-5,2	-2,6	-19,5
2.7. Serviços de Informática e Informação	-0,9	-0,7	-0,9	-0,5	-2,9
2.7.1. Crédito	0,8	1,0	0,8	1,2	3,9
2.7.2. Débito	-1,8	-1,7	-1,6	-1,7	-6,8
2.8. Royalties e licenças	-0,4	-0,4	-0,8	-0,7	-2,3
2.8.1. Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.8.2. Débito	-0,5	-0,4	-0,8	-0,7	-2,4
2.9. Serviços Governamentais (n.i.o.p)	-2,6	5,2	10,7	5,0	18,3
2.9.1. Crédito	6,9	11,6	24,4	11,5	54,4
2.9.2. Débito	-9,5	-6,3	-13,7	-6,5	-36,1
2.10. Outros Serviços	-41,7	-31,0	-31,7	-64,7	-169,1
2.10.1. Crédito	15,6	17,6	13,6	17,9	64,7
2.10.2. Débito	-57,4	-48,6	-45,3	-82,6	-233,9

Compilação: BM/DEE

Tabela 30: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2007

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
3. Saldo da Conta de Rendimentos	**-12,0**	**-307,9**	**-43,6**	**-228,1**	**-591,6**
Crédito	45,7	42,7	50,8	54,4	193,6
Débito	-57,7	-350,6	-94,4	-282,6	-785,2
3.1. Remuneração de Empregados	13,6	12,8	10,7	12,0	49,2
3.1.1. Crédito	16,9	17,8	16,6	17,2	68,5
3.1.2. Débito	-3,2	-5,0	-5,9	-5,2	-19,3
3.2. Rendimento de Investimento Directo	-10,9	-249,9	-55,0	-233,6	-549,5
3.2.1. Crédito	0,0	0,0	0,0	4,1	4,1
3.2.2. Débito	-10,9	-249,9	-55,0	-237,7	-553,6
3.3. Rendimento de Investimento de Carteira	8,8	5,6	13,7	13,4	41,4
3.3.1. Crédito	8,9	5,6	13,7	13,7	41,8
3.3.2. Débito	0,0	0,0	0,0	-0,4	-0,4
3.4. Outros Rendimentos de Investimento	-23,6	-76,3	-13,0	-19,9	-132,8
3.4.1. Juros de Dívida Governamental	-10,3	-64,8	-4,2	-5,3	-84,6
3.4.2. Juros de Dívida Privada	-33,2	-30,9	-29,3	-33,8	-127,1
3.4.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	20,0	19,3	20,5	19,4	79,2
3.4.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	0,0	0,0	0,0	-0,2	-0,3

Compilação: BM/DEE

Tabela 31: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2008

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
2. Saldo da Conta de Serviços	**-99,7**	**-107,5**	**-93,1**	**-93,4**	**-393,7**
Crédito	107,3	130,4	148,6	168,6	555,0
Débito	-207,0	-238,0	-241,7	-262,0	-948,6
2.1. Transportes	-46,4	-57,4	-67,8	-31,1	-202,7
2.1.1. Crédito	27,0	35,8	37,1	58,0	157,9
2.1.2. Débito	-73,4	-93,2	-104,8	-89,2	-360,6
2.2. Viagens	-4,6	-7,5	-3,9	-2,4	-18,3
2.2.1. Crédito	40,9	45,9	47,7	55,4	190,0
2.2.2. Débito	-45,4	-53,4	-51,6	-57,8	-208,3
2.3. Serviços de Comunicações	0,4	1,2	1,2	0,8	3,6
2.3.1. Crédito	8,2	8,0	9,7	5,3	31,3
2.3.2. Débito	-7,8	-6,8	-8,5	-4,6	-27,7
2.4. Serviços de Construção	-7,9	-3,0	-2,2	-3,1	-16,2
2.4.1. Crédito	4,1	4,3	3,2	6,5	18,1
2.4.2. Débito	-12,1	-7,2	-5,4	-9,6	-34,3
2.5. Serviços de Seguros	-0,9	-0,9	-0,5	-0,5	-2,8
2.5.1. Crédito	0,1	0,1	0,5	0,5	1,1
2.5.2. Débito	-0,9	-1,0	-1,0	-1,0	-3,9
2.6. Serviços Financeiros	-3,3	-1,8	0,0	-1,2	-6,3
2.6.1. Crédito	0,4	0,3	1,8	0,6	3,1
2.6.2. Débito	-3,7	-2,1	-1,8	-1,9	-9,4
2.7. Serviços de Informática e Informação	-0,7	-0,8	-1,6	-0,4	-3,4
2.7.1. Crédito	0,3	0,8	0,6	1,1	2,8
2.7.2. Débito	-1,0	-1,5	-2,2	-1,5	-6,2
2.8. Royalties e licenças	-0,5	-0,4	-0,4	-0,5	-1,9
2.8.1. Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.8.2. Débito	-0,5	-0,4	-0,4	-0,5	-1,9
2.9. Serviços Governamentais (n.i.o.p)	3,9	-0,7	12,3	3,9	19,5
2.9.1. Crédito	14,7	7,6	22,6	21,7	66,7
2.9.2. Débito	-10,8	-8,3	-10,3	-17,8	-47,2
2.10. Outros Serviços	-39,7	-36,3	-30,2	-58,8	-165,1
2.10.1. Crédito	11,6	27,7	25,4	19,4	84,1
2.10.2. Débito	-51,4	-64,0	-55,5	-78,3	-249,1

Compilação: BM/DEE

Tabela 32: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2008

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
3. Saldo da Conta de Rendimentos	**-35,8**	**-202,0**	**-141,4**	**-252,2**	**-631,3**
Crédito	54,8	32,7	33,3	46,4	167,1
Débito	-90,6	-234,6	-174,6	-298,6	-798,5
3.1. Remuneração de Empregados	17,8	12,0	18,2	14,6	62,6
3.1.1. Crédito	22,3	21,1	20,7	17,4	81,7
3.1.2. Débito	-4,5	-9,1	-2,6	-2,8	-19,0
3.2. Rendimento de Investimento Directo	-36,4	-155,4	-130,4	-219,4	-541,6
3.2.1. Crédito	0,0	0,0	0,0	2,9	2,9
3.2.2. Débito	-36,4	-155,4	-130,4	-222,3	-544,5
3.3. Rendimento de Investimento de Carteira	13,2	-7,3	1,9	6,2	14,0
3.3.1. Crédito	13,2	-7,3	2,0	6,2	14,1
3.3.2. Débito	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,1
3.4. Outros Rendimentos de Investimento	-30,4	-51,3	-31,1	-53,6	-166,4
3.4.1. Juros de Dívida Governamental	-11,7	-6,1	-5,7	-4,2	-27,6
3.4.2. Juros de Dívida Privada	-38,0	-63,9	-35,9	-69,2	-207,0
3.4.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	19,3	18,8	10,6	19,8	68,5
3.4.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	0,0	-0,1	0,0	0,0	-0,2

Compilação: BM/DEE

Conta Parcial de Transferências Correntes e de Capital da Balança de Pagamentos de Moçambique:
Série Anual 2004 -2008
Série Trimestral 2007-2008

Tabela 33: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008

Descrição: Apresentação Detalhada	2004	2005	2006	2007	2008
4. Saldo da Conta de Transferências	**313,8**	**402,9**	**500,7**	**602,2**	**854,3**
Crédito	370,5	478,9	574,5	667,6	977,5
Débito	-56,7	-76,0	-73,8	-65,4	-123,2
4.1. Administração Central	333,4	373,7	453,0	514,8	768,2
Crédito	335,0	373,7	454,9	518,4	778,3
Cooperação Internacional em Donativos	335,0	373,7	454,9	518,4	778,3
4.1.1. Donativos para Programas	173,9	229,1	231,6	312,1	371,4
4.1.2. Donativos em Espécie	14,0	4,2	7,5	28,8	99,4
4.1.3. Donativos para Medicamentos	34,6	35,3	47,6	32,9	32,8
4.1.4. Donativos para Programas Especiais	102,8	91,7	166,3	143,9	274,6
4.1.5. Contribuições em Organizações Internacionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.1.6. Outras Transferências	9,8	13,3	1,9	0,7	0,1
Débito	-1,6	0,0	-1,9	-3,6	-10,1
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0,0	0,0	-1,9	-3,6	-10,1
4.1.7. Outras Transferências	-1,6	0,0	0,0	0,0	0,0
4.2. Outros Sectores	-19,6	29,2	47,7	87,4	86,1
Crédito	35,5	105,2	119,6	149,2	199,3
Débito	-55,1	-76,00	-71,8	-61,8	-113,1
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-8,8	-5,0	3,5	4,9	-3,7
Crédito	2,5	5,8	15,8	30,9	34,1
Débito	-11,3	-10,8	-12,3	-25,9	-37,8
4.2.2. Outras Transferências	-11,0	34,2	44,2	82,4	89,9
Crédito	33,0	99,4	103,7	118,3	165,2
Débito	-43,9	-65,2	-59,5	-35,8	-75,3

Compilação: BM/DEE

Tabela 34: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008

Descrição: Apresentação Detalhada	2004	2005	2006	2007	2008
5. Saldo da Conta de Transferências de Capital	**578,1**	**193,2**	**2277,9**	**541,9**	**421,5**
Crédito	581,2	197,1	2280,3	542,8	429,4
Débito	-3,0	-3,9	-2,3	-0,9	-8,0
5.1. Administração Central	512,9	86,1	1957,3	386,8	255,2
Crédito	512,9	86,1	1957,3	386,8	255,2
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2. Outros Sectores	65,3	107,1	320,6	155,1	166,3
Crédito	68,3	111,0	322,9	156,0	174,3
5.2.1. Transferências de Emigrantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2.2. Outras Transferências	68,3	111,0	322,9	156,0	174,3
Débito	-3,0	-3,9	-2,3	-0,9	-8,0
5.2.3. Transferências de Emigrantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2.4. Outras Transferências	-3,0	-3,9	-2,3	-0,9	-8,0

Compilação: BM/DEE

Tabela 35: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2007

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
4. Saldo da Conta de Transferências	**128,7**	**152,1**	**222,7**	**98,7**	**602,2**
Crédito	142,8	165,4	238,1	121,3	667,6
Débito	-14,1	-13,3	-15,4	-22,6	-65,4
4.1. Administração Central	121,2	123,8	204,3	65,6	514,8
Crédito	121,3	124,6	205,4	67,2	518,4
Cooperação Internacional em Donativos	121,3	124,6	205,4	67,2	518,4
4.1.1. Donativos para Programas	83,8	61,1	138,5	28,7	312,1
4.1.2. Donativos em Espécie	19,2	1,3	3,2	5,1	28,8
4.1.3. Donativos para Medicamentos	0,1	30,8	0,9	1,1	32,9
4.1.4. Donativos para Programas Especiais	17,5	31,3	62,8	32,3	143,9
4.1.5. Contribuições em Organizações Internacionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.1.6. Outras Transferências	0,7	0,0	0,0	0,0	0,7
Débito	-0,1	-0,8	-1,1	-1,6	-3,6
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	-0,1	-0,8	-1,1	-1,6	-3,6
4.1.7. Outras Transferências	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.2. Outros Sectores	7,6	28,3	18,4	33,1	87,4
Crédito	21,5	40,8	32,7	54,1	149,2
Débito	-13,9	-12,5	-14,3	-21,0	-61,8
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-4,5	2,7	2,4	4,3	4,9
Crédito	2,6	7,9	8,7	11,7	30,9
Débito	-7,1	-5,2	-6,3	-7,4	-25,9
4.2.2. Outras Transferências	12,1	25,6	16,0	28,8	82,4
Crédito	18,9	33,0	24,0	42,4	118,3
Débito	-6,9	-7,3	-8,1	-13,6	-35,8

Compilação: BM/DEE

Tabela 36: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2007

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
5. Saldo da Conta de Transferências de Capital	**43,3**	**240,5**	**101,4**	**156,7**	**541,9**
Crédito	43,3	240,5	102,3	156,7	542,8
Débito	0,0	-0,1	-0,9	0,0	-0,9
5.1. Administração Central	18,1	187,3	65,5	115,9	386,8
Crédito	18,1	187,3	65,5	115,9	386,8
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2. Outros Sectores	25,2	53,2	35,9	40,8	155,1
Crédito	25,2	53,2	36,8	40,8	156,0
5.2.1. Transferências de Emigrantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2.2. Outras Transferências	25,2	53,2	36,8	40,8	156,0
Débito	0,0	-0,1	-0,9	0,0	-0,9
5.2.3. Transferências de Emigrantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2.4. Outras Transferências	0,0	-0,1	-0,9	0,0	-0,9

Compilação: BM/DEE

Tabela 37: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2008

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
4. Saldo da Conta de Transferências	**326,3**	**154,4**	**235,5**	**138,1**	**854,3**
Crédito	348,9	172,5	254,1	202,0	977,5
Débito	-22,6	-18,2	-18,6	-63,9	-123,2
4.1. Administração Central	324,2	121,4	203,1	119,6	768,2
Crédito	324,4	121,4	203,1	129,4	778,3
Cooperação Internacional em Donativos	324,4	121,4	203,1	129,4	778,3
4.1.1. Donativos para Programas	230,4	16,9	86,8	37,3	371,4
4.1.2. Donativos em Espécie	28,3	30,6	29,0	11,6	99,4
4.1.3. Donativos para Medicamentos	21,4	10,8	0,6	0,0	32,8
4.1.4. Donativos para Programas Especiais	44,4	63,1	86,6	80,5	274,6
4.1.5. Contribuições em Organizações Internacionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.1.6. Outras Transferências	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
Débito	-0,2	0,0	0,0	-9,8	-10,1
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	-0,2	0,0	0,0	-9,8	-10,1
4.1.7. Outras Transferências	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.2. Outros Sectores	2,1	33,0	32,5	18,6	86,1
Crédito	24,4	51,2	51,0	72,6	199,3
Débito	-22,3	-18,1	-18,5	-54,1	-113,1
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-4,4	-2,2	3,8	-1,0	-3,7
Crédito	4,6	5,8	11,0	12,6	34,1
Débito	-9,0	-8,0	-7,2	-13,6	-37,8
4.2.2. Outras Transferências	6,5	35,2	28,6	19,5	89,9
Crédito	19,8	45,3	40,0	60,0	165,2
Débito	-13,3	-10,1	-11,3	-40,5	-75,3

Compilação: BM/DEE

Tabela 38: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2008

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
5. Saldo da Conta de Transferências de Capital	**71,1**	**100,9**	**76,6**	**172,9**	**421,5**
Crédito	71,6	104,5	77,6	175,7	429,4
Débito	-0,5	-3,7	-1,0	-2,8	-8,0
5.1. Administração Central	34,7	43,4	44,4	132,6	255,2
Crédito	34,7	43,4	44,4	132,6	255,2
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2. Outros Sectores	36,4	57,5	32,2	40,3	166,3
Crédito	36,9	61,1	33,1	43,1	174,3
5.2.1. Transferências de Emigrantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2.2. Outras Transferências	36,9	61,1	33,1	43,1	174,3
Débito	-0,5	-3,7	-1,0	-2,8	-8,0
5.2.3. Transferências de Emigrantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2.4. Outras Transferências	-0,5	-3,7	-1,0	-2,8	-8,0

Compilação: BM/DEE

Conta Financeira e Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique:
Série Anual 2004-2008
Série Trimestral 2007-2008

Tabela 39: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2004-2008

Descrição: Apresentação Detalhada	2004	2005	2006	2007	2008
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	**27,2**	**95,2**	**-1501,7**	**447,0**	**754,7**
6.1. Investimento Directo no Exterior	0,0	0,0	-0,4	0,3	0,0
6.2. Investimento Directo em Moçambique	244,7	107,9	153,7	427,4	587,1
6.3. Investimento de Carteira	-25,5	-88,5	-123,8	-3,2	-7,8
6.3.1. Títulos de Participação	-25,5	0,2	0,3	-1,1	0,0
6.3.2. Títulos de Dívida	0,0	-88,7	-124,0	-2,1	-7,9
6.4. Instrumentos financeiros derivados	0,0	0,0	0,0	-16,0	0,0
6.5. Outro Investimento	-192,0	75,8	-1531,3	38,5	175,6
Activos	-88,7	-78,5	-13,8	-411,5	-101,8
6.5.1. Créditos Comerciais	-2,8	-3,7	-27,8	-65,8	-14,3
6.5.2. Empréstimos	0,0	0,0	6,7	-34,4	91,4
6.5.3. Moeda e Depósitos	56,2	-108,8	-30,0	-328,4	-223,8
Autoridade Monetária	0,0	0,0	0,0	7,2	34,8
Bancos Comerciais	56,2	-76,6	-105,9	-240,0	9,4
Outros Sectores	0,0	-32,2	75,8	-95,6	-268,0
6.5.4. Outros	-142,2	34,0	37,3	17,1	44,9
Autoridade Monetária	-186,4	40,9	17,5	5,9	-6,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	1,6	0,3	-1,0	-0,4	-11,3
Outros Sectores	42,6	-7,3	20,8	11,6	62,1
Passivos	-103,3	154,3	-1517,5	450,0	277,3
6.5.5. Créditos Comerciais	1,3	8,8	-3,8	36,6	1,1
6.5.6. Empréstimos	-111,9	152,2	-1717,1	368,7	225,9
Autoridade Monetária	-48,4	-0,3	0,3	1,3	7,6
Administração Central	-47,6	95,8	-1475,5	216,2	342,1
Bancos Comerciais	2,3	18,5	-31,7	29,9	-21,2
Outros Sectores	-18,3	38,3	-210,1	121,3	-102,6
6.5.7. Moeda e Depósitos	7,3	-12,0	-3,9	29,4	48,7
Autoridade Monetária	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Bancos Comerciais	7,3	-12,0	-3,9	29,0	48,7
6.5.8. Outros	0,0	5,3	207,2	15,3	1,7
Autoridade Monetária	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	0,0	0,0	0,0	7,5	-3,0
Outros Sectores	0,0	5,3	207,2	7,9	4,6

a/ Exclui Financiamento Excepecional
Compilação: BM/DEE

Tabela 40: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões,2004-2008

Descrição: Apresentação Detalhada	2004	2005	2006	2007	2008
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	**183,0**	**181,6**	**1798,8**	**-136,4**	**-159,1**
7.1. Activos de Reserva	-169,1	129,9	-29,4	-285,2	-179,0
7.1.1. Ouro Monetário	-18,6	-20,0	-11,5	-18,7	-3,5
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0,0	-0,1	-0,1	0,0	0,0
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-150,5	150,1	-17,8	-266,5	-175,5
Moeda e Depósitos	-150,5	150,1	-17,8	-206,1	-161,0
Títulos	0,0	0,0	0,0	-60,4	-14,5
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-11,9	-40,4	-147,2	5,6	0,4
7.3. Financiamento Excepcional	363,9	92,1	1975,4	143,1	19,5
7.3.1. Reescalonamento da Dívida	48,8	86,7	32,0	16,3	17,9
Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Organismos Bilaterais	48,8	86,7	32,0	16,3	17,9
7.3.2. Perdão da Dívida	315,1	5,4	1943,5	126,8	1,6
Organismos Multilaterais	0,0	5,0	1943,4	0,0	1,6
Organismos Bilaterais	315,1	0,4	0,0	126,8	0,0

Compilação: BM/DEE

Tabela 41: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2007

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	**68,7**	**90,7**	**10,5**	**277,0**	**447,0**
6.1. Investimento Directo no Exterior	0,0	0,0	-0,1	0,4	0,3
6.2. Investimento Directo em Moçambique	61,8	121,4	83,7	160,4	427,4
6.3. Investimento de Carteira	0,0	0,2	-2,0	-1,4	-3,2
6.3.1. Títulos de Participação	0,0	0,2	-2,0	0,7	-1,1
6.3.2. Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0	-2,1	-2,1
6.4. Instrumentos financeiros derivados	0,0	0,0	0,0	-16,0	-16,0
6.5. Outro Investimento	6,8	-30,8	-71,1	133,6	38,5
Activos	-190,3	-63,7	-228,9	71,4	-411,5
6.5.1. Créditos Comerciais	5,5	9,2	3,0	-83,5	-65,8
6.5.2. Empréstimos	-3,6	-29,8	-1,8	0,8	-34,4
6.5.3. Moeda e Depósitos	-203,5	-39,4	-232,0	146,5	-328,4
Autoridade Monetária	28,2	-21,0	0,0	0,0	7,2
Bancos Comerciais	-29,8	-55,3	-80,0	-75,0	-240,0
Outros Sectores	-201,9	36,9	-152,0	221,5	-95,6
6.5.4. Outros	11,3	-3,7	1,9	7,6	17,1
Autoridade Monetária	0,5	4,4	-1,6	2,6	5,9
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	0,1	-0,5	0,0	-0,1	-0,4
Outros Sectores	10,6	-7,6	3,6	5,0	11,6
Passivos	197,2	32,9	157,8	62,1	450,0
6.5.5. Créditos Comerciais	-5,9	28,8	-5,8	19,6	36,6
6.5.6. Empréstimos	173,4	16,7	134,8	43,8	368,7
Autoridade Monetária	5,2	-5,3	0,2	1,1	1,3
Administração Central	114,3	-6,5	64,2	44,1	216,2
Bancos Comerciais	10,7	6,1	4,0	9,1	29,9
Outros Sectores	43,2	22,3	66,4	-10,6	121,3
6.5.7. Moeda e Depósitos	7,6	0,8	14,9	6,1	29,4
Autoridade Monetária	0,0	0,0	0,2	0,1	0,4
Bancos Comerciais	7,6	0,8	14,7	6,0	29,0
6.5.8. Outros	22,1	-13,4	13,9	-7,3	15,3
Autoridade Monetária	5,2	-5,3	0,0	0,0	-0,1
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	0,6	-0,5	3,7	3,7	7,5
Outros Sectores	16,3	-7,6	10,2	-11,0	7,9

a/ Exclui Financiamento Excepecional
Compilação: BM/DEE

Tabela 42: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2007

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	**-50,2**	**89,4**	**-174,7**	**-1,0**	**-136,4**
7.1. Activos de Reserva	-63,3	-38,8	-178,3	-4,7	-285,2
7.1.1. Ouro Monetário	3,6	-11,5	-9,7	-1,1	-18,7
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-66,9	-27,3	-168,6	-3,7	-266,5
Moeda e Depósitos	-49,7	69,7	-105,1	-121,0	-206,1
Títulos	-17,2	-96,9	-63,5	117,3	-60,4
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	2,5	0,0	2,9	0,2	5,6
7.3. Financiamento Excepcional	10,7	128,2	0,8	3,5	143,1
7.3.1. Reescalonamento da Dívida	10,7	1,4	0,8	3,5	16,3
Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Organismos Bilaterais	10,7	1,4	0,8	3,5	16,3
7.3.2. Perdão da Dívida	0,0	126,8	0,0	0,0	126,8
Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Organismos Bilaterais	0,0	126,8	0,0	0,0	126,8

Compilação: BM/DEE

Tabela 43: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2008

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	**93,7**	**240,4**	**27,6**	**393,1**	**754,7**
6.1. Investimento Directo no Exterior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6.2. Investimento Directo em Moçambique	61,2	140,2	309,7	76,0	587,1
6.3. Investimento de Carteira	0,0	0,3	-7,8	-0,3	-7,8
6.3.1. Títulos de Participação	0,0	0,3	-0,3	0,0	0,0
6.3.2. Títulos de Dívida	-0,1	0,0	-7,5	-0,3	-7,9
6.4. Instrumentos financeiros derivados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6.5. Outro Investimento	32,5	99,9	-274,3	317,5	175,6
Activos	-134,7	96,5	-260,0	196,4	-101,8
6.5.1. Créditos Comerciais	23,6	23,2	-68,1	6,9	-14,3
6.5.2. Empréstimos	54,5	-29,3	33,3	32,9	91,4
6.5.3. Moeda e Depósitos	-247,1	94,4	-229,9	158,9	-223,8
Autoridade Monetária	-27,7	23,8	6,4	32,3	34,8
Bancos Comerciais	-61,6	37,2	41,8	-7,9	9,4
Outros Sectores	-157,8	33,4	-278,1	134,5	-268,0
6.5.4. Outros	34,3	8,1	4,8	-2,2	44,9
Autoridade Monetária	-1,3	-1,6	-1,0	-2,1	-6,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	0,0	0,0	-9,4	-1,9	-11,3
Outros Sectores	35,6	9,7	15,1	1,8	62,1
Passivos	167,2	3,4	-14,3	121,0	277,3
6.5.5. Créditos Comerciais	15,8	-23,9	3,5	5,7	1,1
6.5.6. Empréstimos	93,2	51,2	-10,1	91,6	225,9
Autoridade Monetária	-0,2	0,2	-0,1	7,7	7,634
Administração Central	101,3	55,2	38,9	146,7	342,1
Bancos Comerciais	-39,5	14,5	-8,1	11,9	-21,2
Outros Sectores	31,5	-18,6	-40,8	-74,8	-102,6
6.5.7. Moeda e Depósitos	29,7	-13,4	1,4	31,0	48,7
Autoridade Monetária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	29,7	-13,4	1,4	31,0	48,7
6.5.8. Outros	28,5	-10,4	-9,2	-7,2	1,7
Autoridade Monetária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,000
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	-1,4	-1,1	-0,5	0,0	-3,0
Outros Sectores	29,9	-9,3	-8,7	-7,2	4,6

a/ Exclui Financiamento Excepecional
Compilação: BM/DEE

Tabela 44: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2008

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	**-147,1**	**-42,7**	**78,0**	**-47,3**	**-159,1**
7.1. Activos de Reserva	-163,9	-45,2	77,4	-47,3	-179,0
7.1.1. Ouro Monetário	-10,1	0,9	4,1	1,7	-3,5
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-153,8	-46,1	73,3	-49,0	-175,5
Moeda e Depósitos	-212,2	18,1	74,8	-41,7	-161,0
Títulos	58,4	-64,1	-1,5	-7,3	-14,5
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	0,6	-0,2	0,0	0,0	0,4
7.3. Financiamento Excepcional	16,2	2,7	0,6	0,0	19,5
7.3.1. Reescalonamento da Dívida	16,2	1,7	0,0	0,0	17,9
Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Organismos Bilaterais	16,2	1,7	0,0	0,0	17,9
7.3.2. Perdão da Dívida	0,0	1,0	0,6	0,0	1,6
Organismos Multilaterais	0,0	1,0	0,5	0,0	1,6
Organismos Bilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM/DEE

Desembolsos de Empréstimos Externos e Reembolsos de Empréstimos Externos
Série Anual 2004-2008
Série Trimestral 2007-2008

Tabela 45: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2004-2008

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Total de Desembolsos (1+2)	**461,1**	**463,1**	**609,9**	**1437,3**	**639,7**
1. Administração Central	313,1	221,1	377,0	322,3	383,6
1.1. Desembolsos para Programas	105,4	62,4	121,8	100,4	178,4
1.2. Desembolsos para Projectos	158,6	137,7	206,9	154,8	138,4
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	46,1	20,9	48,3	67,1	66,7
1.4. Outros	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Outros Sectores	148,0	242,1	232,8	1115,0	256,1
2.1. Agro-Industrial	74,0	32,0	61,7	84,0	68,5
2.2. Construção	4,4	0,0	2,0	7,8	0,0
2.3. Energético	5,1	27,4	15,7	57,6	0,0
2.4. Financeiro	0,8	1,1	0,7	52,0	2,7
2.5.Industrial	3,6	4,9	3,9	6,7	42,9
2.6. Pesqueiro	2,7	2,0	3,1	9,9	0,0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	35,4	0,9	6,8	0,0	13,5
2.8. Serviços de Telecomunicações	0,3	50,5	14,6	27,8	23,1
2.9. Serviços Gerais	15,8	4,7	6,4	8,8	13,9
2.10. Hotelaria e Turismo	1,4	7,0	1,9	1,8	3,2
2.11. Outros	0,0	1,1	1,9	0,1	0,0
2.12. Grandes Projectos	4,5	110,5	114,1	858,5	88,4

Compilação: BM/DEE

Tabela 46: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2004-2008

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Total de Reembolsos (1+2)	**715,9**	**480,0**	**2757,6**	**1311,5**	**634,9**
1. Administração Central (capital e juros)	421,5	159,3	2037,0	190,7	69,1
1.1. Organismos Multilaterais	40,9	50,8	45,6	35,8	36,6
1.2. Organismos Bilaterais	16,7	16,4	16,1	11,8	13,0
Grupo OCDE	11,8	10,5	9,5	10,1	10,9
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	4,7	4,9	5,3	0,2	0,5
Grupo Outros Países	0,2	0,9	1,3	1,5	1,6
1.3. Financiamento Excepcional	363,9	92,1	1975,4	143,1	19,5
2. Outros Sectores (capital e juros)	294,4	320,7	720,5	1120,8	565,7
2.1. Agro-Industrial	41,0	59,9	33,7	28,4	76,7
2.2. Construção	1,7	4,4	1,2	0,0	0,0
2.3. Energético	0,7	1,2	7,3	7,1	4,9
2.4. Financeiro	8,9	2,1	3,0	1,2	4,1
2.5.Industrial	8,2	18,1	1,0	1,0	17,4
2.6. Pesqueiro	4,0	1,5	0,4	0,1	0,2
2.7. Serviços Ferro-Portuários	2,3	3,9	6,5	5,9	4,9
2.8. Serviços de Telecomunicações	2,4	14,2	21,3	20,9	18,3
2.9. Serviços Gerais	4,4	4,5	2,4	1,9	4,2
2.10. Hotelaria e Turismo	1,6	3,8	1,2	1,7	4,0
2.11. Outros	0,9	0,6	0,0	0,1	0,1
2.12. Grandes Projectos	218,2	206,6	642,6	1052,5	431,0

Compilação: BM/DEE

Tabela 47: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2007

Descrição	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
Total de Desembolsos (1+2)	**182,1**	**155,2**	**158,8**	**941,2**	**1437,3**
1. Administração Central	123,9	65,2	76,1	57,1	322,3
1.1. Desembolsos para Programas	69,7	0,0	30,7	0,0	100,4
1.2. Desembolsos para Projectos	37,3	47,4	35,7	34,3	154,8
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	16,8	17,8	9,7	22,8	67,1
1.4. Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Outros Sectores	58,2	90,0	82,7	884,1	1115,0
2.1. Agro-Industrial	22,2	38,4	16,8	6,5	84,0
2.2. Construção	3,2	4,6	0,0	0,0	7,8
2.3. Energético	1,1	9,2	47,3	0,0	57,6
2.4. Financeiro	1,1	1,0	0,0	49,9	52,0
2.5.Industrial	0,3	0,3	0,8	5,2	6,7
2.6. Pesqueiro	0,0	0,0	0,0	9,9	9,9
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.8. Serviços de Telecomunicações	11,7	10,6	5,3	0,1	27,8
2.9. Serviços Gerais	0,2	0,3	7,7	0,6	8,8
2.10. Hotelaria e Turismo	1,0	0,0	0,0	0,8	1,8
2.11. Outros	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
2.12. Grandes Projectos	17,4	25,5	4,6	810,9	858,5

Compilação: BM/DEE

Tabela 48: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2007

Descrição	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
Total de Reembolsos (1+2)	**68,1**	**235,1**	**61,7**	**946,6**	**1311,5**
1. Administração Central (capital e juros)	19,9	136,5	16,2	18,2	190,7
1.1. Organismos Multilaterais	6,4	4,9	12,8	11,6	35,8
1.2. Organismos Bilaterais	2,7	3,4	2,6	3,1	11,8
Grupo OCDE	1,8	3,4	1,9	3,0	10,1
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Grupo Outros Países	0,7	0,0	0,6	0,2	1,5
1.3. Financiamento Excepcional	10,7	128,2	0,8	3,5	143,1
2. Outros Sectores (capital e juros)	48,2	98,6	45,5	928,4	1120,8
2.1. Agro-Industrial	9,9	7,1	5,9	5,5	28,4
2.2. Construção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.3. Energético	1,4	2,6	1,4	1,7	7,1
2.4. Financeiro	0,2	0,3	0,5	0,2	1,2
2.5.Industrial	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0
2.6. Pesqueiro	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
2.7. Serviços Ferro-Portuários	3,3	2,6	0,0	0,0	5,9
2.8. Serviços de Telecomunicações	3,6	5,5	6,3	5,5	20,9
2.9. Serviços Gerais	0,1	0,3	1,1	0,4	1,9
2.10. Hotelaria e Turismo	0,0	0,5	0,8	0,4	1,7
2.11. Outros	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
2.12. Grandes Projectos	28,7	79,6	29,4	914,8	1052,5

Compilação: BM/DEE

Tabela 49: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2008

Descrição	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
Total de Desembolsos (1+2)	**211,7**	**140,5**	**72,9**	**214,7**	**639,7**
1. Administração Central	117,8	63,6	47,8	154,3	383,6
1.1. Desembolsos para Programas	62,2	0,0	0,0	116,2	178,4
1.2. Desembolsos para Projectos	45,7	38,1	29,7	24,9	138,4
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	9,8	25,6	18,1	13,2	66,7
1.4. Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Outros Sectores	93,9	76,8	25,0	60,4	256,1
2.1. Agro-Industrial	64,2	0,0	2,0	2,2	68,5
2.2. Construção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.3. Energético	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.4. Financeiro	1,1	0,4	1,2	0,0	2,7
2.5.Industrial	0,4	35,2	0,0	7,4	42,9
2.6. Pesqueiro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	12,0	0,0	1,5	0,0	13,5
2.8. Serviços de Telecomunicações	0,0	0,0	11,2	11,9	23,1
2.9. Serviços Gerais	1,8	0,0	5,0	7,0	13,9
2.10. Hotelaria e Turismo	2,3	0,0	0,1	0,8	3,2
2.11. Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.12. Grandes Projectos	12,1	41,2	4,0	31,0	88,4

Compilação: BM/DEE

Tabela 50: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2008

Descrição	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
Total de Reembolsos (1+2)	**128,4**	**173,9**	**116,4**	**216,2**	**634,9**
1. Administração Central (capital e juros)	28,1	14,6	14,6	11,8	69,1
1.1. Organismos Multilaterais	8,0	8,4	11,9	8,3	36,6
1.2. Organismos Bilaterais	3,9	3,5	2,1	3,5	13,0
Grupo OCDE	3,0	3,4	1,3	3,2	10,9
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	0,1	0,0	0,2	0,2	0,5
Grupo Outros Países	0,8	0,1	0,6	0,1	1,6
1.3. Financiamento Excepcional	16,2	2,7	0,6	0,0	19,5
2. Outros Sectores (capital e juros)	100,3	159,3	101,8	204,4	565,7
2.1. Agro-Industrial	42,1	1,8	8,0	24,8	76,7
2.2. Construção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.3. Energético	1,9	0,0	0,1	2,8	4,9
2.4. Financeiro	0,2	1,7	0,1	2,1	4,1
2.5.Industrial	0,0	16,8	0,3	0,3	17,4
2.6. Pesqueiro	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
2.7. Serviços Ferro-Portuários	2,6	0,0	2,3	0,0	4,9
2.8. Serviços de Telecomunicações	0,8	7,8	3,1	6,5	18,3
2.9. Serviços Gerais	2,2	0,4	0,8	0,7	4,2
2.10. Hotelaria e Turismo	0,1	0,6	0,9	2,4	4,0
2.11. Outros	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1
2.12. Grandes Projectos	50,1	130,1	86,1	164,7	431,0

Compilação: BM/DEE

Financiamento Excepcional e Balança de Pagamento dos Grandes Projectos
Série Anual (2004-2008)
Série Trimestral (2007-2008)

Tabela 51: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2004-2008

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Total de Financiamento Excepcional (1+2)	**363,9**	**92,1**	**1975,4**	**143,1**	**19,5**
1. Operações de Reescalonamento (cap. e juros)	48,8	86,7	32,0	16,3	17,9
1.1. Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.2. Organismos Bilaterais	48,8	86,7	32,0	16,3	17,9
Grupo OCDE	7,9	53,3	20,0	12,7	10,6
Grupo OPEC	9,8	13,1	8,7	0,0	7,0
Grupo Países do Leste	1,4	2,1	1,5	2,9	0,3
Grupo Outros Países	29,8	18,2	1,8	0,7	0,0
2. Operações de Perdão (capital e juros)	315,1	5,4	1943,4	126,8	1,6
2.1. Organismos Multilaterais	0,0	5,0	1943,4	0,0	1,5
2.2. Organismos Bilaterais	315,1	0,3	0,0	126,8	0,0
Grupo OCDE	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	0,0	0,0	0,0	126,8	0,0
Grupo Outros Países	315,1	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM/DEE

Tabela 52: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2004-2008

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
I. Conta Corrente	**434,9**	**355,2**	**168,3**	**413,9**	**283,4**
A. Bens e Serviços	**684,5**	**714,6**	**861,0**	**1024,4**	**1010,5**
1. Bens	**755,6**	**878,2**	**1051,4**	**1216,7**	**1165,8**
1.1. Exportações (FOB)	1048,5	1262,5	1688,7	1843,5	1851,1
1.2. Importações (FOB)	-292,9	-384,3	-637,4	-626,8	-685,3
2. Serviços	**-71,2**	**-163,6**	**-190,3**	**-192,4**	**-155,3**
2.1. Transportes - inclui fretes	-35,1	-4,5	-5,1	-6,9	-9,2
2.2. Viagens	-0,1	-1,5	-0,8	-4,2	-5,1
2.3. Construção	0,0	-50,8	-62,3	-30,8	-1,2
2.4. Outros	-36,0	-106,7	-122,2	-150,5	-139,8
B. Rendimentos	**-248,7**	**-344,4**	**-680,4**	**-596,1**	**-691,1**
3. Remuneração de Empregados	-3,2	-6,6	-10,0	-15,8	-10,9
4. Rendimento de Investimento Directo	-144,3	-255,6	-442,5	-503,7	-492,0
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-101,3	-82,2	-252,7	-100,7	-189,4
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0,0	0,0	24,8	24,2	1,3
C. Transferências Correntes	**-0,9**	**-15,0**	**-12,3**	**-14,4**	**-36,1**
II. Operações de Capital e Financeiras	**104,7**	**-52,2**	**48,5**	**-280,7**	**-227,3**
A. Operações financeiras	**104,7**	**-52,2**	**48,5**	**-280,7**	**-227,3**
7. Investimento Directo na Economia Declarante	177,5	15,1	86,3	220,1	295,4
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0,0	0,0	0,0	-16,0	0,0
9. Outro Investimento - Activos	39,3	-74,0	79,2	-375,6	-344,8
8.1. Creditos Comerciais	39,3	-3,7	-27,8	-78,0	-47,3
8.2. Empréstimos	0,0	0,0	7,8	-0,7	-1,5
8.3. Moeda e Depositos	0,0	0,0	78,4	-260,2	-305,4
8.4. Outros Activos	42,1	-5,3	20,8	-36,7	9,4
9. Outro Investimento - Passivos	-112,2	6,7	-117,0	-109,2	-177,9
9.1. Creditos Comerciais	0,0	6,3	-3,4	10,6	-7,9
9.2. Empréstimos (desembolsos)	4,5	110,5	114,1	858,5	88,4
9.3. Empréstimos (amortização)	-116,7	-115,1	-389,9	-951,8	-241,6
III. Saldo Global	**-539,6**	**-303,1**	**-216,8**	**-133,3**	**-56,1**

Compilação: BM/DEE

Tabela 53: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2007

Descrição	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
Total de Financiamento Excepcional (1+2)	**10,7**	**128,2**	**0,8**	**3,5**	**143,1**
1. Operações de Reescalonamento (cap. e juros)	10,7	1,4	0,8	3,5	16,3
1.1. Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.2. Organismos Bilaterais	10,7	1,4	0,8	3,5	16,3
Grupo OCDE	10,4	0,9	0,8	0,5	12,7
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	0,0	0,0	0,0	2,9	2,9
Grupo Outros Países	0,2	0,4	0,0	0,0	0,7
2. Operações de Perdão (capital e juros)	0,0	126,8	0,0	0,0	126,8
2.1. Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.2. Organismos Bilaterais	0,0	126,8	0,0	0,0	126,8
Grupo OCDE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	0,0	126,8	0,0	0,0	126,8
Grupo Outros Países	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM/DEE

Tabela 54: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2007

Descrição	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
I. Conta Corrente	**214,4**	**15,3**	**200,8**	**-16,6**	**413,9**
A. Bens e Serviços	**247,6**	**280,1**	**261,7**	**235,0**	1024,4
1. Bens	295,2	340,9	290,4	290,2	1216,7
1.1. Exportações (FOB)	470,6	477,6	466,5	428,6	1843,5
1.2. Importações (FOB)	-175,4	-136,8	-176,2	-138,4	-626,8
2. Serviços	**-47,7**	**-60,8**	**-28,6**	**-55,3**	-192,4
2.1. Transportes - inclui fretes	-0,8	-2,0	-2,2	-1,9	-6,9
2.2. Viagens	-0,4	-1,5	-0,8	-1,5	-4,2
2.3. Construção	-15,2	-14,4	-0,7	-0,6	-30,8
2.4. Outros	-31,3	-42,9	-25,0	-51,3	-150,5
B. Rendimentos	**-30,5**	**-261,2**	**-56,4**	**-247,9**	-596,1
3. Remuneração de Empregados	-2,0	-4,3	-4,7	-4,8	-15,8
4. Rendimento de Investimento Directo	-8,9	-239,1	-34,6	-221,0	-503,7
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-26,7	-22,8	-23,7	-27,5	-100,7
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	7,0	5,1	6,6	5,5	24,2
C. Transferências Correntes	**-2,7**	**-3,6**	**-4,5**	**-3,6**	-14,4
II. Operações de Capital e Financeiras	**-180,7**	**-3,3**	**-139,5**	**42,9**	-280,7
A. Operações financeiras	**-180,7**	**-3,3**	**-139,5**	**42,9**	-280,7
7. Investimento Directo na Economia Declarante	32,9	59,0	45,1	83,1	220,1
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0,0	0,0	0,0	-16,0	-16,0
8. Outro Investimento - Activos	-217,9	-35,3	-177,5	55,2	-375,6
8.1. Creditos Comerciais	3,1	4,0	2,3	-87,4	-78,0
8.2. Empréstimos	-0,2	0,2	-1,5	0,8	-0,7
8.3. Moeda e Depositos	-216,5	-11,5	-173,9	141,8	-260,2
8.4. Outros Activos	-4,4	-28,0	-4,4	0,0	-36,7
9. Outro Investimento - Passivos	4,3	-27,0	-7,2	-79,4	-109,2
9.1. Creditos Comerciais	-5,1	23,4	-15,5	7,7	10,6
9.2. Empréstimos (desembolsos)	17,4	25,5	4,6	810,9	858,5
9.3. Empréstimos (amortização)	-2,1	-56,8	-5,7	-887,3	-951,8
III. Saldo Global	**-33,6**	**-12,0**	**-61,4**	**-26,3**	-133,3

Compilação: BM/DEE

Tabela 55: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2008

Descrição	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
Total de Financiamento Excepcional (1+2)	**16,2**	**2,7**	**0,5**	**0,0**	**19,5**
1. Operações de Reescalonamento (cap. e juros)	16,2	1,7	0,0	0,0	17,9
1.1. Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.2. Organismos Bilaterais	16,2	1,7	0,0	0,0	17,9
Grupo OCDE	10,6	0,0	0,0	0,0	10,6
Grupo OPEC	5,3	1,6	0,0	0,0	7,0
Grupo Países do Leste	0,2	0,1	0,0	0,0	0,3
Grupo Outros Países	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Operações de Perdão (capital e juros)	0,0	1,0	0,5	0,0	1,6
2.1. Organismos Multilaterais	0,0	1,0	0,5	0,0	1,5
2.2. Organismos Bilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo OCDE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Outros Países	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM/DEE

Tabela 56: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2008

Descrição	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
I. Conta Corrente	**178,6**	**25,2**	**198,5**	**-118,9**	**283,4**
A. Bens e Serviços	**253,4**	**232,4**	**354,8**	**169,9**	**1010,5**
1. Bens	**275,6**	**276,9**	**388,4**	**224,9**	**1165,8**
1.1. Exportações (FOB)	420,6	475,7	569,4	385,4	1851,1
1.2. Importações (FOB)	-145,0	-198,8	-180,9	-160,6	-685,3
2. Serviços	**-22,2**	**-44,5**	**-33,6**	**-54,9**	-155,3
2.1. Transportes - inclui fretes	-0,7	-4,0	-1,7	-2,8	-9,2
2.2. Viagens	-0,4	-1,9	-1,3	-1,5	-5,1
2.3. Construção	-0,7	-0,5	0,0	0,0	-1,2
2.4. Outros	-20,4	-38,1	-30,7	-50,6	-139,8
B. Rendimentos	**-64,4**	**-201,6**	**-152,2**	**-272,9**	**-691,1**
3. Remuneração de Empregados	-3,3	-3,1	-2,5	-2,0	-10,9
4. Rendimento de Investimento Directo	-26,7	-136,9	-119,0	-209,4	-492,0
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-35,0	-61,6	-30,7	-62,1	-189,4
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0,7	0,1	0,0	0,5	1,3
C. Transferências Correntes	**-10,4**	**-5,6**	**-4,2**	**-16,0**	**-36,1**
II. Operações de Capital e Financeiras	**-144,8**	**-8,2**	**-195,2**	**120,8**	**-227,3**
A. Operações financeiras	**-144,8**	**-8,2**	**-195,2**	**120,8**	**-227,3**
7. Investimento Directo na Economia Declarante	11,5	43,5	191,1	49,4	295,4
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8. Outro Investimento - Activos	-168,4	5,3	-327,9	146,2	-344,8
8.1. Creditos Comerciais	2,8	8,8	-67,1	8,2	-47,3
8.2. Empréstimos	-1,5	0,0	0,0	0,0	-1,5
8.3. Moeda e Depositos	-180,3	11,8	-274,9	138,1	-305,4
8.4. Outros Activos	10,6	-15,3	14,1	0,0	9,4
9. Outro Investimento - Passivos	12,2	-56,9	-58,4	-74,8	-177,9
9.1. Creditos Comerciais	7,3	-20,4	1,7	3,5	-7,9
9.2. Empréstimos (desembolsos)	12,1	41,2	4,0	31,0	88,4
9.3. Empréstimos (amortização)	-15,1	-68,5	-55,4	-102,6	-241,6
III. Saldo Global	**-33,8**	**-17,1**	**-3,3**	**-1,9**	**-56,1**

Compilação: BM/DEE

Desembolsos de Ajuda Externa
Série Anual (2004 - 2008)
Série Trimestral (2007-2008)

Tabela 57: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2004-2008

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	**518,6**	**441,1**	**621,0**	**777,8**	**1031,8**
1. Donativos para Programas	**173,9**	**229,1**	**231,6**	**312,1**	**371,4**
1.01. Alemanha	4,3	4,4	12,5	13,7	16,8
1.02. Banco Mundial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.04. Belgica	3,7	2,6	3,8	4,1	4,7
1.05. Dinamarca	0,0	9,5	2,6	19,4	10,6
1.06. Finlândia	4,9	5,1	6,3	6,8	10,5
1.07. França	3,8	3,9	3,6	2,7	3,0
1.08. Holanda	22,6	20,5	20,3	24,3	26,5
1.09. Irlanda	7,1	7,8	7,2	12,4	15,2
1.10. Itália	3,8	8,1	0,0	5,5	5,9
1.11. Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.12. Noruega	9,4	15,9	18,3	22,8	29,9
1.13. Reino Unido	27,4	56,8	62,3	70,5	80,4
1.14. Suécia	13,9	17,5	25,9	44,4	57,1
1.15. Suiça	7,4	7,7	6,8	7,6	7,1
1.16. União Europeia	64,3	62,2	54,5	68,0	75,9
1.17. Usaid	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.18. Outros	1,5	7,1	7,5	10,1	27,8
2. Donativos para Projectos de Investimento	**193,4**	**80,8**	**167,9**	**260,1**	**253,6**
2.01. Balança de Pagamentos	193,4	80,8	167,9	260,1	253,6
Orçamento de Estado	193,4	80,8	167,9	260,1	253,6
3. Donativos em Espécie	**14,0**	**4,2**	**7,5**	**28,8**	**99,4**
3.01. Orçamento de Estado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3.02. Outros	14,0	4,2	7,5	28,8	99,4
3.02.01. Ajuda Alimentar	8,5	4,2	7,4	8,0	23,6
De Emergência	6,1	1,8	3,9	6,9	23,6
Para o Comércio	2,5	2,4	3,5	1,1	0,0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	5,4	0,0	0,0	20,9	75,8
4. Donativos para Importação de Medicamentos	**34,6**	**35,3**	**47,6**	**32,9**	**32,8**
1.01. Alemanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02. Banco Mundial	0,0	0,0	3,4	0,1	0,0
1.05. Dinamarca	0,2	0,2	0,2	1,6	2,3
1.06. Finlândia	0,7	2,8	4,8	2,7	0,0
1.07. França	1,8	2,5	2,4	1,2	0,0
1.08. Holanda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.09. Irlanda	3,2	9,5	18,2	1,1	12,8
1.12. Noruega	6,3	8,5	9,6	10,3	8,6
1.13. Reino Unido	9,3	3,0	0,0	0,0	0,0
1.15. Suiça	1,3	1,4	1,6	0,0	0,0
1.16. União Europeia	11,8	7,5	7,4	5,1	0,0
1.18. Outros	0,0	0,0	0,0	10,8	9,1
5. Donativos para Programas Especiais	**102,8**	**91,7**	**166,3**	**143,9**	**274,6**

Compilação: BM/DEE

Tabela 58: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2007

Descrição	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	**138,7**	**185,0**	**270,9**	**183,1**	**777,8**
1. Donativos para Programas	**83,8**	**61,1**	**138,5**	**28,7**	**312,1**
1.01. Alemanha	0,0	0,0	13,7	0,0	13,7
1.02. Banco Mundial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.04. Belgica	0,0	4,1	0,0	0,0	4,1
1.05. Dinamarca	0,0	8,0	0,0	11,4	19,4
1.06. Finlândia	0,0	6,8	0,0	0,0	6,8
1.07. França	0,0	2,7	0,0	0,0	2,7
1.08. Holanda	0,0	24,3	0,0	0,0	24,3
1.09. Irlanda	0,0	0,0	12,4	0,0	12,4
1.10. Itália	0,0	0,0	0,0	5,5	5,5
1.11. Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.12. Noruega	22,8	0,0	0,0	0,0	22,8
1.13. Reino Unido	56,7	13,7	0,0	0,0	70,5
1.14. Suécia	0,0	0,0	44,4	0,0	44,4
1.15. Suiça	0,0	0,0	0,0	7,6	7,6
1.16. União Europeia	0,0	0,0	68,0	0,0	68,0
1.17. Usaid	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.18. Outros	4,3	1,5	0,0	4,3	10,1
2. Donativos para Projectos de Investimento	**18,1**	**60,5**	**65,5**	**115,9**	**260,1**
2.01. Balança de Pagamentos	18,1	60,5	65,5	115,9	260,1
Orçamento de Estado	18,1	60,5	65,5	115,9	260,1
3. Donativos em Espécie	**19,2**	**1,3**	**3,2**	**5,1**	**28,8**
3.01. Orçamento de Estado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3.02. Outros	19,2	1,3	3,2	5,1	28,8
3.02.01. Ajuda Alimentar	2,0	0,0	1,1	4,9	8,0
De Emergência	2,0	0,0	0,0	4,9	6,9
Para o Comércio	0,0	0,0	1,1	0,0	1,1
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	17,2	1,3	2,1	0,3	20,9
4. Donativos para Importação de Medicamentos	**0,1**	**30,8**	**0,9**	**1,1**	**32,9**
1.01. Alemanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02. Banco Mundial	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1
1.05. Dinamarca	0,1	1,5	0,0	0,0	1,6
1.06. Finlândia	0,0	1,8	0,9	0,0	2,7
1.07. França	0,0	1,2	0,0	0,0	1,2
1.08. Holanda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.09. Irlanda	0,0	0,0	0,0	1,1	1,1
1.12. Noruega	0,0	10,3	0,0	0,0	10,3
1.13. Reino Unido	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.15. Suiça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.16. União Europeia	0,0	5,1	0,0	0,0	5,1
1.18. Outros	0,0	10,8	0,0	0,0	10,8
5. Donativos para Programas Especiais	**17,5**	**31,3**	**62,8**	**32,3**	**143,9**

Compilação: BM/DEE

Tabela 59: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2008

Descrição	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	**359,1**	**163,8**	**246,9**	**262,0**	**1031,8**
1. Donativos para Programas	**230,4**	**16,9**	**86,8**	**37,3**	**371,4**
1.01. Alemanha	0,0	0,0	0,0	16,8	16,8
1.02. Banco Mundial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.04. Belgica	0,0	4,7	0,0	0,0	4,7
1.05. Dinamarca	10,6	0,0	0,0	0,0	10,6
1.06. Finlândia	0,0	0,0	10,5	0,0	10,5
1.07. França	3,0	0,0	0,0	0,0	3,0
1.08. Holanda	26,5	0,0	0,0	0,0	26,5
1.09. Irlanda	15,2	0,0	0,0	0,0	15,2
1.10. Itália	0,0	5,9	0,0	0,0	5,9
1.11. Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.12. Noruega	29,9	0,0	0,0	0,0	29,9
1.13. Reino Unido	80,4	0,0	0,0	0,0	80,4
1.14. Suécia	57,1	0,0	0,0	0,0	57,1
1.15. Suiça	0,0	0,0	7,1	0,0	7,1
1.16. União Europeia	0,0	3,9	69,2	2,8	75,9
1.17. Usaid	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.18. Outros	7,6	2,5	0,0	17,7	27,8
2. Donativos para Projectos de Investimento	**34,7**	**42,4**	**43,9**	**132,6**	**253,6**
2.01. Balança de Pagamentos	34,7	42,4	43,9	132,6	253,6
Orçamento de Estado	34,7	42,4	43,9	132,6	253,6
3. Donativos em Espécie	**28,3**	**30,6**	**29,0**	**11,6**	**99,4**
3.01. Orçamento de Estado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3.02. Outros	28,3	30,6	29,0	11,6	99,4
3.02.01. Ajuda Alimentar	5,9	9,7	4,7	3,2	23,6
De Emergência	5,9	9,7	4,7	3,2	23,6
Para o Comércio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	22,3	20,9	24,3	8,4	75,8
4. Donativos para Importação de Medicamentos	**21,4**	**10,8**	**0,6**	**0,0**	**32,8**
1.01. Alemanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02. Banco Mundial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.05. Dinamarca	0,0	2,3	0,0	0,0	2,3
1.06. Finlândia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.07. França	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.08. Holanda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.09. Irlanda	12,8	0,0	0,0	0,0	12,8
1.12. Noruega	8,6	0,0	0,0	0,0	8,6
1.13. Reino Unido	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.15. Suiça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.16. União Europeia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.18. Outros	0,0	8,5	0,6	0,0	9,1
5. Donativos para Programas Especiais	**44,4**	**63,1**	**86,6**	**80,5**	**274,6**

Compilação: BM/DEE

Desembolsos de Créditos Externos
Série Anual (2004-2008)
Série Trimestral (2007-2008)

Tabela 60: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2004-2008

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Total de Desembolsos (1+2)	**461,1**	**463,1**	**608,0**	**1437,3**	**639,7**
1. Sector Público	313,1	221,1	377,0	322,3	383,6
1.01. Banco de Moçambique	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.01.01. Multilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IDA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAD	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.01.02. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02. Administração Pública	310,1	221,1	377,0	322,3	383,6
1.02.01. Créditos para Programas	105,4	62,4	121,8	100,4	178,4
1.02.01.01. Multilateral	105,4	62,4	121,8	100,4	178,4
FAD	45,4	2,4	61,8	30,7	31,1
IDA	60,0	60,0	60,0	69,7	147,3
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.01.01. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.02. Créditos para Projectos	158,6	137,7	206,9	154,8	138,4
1.02.02.01. Multilateral	158,6	137,7	206,9	154,8	138,4
BAD / FAD	39,8	41,4	32,9	21,7	18,3
BADEIA	8,8	8,8	3,6	2,9	10,2
BEI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BID	6,3	2,4	1,7	0,0	1,5
FED		0,0	0,0	0,0	0,0
FIDA	8,0	6,0	9,4	4,1	4,1
IDA	89,9	72,3	146,9	112,1	90,1
KUWAIT	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NDF	4,4	4,8	10,3	5,7	6,8
NTF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OPEC	1,3	2,0	2,1	8,3	7,5
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.02.02. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	46,1	20,9	48,3	67,1	66,7
1.02.03.01. Multilateral	43,0	20,5	46,8	48,7	45,7
BAD / FAD	2,6	9,0	7,8	13,4	4,7
BADEIA	0,1	1,1	0,1	3,0	2,4
IDA	38,1	10,1	37,7	30,5	31,4
NDF	0,9	0,0	0,0	1,5	7,1
OPEC	1,3	0,2	1,2	0,4	0,1
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.03.02. Bilateral	3,1	0,4	1,5	18,4	21,1
Kuwait	3,1	0,4	1,5	0,5	0,2
Outros	0,0	0,0	0,0	17,9	20,9
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Sector Privado	148,0	242,1	231,0	1115,0	256,1
2.01. Grandes Projectos	4,5	110,5	114,1	858,5	88,4
2.02. Outros	143,5	131,6	116,8	256,5	167,8

Compilação: BM/DEE

Tabela 61: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2007

Descrição	I Trim 07	II Trim 07	III Trim 07	IV Trim 07	2007
Total de Desembolsos (1+2)	**182,1**	**155,2**	**158,8**	**941,2**	**1437,3**
1. Sector Público	123,9	65,2	76,1	57,1	322,3
1.01. Banco de Moçambique	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.01.01. Multilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IDA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAD	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.01.02. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02. Administração Pública	123,9	65,2	76,1	57,1	322,3
1.02.01. Créditos para Programas	69,7	0,0	30,7	0,0	100,4
1.02.01.01. Multilateral	69,7	0,0	30,7	0,0	100,4
FAD	0,0	0,0	30,7	0,0	30,7
IDA	69,7	0,0	0,0	0,0	69,7
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.01.01. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.02. Créditos para Projectos	37,3	47,4	35,7	34,3	154,8
1.02.02.01. Multilateral	37,3	47,4	35,7	34,3	154,8
BAD / FAD	6,2	7,4	4,7	3,3	21,7
BADEIA	1,0	0,8	1,0	0,1	2,9
BEI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BID	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FED	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FIDA	1,8	0,7	0,9	0,6	4,1
IDA	25,1	34,4	25,4	27,2	112,1
KUWAIT	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NDF	1,1	0,7	2,0	1,9	5,7
NTF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OPEC	2,0	3,3	1,7	1,2	8,3
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.02.02. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	16,8	17,8	9,7	22,8	67,1
1.02.03.01. Multilateral	16,8	17,7	9,4	4,9	48,7
BAD / FAD	2,2	6,0	3,3	2,0	13,4
BADEIA	2,1	0,4	0,2	0,2	3,0
IDA	11,2	11,2	5,6	2,5	30,5
NDF	1,3	0,0	0,0	0,1	1,5
OPEC	0,0	0,1	0,2	0,0	0,4
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.03.02. Bilateral	0,0	0,1	0,4	17,9	18,4
Kuwait	0,0	0,1	0,4	0,0	0,5
Outros	0,0	0,0	0,0	17,9	17,9
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Sector Privado	58,2	90,0	82,7	884,1	1115,0
2.01. Grandes Projectos	17,4	25,5	4,6	810,9	858,5
2.02. Outros	40,8	64,5	78,0	73,2	256,5

Compilação: BM/DEE

Tabela 62: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2008

Descrição	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
Total de Desembolsos (1+2)	**211,7**	**140,5**	**72,9**	**214,7**	**639,7**
1. Sector Público	117,8	63,6	47,8	154,3	383,6
1.01. Banco de Moçambique	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.01.01. Multilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IDA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAD	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.01.02. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02. Administração Pública	117,8	63,6	47,8	154,3	383,6
1.02.01. Créditos para Programas	62,2	0,0	0,0	116,2	178,4
1.02.01.01. Multilateral	62,2	0,0	0,0	116,2	178,4
FAD	0,0	0,0	0,0	31,1	31,1
IDA	62,2	0,0	0,0	85,0	147,3
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.01.01. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.02. Créditos para Projectos	45,7	38,1	29,7	24,9	138,4
1.02.02.01. Multilateral	45,7	38,1	29,7	24,9	138,4
BAD / FAD	6,3	5,3	4,0	2,6	18,3
BADEIA	4,0	1,1	3,3	1,8	10,2
BEI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BID	0,7	0,0	0,0	0,8	1,5
FED	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FIDA	1,5	1,1	0,6	0,8	4,1
IDA	26,0	29,1	17,5	17,6	90,1
KUWAIT	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NDF	2,1	0,4	3,1	1,2	6,8
NTF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OPEC	5,1	1,1	1,1	0,2	7,5
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.02.02. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	9,8	25,6	18,1	13,2	66,7
1.02.03.01. Multilateral	9,3	10,1	15,1	11,1	45,7
BAD / FAD	3,5	0,8	0,1	0,2	4,7
BADEIA	0,0	1,6	0,6	0,2	2,4
IDA	3,8	5,8	11,7	10,2	31,4
NDF	1,9	2,0	2,6	0,6	7,1
OPEC	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.03.02. Bilateral	0,5	15,4	3,0	2,1	21,1
Kuwait	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2
Outros	0,5	15,4	2,9	2,1	20,9
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Sector Privado	93,9	76,8	25,0	60,4	256,1
2.01. Grandes Projectos	12,1	41,2	4,0	31,0	88,4
2.02. Outros	81,8	35,6	21,0	29,3	167,8

Compilação: BM/DEE

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE 2004-2008

Tabela 63: Posição de Investimento Internacional de Moçambique 2004-2008 (em USD Milhões)

Componentes	2004	2005	2006	2007	2008
Posição de Investimento Internacional, Líquida	**-9.380,1**	**-9.872,1**	**-8.305,8**	**-6.412,4**	**-7.017,4**
Activos	**2.112,2**	**2.160,0**	**2.361,3**	**3.077,2**	**3.380,4**
Investimento directo no estrangeiro	**0,0**	**0,4**	**0,8**	**0,5**	**0,5**
Investimento de carteira	**68,5**	**87,4**	**127,3**	**130,8**	**139,2**
Títulos de participação no capital - Acções e outras participações	0,0	0,1	0,1	1,5	1,8
Titulos de dívida	68,5	87,3	127,2	129,3	137,3
Instrumentos financeiros derivados	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**16,0**	**16,0**
Outros setores	0,0	0,0	0,0	16,0	16,0
Outro investimento	**884,3**	**972,8**	**1.011,9**	**1.423,4**	**1.525,2**
Creditos comerciais	10,8	22,1	46,3	112,1	126,4
Empréstimos	0,0	6,7	-0,0	34,4	-57,0
Moeda e depósitos	655,2	746,5	805,9	1.134,3	1.358,1
Autoridades monetarias	0,0	0,0	0,0	-7,2	-42,0
Bancos	261,2	337,9	443,7	683,7	674,3
Outros sectores	394,0	408,7	362,2	457,8	725,8
Outros ativos	218,3	197,5	159,7	142,6	97,7
Activos de reserva	**1.159,3**	**1.099,3**	**1.221,2**	**1.506,5**	**1.699,5**
Ouro monetario	28,9	49,0	60,5	79,3	82,7
Direitos Especiais de Saque	0,1	0,2	0,3	0,4	0,4
Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Divisas	1.130,2	1.050,1	1.160,4	1.426,8	1.616,3
Moeda e depósitos	1.130,2	980,2	998,0	1.204,1	1.379,1
Passivos	**11.492,3**	**12.032,1**	**10.667,0**	**9.489,6**	**10.397,8**
Investimento directo na economia declarante	**2.441,5**	**2.630,0**	**2.789,0**	**3.216,3**	**3.803,4**
Acções e outras participações de capital e lucros reinvestidos	2.380,9	2.440,7	2.629,6	2.821,1	3.070,9
Outro capital	60,6	189,3	159,3	395,3	732,5
Investimento de carteira	**0,0**	**0,3**	**0,3**	**0,6**	**1,1**
Outro investimento	**9.050,8**	**9.401,8**	**7.877,7**	**6.272,7**	**6.593,3**
Creditos comerciais	6,5	16,3	12,5	49,2	50,3
Outros sectores	6,5	16,3	12,5	49,2	50,3
Empréstimos	8.950,3	9.199,2	7.443,6	5.877,8	6.121,2
Autoridades monetarias	200,2	159,5	12,7	19,3	19,7
Uso do crédito do FMI e empréstimos do FMI	197,2	156,8	9,6	15,2	15,8
Outros a longo prazo	3,0	2,6	2,9	3,8	3,8
curto prazo	0,0	0,1	0,2	0,2	0,0
Administração central	4.416,1	4.648,9	3.282,0	3.316,9	3.683,8
Bancos	22,2	40,7	8,9	38,9	17,7
Outros sectores	4.311,8	4.350,1	4.140,0	2.502,7	2.400,1
Moeda e depósitos	45,2	33,1	29,2	58,6	107,5
Autoridades monetarias	0,0	0,0	0,0	0,4	0,6
Bancos	45,2	33,1	29,2	58,2	106,9
Outros passivos	48,8	153,2	392,4	287,1	314,3
Autoridades monetarias	0,0	0,0	0,0	0,0	7,6
Administração central	48,8	135,5	167,5	183,8	201,7
Bancos	0,0	0,0	0,0	7,5	4,5
Outros sectores	0,0	17,7	224,9	95,8	100,5

Compilação: BM/DEE